Instituto Superior
de Contabilidade
e Administração
Politécnico de Coimbra

iscac Politécnico de Coimbra

ISCAC | 2023 Luciana Assad Carneiro | Questões de género e decisões de investimentos: estudo empírico do mercado financeiro do Brasil

Instituto Superior
de Contabilidade
e Administração
Politécnico de Coimbra

Luciana Assad Carneiro

Questões de género e decisões de investimentos: estudo empírico para o mercado financeiro do Brasil

Coimbra, abril de 2023

Instituto Superior de Contabilidade e Administração
Politécnico de Coimbra

Luciana Assad Carneiro

Questões de género e decisões de investimentos: estudo empírico para o mercado financeiro do Brasil

Dissertação submetida ao Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de **Mestre em Análise Financeira**, realizada sob a orientação da Professora Ana Quelhas.

Coimbra, abril de 2023

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Declaro ser a autora desta dissertação, que constitui um trabalho original e inédito, que nunca foi submetido a outra Instituição de ensino superior para obtenção de um grau académico ou outra habilitação.

Atesto ainda que todas as citações estão devidamente identificadas e que tenho consciência de que o plágio constitui uma grave falta de ética, que poderá resultar na anulação da presente dissertação.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me abençoar com a força e a determinação necessárias para seguir o meu caminho, por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos neste percurso acadêmico e permitir a conclusão de mais esta etapa em minha vida. Sentir a Sua presença inspiradora em minha vida me faz perceber que cada amanhecer é uma chance singular de crescer, adquirir conhecimento e me transformar.

Ao meu irmão de alma, Felipe Regarde, pelas orações e por me acolher e oferecer apoio, compreensão e amor nos momentos mais desafiadores.

Aos meus familiares e àqueles que, mesmo sem laços sanguíneos, tenho o privilégio de considerar como família, expresso minha profunda gratidão. Em especial, à minha mãe, pelo seu companheirismo incansável e orações, e ao meu cunhado Arlindo Neto, minha fonte de inspiração, força, leveza, amizade e empatia durante os meses de elaboração desta dissertação. O seu apoio foi essencial para me ajudar a superar os desafios e a persistir na busca pelos meus objetivos. O seu exemplo de resiliência e determinação me incentivou a enfrentar as adversidades com coragem e a confiar na minha capacidade de crescer e evoluir.

Às minhas queridas amigas Carla Medeiros, Carla Maria da Costa, Lísia Pessanha, Andrea Guatiello e Marilda Maciel que são fonte de inspiração e provam que a amizade verdadeira supera a distância e o tempo.

Aos meus amigos conquistados em Portugal, que se tornaram peças fundamentais na minha vida e me deram força para que eu não desistisse deste sonho. Vocês enriqueceram minha jornada e tornaram os momentos difíceis mais suportáveis, mostrando-se verdadeiros companheiros em todas as etapas deste processo.

À minha orientadora, Professora Ana Quelhas, expresso a minha eterna gratidão. O teu apoio, incentivo e ideias ao longo destes últimos meses impulsionaram-me a ter a certeza de que o momento certo para retomar o mestrado havia chegado.

E a todas as pessoas maravilhosas que cruzaram o meu caminho e que, de alguma forma, me apoiaram e incentivaram para a concretização deste sonho.

RESUMO

O presente estudo se concentra na investigação do comportamento de investimento de mulheres brasileiras por meio de pesquisa comparativa com homens brasileiros. Para tanto, foi aplicado questionário contendo questões fechadas, as quais visavam avaliar aspectos sóciodemográficos, financeiros e preferências em relação aos produtos financeiros. Foram obtidas 305 respostas, que constituiu uma amostragem não probabilística, baseada em critérios pré-estabelecidos como idade, renda e localização geográfica.

As diversas variáveis foram analisadas atráves dos testes de hipóteses adequados às suas caraterísticas, atendendo, essencialmente, à normalidade da distribuição.

Os resultados confirmaram as hipóteses H_1, H_2, H_3 e H_4 inicialmente definidas, isto é, as mulheres brasileiras possuem menor tolerância ao risco, menor nível de confiança, menor nível de alfabetização de investimento e maior propensão à influência social se comparadas aos homens investidores brasileiros. Contudo, a hipótese H_5 foi rejeitada, ou seja, não foram encontradas diferenças significativas relativas à rendibilidade dos investimentos realizados por mulheres e homens brasileiros investidores. Portanto, este estudo contribui para a literatura, pois, tanto quanto é do nosso conhecimento, é o primeiro desta natureza a ser conduzido para o caso do mercado financeiro do Brasil.

Palavras-chave: Mulheres no mercado financeiro; Desigualdade de género; Finanças comportamentais.

ABSTRACT

The present study focuses on investigating the investment behavior of Brazilian women through comparative research with Brazilian men. To do so, a questionnaire containing closed-ended questions was applied, aimed at evaluating socio-demographic, financial aspects, and preferences regarding financial products. A total of 305 responses were obtained, which constituted a non-probabilistic sample based on pre-established criteria such as age, income, and geographic location.

The various variables were analyzed through hypothesis tests appropriate to their characteristics, essentially addressing the normality of the distribution.

The results confirmed the initially defined hypotheses H1, H2, H3, and H4, i.e., Brazilian women have a lower risk tolerance, lower confidence level, lower investment literacy, and higher propensity for social influence compared to Brazilian male investors. However, hypothesis H5 was rejected, meaning no significant differences were found regarding the profitability of investments made by Brazilian women and men investors. Consequently this study contributes to the literature, as far as our knowledge goes, as the first of its kind to be conducted for the case of the Brazilian financial market.

Keywords: Women in finance; Gender inequality; Behavioral finance.

ÍNDICE GERAL

INTRODUÇÃO **1**

CAPÍTULO 1 – Revisão da literatura **2**

1.1 Tolerância ao Risco 3

1.2 Nível de Confiança 4

1.3 Literacia Financeira 5

1.4 Influência Social 7

1.5 Rendibilidade 8

CAPÍTULO 2 - Metodologia **9**

2.1 Recolha de dados 9

2.2 População 11

2.3 Métodos para análise de dados 11

CAPÍTULO 3 - Análise e discussão de resultados **14**

3.1 Caracterização da amostra 14

3.2 Nível de tolerância ao risco 21

3.2.1 Relação nível de tolerância ao risco financeiro e variáveis do perfil da amostra 22

3.2.2 Nível de Tolerância ao risco financeiro e comportamento de investimento das mulheres 25

3.3 Nível de confiança 26

3.3.1 Relação nível de confiança ao risco financeiro e variáveis do perfil da amostra 27

3.3.2 Nível de Confiança e comportamento de investimento das mulheres 29

3.4 Literacia Financeira 31

3.4.1 Relação Literacia Financeira e variáveis do perfil da amostra 32

3.4.2 Literacia Financeira e comportamento de investimento das mulheres 35

3.5 Influência Social 36

3.5.1 Relação Influência Social e variáveis do perfil da amostra 37

3.5.2 Influência Social e comportamento de investimento das mulheres 40

3.6 Rendibilidade 41

3.6.1 Relação Rendibilidade e variáveis do perfil da amostra 42

3.6.2 Rendibilidade e comportamento de investimento das mulheres 44

3.7 Matriz de correlação das cinco variáveis quantitativas do estudo 46

CAPÍTULO 4 – Conclusões e perspetivas **49**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS **54**

Anexo A – Questionário da Pesquisa 60

Anexo B – Gráficos 76

Anexo C – Tolerância ao Risco e Área de Formação 80
Anexo D – Literacia Financeira e região 87
Anexo E – Literacia Financeira e Estado Civil 88
Anexo F – Literacia Financeira e Áre de Formação 89
Anexo G – Influência Social e Estado Civil 95
Anexo H – Influência Social e Estado Civil 96
Anexo I - Rendibilidade e Área de Formação 103

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Idade dos respondentes 15
Tabela 2: Rendimento Mensal Domiciliar dos respondentes 16
Tabela 3: Descrição da amostra - Homens e Mulheres 19
Tabela 4: Ordem da distribuição das questões aplicadas quanto às variáveis estudadas 21
Tabela 5: Análise descritiva da variável tolerância ao risco 21
Tabela 6: Estatísticas descritivas e ANOVA da variável tolerância ao risco para diferentes regiões 22
Tabela 7: Estatísticas descritivas e ANOVA da variável tolerância ao risco para diferentes estados civis 23
Tabela 8: Estatísticas descritivas e ANOVA da variável tolerância ao risco para diferentes áreas de formação 23
Tabela 9: Teste de Correlação de Spearman's rho da variável tolerância ao risco 24
Tabela 10: Teste de normalidade da variável tolerância ao risco 25
Tabela 11: Resultados dos testes sobre a variável tolerância ao risco entre investidores homens e mulheres brasileiras 26
Tabela 12: Estatítica descritiva da variável nível de confiança 27
Tabela 13: Estatísticas descritivas e ANOVA da variável nível de confiança para diferentes regiões do Brasil e estado civil 27
Tabela 14: Estatística descritivas e ANOVA da variável nível de confiança e diferentes estados civis 28
Tabela 15: Estatísticas descritivas e ANOVA da variável nível de confiança para diferentes áreas de formação 28
Tabela 16: Teste de Correlação de Spearman's rho das variáveis ordinais 29
Tabela 17: Teste de normalidade da variável nível de confiança 30
Tabela 18: Teste de U de Mann-Whitney da variável nível de confiança 30
Tabela 19: Análise descritiva da variável literacia finaceira 31
Tabela 20: Estatísticas descritivas e ANOVA da variável literacia financeira para diferentes regiões do Brasil 32
Tabela 21: Estatísticas descritivas e ANOVA da variável literacia financeira para diferentes estados civis 32
Tabela 22: Estatísticas descritivas e ANOVA da variável literacia financeira para diferentes áreas de formação 33
Tabela 23: Correlação de Spearman's rho 34
Tabela 24: Teste de normalidade da variável literacia financeira 35
Tabela 25: Teste de U de Mann-Whitney da variável literacia financeira 35
Tabela 26: Análise descritiva da variável influência social 36
Tabela 27: Estatísticas descritivas e ANOVA da variável influência social para diferentes regiões do Brasil 37
Tabela 28: Estatísticas descritivas e ANOVA da variável influência social e diferentes estados civis 38
Tabela 29: Estatísticas descritivas e ANOVA da variável influência social para diferentes áreas de formação 38
Tabela 30: Correlação de Spearman's rho da variável Influência Social 39
Tabela 31: Teste de normalidade da variável influência social 40
Tabela 32: Teste de U de Mann-Whitney da variável influência social 40
Tabela 33: Análise descritiva da variável rendibilidade 41
Tabela 34: Estatísticas descritivas e ANOVA da variável rendibilidade para diferentes regiões do Brasil 42
Tabela 35: Estatísticas descritivas e ANOVA da variável rendibilidade e diferentes estados civis ... 42
Tabela 36: Estatísticas descritivas e ANOVA da variável rendibilidade e diferentes áreas de formação 43
Tabela 37: Correlação de Spearman's rho da variável rendabilidade 44
Tabela 38: Teste de normalidade da variável rendabilidade 44

Tabela 39: Teste de U de Mann-Whitney da variável rendibilidade 45
Tabela 40: Matriz de Correlação Pearson (Geral) 47
Tabela 41: Matriz de Correlação Pearson entre homens e mulheres 47
Tabela 42: Tabela Tukey - Tolerância ao Risco e Área de Formação 80
Tabela 43: Tabela Tukey – Literacia Financeira e Região 87
Tabela 44: Tabela Tukey – Literacia Financeira e Estado Civil 88
Tabela 45: Tabela Tukey – Literacia Financeira e Área de Formação 89
Tabela 46: Tabela Tukey – Influência Social e Estado Civil 95
Tabela 47: Tabela Tukey – Influência Social e Área de Formação 96
Tabela 48: Tabela Tukey - Rendibilidade e Área de Formação 103

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Amostra por gênero 15
Figura 2: Histograma da variável tolerância ao risco 22
Figura 3: Tolerância ao risco 25
Figura 4: Nível de confiança 30
Figura 5: Histograma da variável literacia financeira 32
Figura 6: Literacia financeira 35
Figura 7: Histograma da variável influência social 37
Figura 8: Influência social 40
Figura 9: Histograma da variável rendibilidade 42
Figura 10: Rendibilidade 45
Figura 11: Comparativo entre Homens e Mulheres - Idade 76
Figura 12:Comparativo entre Homens e Mulheres - Região 76
Figura 13: Comparativo entre Homens e Mulheres - Estado Civil 77
Figura 14: Comparativo entre Homens e Mulheres - Escolaridade 77
Figura 15: Comparativo entre Homens e Mulheres – Área de Formação Escolar 78
Figura 16: Comparativo entre Homens e Mulheres – Rendimento Mensal Domiciliar 78
Figura 17: Comparativo entre Homens e Mulheres – Dimensão do Agregado Familiar 79

Lista de Abreviaturas, Acrónimos e Siglas

ANOVA	Teste de análise de variância
CDB	Certificado de Depósito Bancário
FGC	Fundo Garantidor de Crédito
H_0	Hipótese nula
H_1	Hipótese alternativa
LCA	Letra de Crédito do Agronegócio
LC	Letra de Câmbio
LCI	Letra de Crédito Imobiliário
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
PISA	*Programme for International Student Assessment*
rho	Coeficiente de correlação de Spearman
SPC	Serviço de Proteção ao Crédito
SPSS	*Statistical Package for the Social Science*

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o mercado financeiro do Brasil tem registado um crescimento no número de investidores, sobretudo, do género feminino. Como tal, tornou-se ainda mais pertinente perceber como funciona o comportamento das mulheres que cada vez mais integram este mercado, predominantemente masculino até então.

Alguns estudos revelam que os fatores sociodemográficos, como o género, podem ter influência significativa no comportamento individual de investimento, principalmente quando trata-se de questões comportamentais num mercado agressivo e complexo, como o mercado financeiro.

Nesse sentido, autores como Altowairqi, Tayachi e Javed (2021), apontam que diversas variáveis podem influenciar o comportamento individual das pessoas que investem no mercado financeiro, como por exemplo, o género, rendimento, idade, estado civil, formação académica, entre outras. Segundo Salem (2019) – estudo que seguimos de perto, o papel da compreensão entre a diferença de género no comportamento sobre investimentos é uma vertente cada vez mais importante, no campo de pesquisa das Finanças Comportamentais, em especial, sobre mercados ainda não tão amplamente explorados, como é o caso do mercado brasileiro.

Assim sendo, este estudo foca-se na investigação do comportamento sobre investimento de mulheres brasileiras, através de de uma pesquisa comparativa com homens brasileiros, tendo por base o efeito combinado de cinco variáveis e para as quais são colocadas hipóteses de investigação. Os dados foram recolhidos por intermédio de um questionário, composto por 33 perguntas fechadas, distribuídas por seis grupos de questões: grupo I – perfil; grupo II – tolerância ao risco; grupo III – nível de confiança; grupo IV – literacia financeira; grupo V – influência social; e grupo VI – rendibilidade. Ora as variáveis consideradas por Salem (2019) e que iremos replicar na presente dissertação são justamente: a tolerância ao risco (Dorn e Huberman, 2005); o nível de confiança (Barber e Odean, 2001); o nível de literacia financeira (Grinblatt e Keloharju, 2009); e a influência social (Talpsepp e Tänav, 2021). Por nos parecer relevante, introduzimos a variável rendibilidade.

Após a coleta e o tratamento dos dados, foram aplicadas técnicas estatísticas, com auxilio do software SPSS 20 para examinar o perfil sociodemográfico da amostra, incluindo a análise de distribuição de frequência e aplicação do teste de análise de variância (ANOVA) com objetivo de investigar o comportamento das variáveis criadas (tolerância ao risco, nível de confiança, literacia financeira, influencia social e rendibilidade) em relação aos fatores sociodemográficos (variáveis sociodemográficas nominais).

Também foi aplicado o teste de correlação de Spearman (rho) para examinar as possíveis associações entre as variáveis sóciodemográficas ordinais. Cabe registrar que para verificar a normalidade dos dados, foram utilizados os testes de normalidade de Kolmogorov-Smirnov e Shapiro-Wilk e após verificação de que as variáveis analisadas não eram normalmente distribuídas, utilizou-se o teste não paramétrico (Mann-Whitney U Test) para investigar o comportamento de investimento das mulheres brasileiras em relação aos homens brasileiros.

Ademais, após realizar os referidos testes, foi estabelecida uma matriz de correlação de Pearson para as cinco variáveis, com o objetivo de examinar as associações lineares entre elas.

A dissertação encontra-se estruturada do modo que segue. No Capítulo 1, procede-se à apresentação dos principais contributos prévios existentes na literatura. No Capítulo 2, descreve-se o modo re recolha dos dados e indica-se a metodologia utilizada. No Capítulo 3, disponibilizam-se e discutem-se os principais resultados que o trabalho permitiu atingir. Por fim, no Capítulo IV, sistematizam-se as conclusões, bem como se apontam as limitações inerentes ao estudo e se indicam as eventuais formas de as ultrapassar.

Aferimos, por fim, que este estudo, não apenas amplia a literatura ao incluir a questão de género e comportamento financeiro no mercado brasileiro, mas também, de acordo com o nosso conhecimento, é o primeiro a realizar a associação das cinco variáveis citadas anteriormente, logo o primeiro desta natureza a ser conduzido para o caso do Brasil.

CAPÍTULO 1 – Revisão da literatura

As questões de género têm vindo a assumir presença crescente, tanto na literatura como na vida quotidiana. Nesse sentido, o modo como ambos os géneros se comportam perante situações pontuais de risco – em particular, de risco financeiro – não é exceção.

Estudos como os de Salem (2019) revelam a importância do género enquanto variável explicativa do comportamento dos investidores individuais no mercado de ações. A autora concluiu que as mulheres são mais avessas – e logo menos tolerantes – ao risco que os homens, tendendo a investir de forma mais conservadora. Para além disso, as mulheres investidoras demonstram menor confiança na *performance* dos seus investimentos, ao mesmo tempo que possuem níveis de conhecimento financeiro menores que os dos homens (Charness & Gneezy, 2012).

No que se refere aos níveis de literacia financeira entre géneros, Gudjonsson *et* al. (2022) e Bottazzi e Lusardi (2021) sublinham, desde logo, que a área financeira é ainda percecionada como sendo algo marcadamente masculino. Para além do menor grau de

conhecimentos financeiros, as mulheres tendem também a evidenciar menor entusiasmo, confiança e vontade de aprender – e, consequentemente, menor participação – sobre questões do domínio financeiro, quando comparadas com os homens (Jones & Merrit, 2020). Desta sorte, o menor nível de literacia financeira e a maior aversão ao risco podem explicar a menor presença das mulheres, comparativamente à dos homens, enquanto investidoras no mercado financeiro (Bayar *et* al. 2020).

Hillesland (2019) recorda o contributo de Bernasek (1998) enquanto estudo pioneiro no conhecimento das implicações da variável género nos níveis de aversão ao risco, tendo por base a composição das carteiras de investimento e as decisões em matéria de política previdencial. O mesmo autor assinala que as referências na literatura relativamente ao comportamento das mulheres em matéria de decisões de investimento são ainda reduzidas. Acresce que essa limitação é ainda mais óbvia no caso dos países emergentes, com os estudos existentes a focalizarem-se, na sua maioria, em mercados desenvolvidos, sobretudo na América do Norte e na Europa e, mais recentemente e de modo mais tímido, nos países árabes.

Ora, como oportunamente referido, o objetivo desta dissertação é justamente o de discorrer sobre as diferenças de comportamento entre homens e mulheres, em matéria de decisões de investimento, no mercado financeiro do Brasil. Uma vez que seguimos de perto o contributo de Salem (2019), estruturamos a presente revisão da literatura em torno das variáveis explicativas propostas pela autora; tolerância ao risco (Dorn & Huberman, 2005); nível de confiança (Barber & Odean, 2001); nível de literacia financeira (Grinblatt & Keloharju, 2009); e influência social (Talpsepp e Tänav, 2021). Por nos parecer de interesse, incluímos, ainda, para além das propostas por Salem (2019), a variável rendibilidade do investimento.

1.1 Tolerância ao Risco

Homens e mulheres possuem diferentes padrões de comportamento, sendo a tolerância ao risco um dos aspetos distintivos. Desde logo, a tolerância ao risco pode ser entendida como a disposição dos indivíduos para adotarem comportamentos financeiros cujo resultado é incerto e potencialmente negativo (Nobre & Grable, 2015). No mesmo sentido, de acordo com Paula *et* al. (2022), os níveis de tolerância ao risco resultam da incerteza associada a um processo de tomada de decisão, logo estão associados à disponibilidade para aceitar uma certa quantidade de risco percecionada num cenário incerto.

A maioria dos autores consideram que o nível de tolerância ao risco se entrecruza com outras variáveis, algumas delas presentes neste estudo.

Desde logo, Salem (2019) considera que os investidores mais confiantes e crentes nas suas competências, tendem a seguir os seus próprios julgamentos e a aceitar maiores níveis de risco.

Por seu turno, para Dalazen *et* al. (2022), os indivíduos detentores de maior conhecimento financeiro, maior património e maiores níveis de autoestima tendem a ser mais propensos ao risco. Já os indivíduos casados ou as mulheres tendem a evidenciar baixos níveis de tolerância ao risco. Para os mesmos autores, o género é uma variável a ter em consideração quando se trata de compreender o comportamento em matéria de risco.

Já Reguera-Alvarado *et* al. (2020) avançam que o género é um dos três principais determinantes do investimento, a par da idade e do rendimento. Também Jamil *et* al. (2018) é o terceiro fator mais significativo do tipo de estratégia de investimento adotado pelos indivíduos.

As evidências empíricas apontam, assim, que as mulheres tendem a revelar menor tolerância ao risco financeiro quando comparadas com os homens (Charness & Gneezy, 2012) e, como tal, a investir os seus recursos de forma mais conservadora (Hoffmann *et* al., 2016). Ao mesmo tempo, o ritmo de negociação será menor que o observado para o género masculino.

Ainda de acordo com Salem (2019), os homens apresentam maiores níveis de tolerância ao risco que as mulheres, devido ao seu maior otimismo, o que os conduz a investir em ativos de maior volatilidade.

Nestes termos, no contexto do presente trabalho, ao procurarmos avaliar se a tolerância ao risco é determinante da diferença de comportamento financeiro entre géneros, formalizamos a seguinte hipótese:

H_1: As mulheres brasileiras possuem menor tolerância ao risco em relação aos homens investidores brasileiros.

1.2 Nível de Confiança

Um dos entendimentos basilares das finanças comportamentais é o de que nem sempre os investidores agem de um modo racional, uma vez que estão sujeitos aos efeitos decorrentes dos enviesamentos cognitivos. Com efeito, as finanças comportamentais procuram averiguar em que medida os vieses comportamentais e psicológicos a que os investidores estão sujeitos interferem nas suas decisões.

De acordo com Barber e Odean (2001), o conceito de nível de confiança pode ser compreendido quando as pessoas têm confiança nas suas competências ou conhecimentos, pois estão mais inclinadas a seguir os seus próprios julgamentos. Isso pode resultar num

excesso de confiança ao investir ou, ao contrário, numa falta de confiança caso duvidem das suas próprias decisões. O excesso de confiança é um enviesamento que conduz a uma falsa sensação de controlo e a entendimentos errados em matéria de decisões de investimento. Ainda neste contexto, as falhas são atribuídas a fatores não controláveis, sendo que os sucessos resultam da habilidade individual (Vasconcelos, 2021).

Dentre os estudos que investigaram o enviesamento do excesso de confiança, são de assinalar quatro dimensões essenciais: o género, a idade, a experiência e a formação do investidor.

No que se refere ao género, Barber e Odean (2001) encontraram maior excesso de confiança nos homens que nas mulheres, sendo que, na sua amostra, os homens negociaram 45% mais do que as mulheres, tendo, por isso mesmo, suportado maiores custos de transação. Como tal, o retorno líquido dos investidores do género masculino foi aproximadamente 1% menor que o obtido pelas mulheres investidoras.

Para as variáveis idade e formação, Baker *et* al. (2015) apontam que que os indivíduos de idade mais avançada e com um melhor nível de formação são mais propensos a evidenciar uma forte sensação de controlo e de confiança nos seus investimentos, uma vez que acreditam que a educação e a acumulação de experiência lhes propiciam vantagens nas suas decisões.

Justamente quanto à experiência em investimento, Benitz e Rosa (2022) consideram que, paradoxalmente, esta variável induz a racionalidade limitada, uma vez que, à medida que se tornam mais experientes, maior tende a ser o nível de confiança em relação às suas decisões de investimento.

Ao entrecruzarmos a temática do excesso de confiança com as questões de género, resulta a seguinte hipótese:

H_2: As mulheres investidoras brasileiras revelam menor nível de confiança que os homens investidores brasileiros.

1.3 Literacia Financeira

Literacia pode ser genericamente definida como a "capacidade para ler e escrever" ou ainda como a "capacidade para ler e interpretar o que é lido". Por conseguinte, a literacia permite aos indivíduos a descoberta de conteúdos poe meios próprios, em vez em vez de serem induzidos por conteúdos escolhidos por outros indivíduos (Brown *et* al., 2006, 180).

Por seu turno, a definição do conceito de literacia financeira surgiu por intermédio da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), a partir do trabalho conduzido em sede do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA – Programme

for International Student Assessment). Neste sentido, o conceito de literacia financeira envolve o conhecimento e a compreensão dos conceitos e riscos financeiros, bem como a habilidade, a motivação e a confiança para aplicar tal conhecimento e compreensão para fins de tomada de decisão eficaz, numa variedade de contextos financeiros, de forma a melhorar o bem-estar financeiro dos indivíduos e da sociedade e de permitir a participação na vida económica (OCDE, 2013).

Entretanto, anos mais tarde, a mesma entidade avançou um novo conceito, desta feita mais vocacionado para os gestores. Neste sentido, a literacia financeira deve ser entendida como a combinação de consciência, conhecimento, competências, atitudes e comportamentos que um potencial empresário, proprietário ou gestor de uma micro, pequena ou média empresa deve ter para tomar decisões financeiras eficazes para iniciar um negócio, gerir um negócio e garantir a sua sustentabilidade e crescimento (OCDE, 2018).

A literacia financeira tem, assim, um impacto inegável ao nível das decisões financeiras diariamente tomadas. De acordo com Baker *et* al. (2015), a promoção da literacia financeira contribui para o desenvolvimento de uma economia mais saudável e competitiva.

Aggarwal e Gupta (2020) reconhecem que a maioria dos estudos realizados no âmbito da literacia financeira sublinham a relevância da mesma nos processos de tomada de decisão e na prossecução de um comportamento financeiro adequado. Com efeito, existe uma vasta evidência na literatura de que a literacia financeira afeta o comportamento dos indivíduos em matéria de poupança, de investimento, de gestão das operações de crédito e das despesas em geral, mas, sobretudo, nos processos de tomada de decisão dos investidores (Redmund, 2010).

No contexto dessas referências, são de relevar os contributos de Lusardi e Mitchell (2008, 2011) – anteriores à própria proposta de definição de literacia financeira por parte da OCDE – e o de Lusardi (2019), no qual são propostas as três questões fundamentais (The Big Three) para avaliar a literacia financeira entre um determinado grupo.

A literatura existente aponta ainda que os níveis de literacia financeira diferem consoante o grupo etário, o género, a região, o nível de rendimento, o nível de escolaridade, entre outros. No que se refere ao género, existe relativo consenso em torno da ideia que o nível de conhecimentos financeiros é menor entre as mulheres que entre os homens (Salem, 2019; Klapper & Lusardi, 2020).

Não existem muitas referências na literatura relativamente ao nível de conhecimentos financeiros das mulheres latinas, em particular das brasileiras. Para o caso português, constitui exceção o estudo conduzido por Quelhas *et* al. (2022), o qual permitiu evidenciar, em linha com outros resultados veiculados na literatura, o relativamente menor nível de

conhecimentos financeiros da mulheres presentes na amostra.

Com base nos argumentos acima apresentados, torna-se relevante colocar a seguinte hipótese de estudo:

H_3: As mulheres investidoras brasileiras apresentam um nível de literacia financeira menor que o dos homens investidores brasileiros.

1.4 Influência Social

É sabido o impacto que as influências sociais causam ao nível das decisões particulares. No passado recente, a ascensão da internet e o domínio das redes sociais tendem a exacerbar esse impacto.

Esse tipo de efeitos observa-se também no domínio financeiro, tornando-se visível quando os indivíduos – no caso, os investidores – ignoram as suas convicções pessoais e agem de acordo com as opiniões e/ou emoções de outros investidores, em resultado da interação social (Readhead, 2008). Tal correspondem ao denominado *herd behaviour*, ou em português, ao "comportamento de manada", um conceito fortemente explorado na esfera das finanças comportamentais. Como a própria designação sugere, este tipo de ação é entendido como um comportamento correlativo, surgindo quando os indivíduos ignoram as informações públicas ou privadas que obtiveram previamente e imitam o comportamento de terceiros (Merli & Roger, 2013; Rahman *et* al., 2015).

Ademais, este tipo de comportamento imitativo pode conduzir a efeitos nos mercados que são irracionais, afastando as cotações dos ativos dos seus valores fundamentais (Babalos *et* al., 2015). O comportamento de manada encontra raízes na heurística da disponibilidade, identificada por Tversky e Kahneman (1974), de acordo com a qual a probabilidade de repetição de um evento recente é sobrestimada, alimentando uma espiral positiva e afastando o mercado do equilíbrio.

Segundo Talpsepp e Tänav (2021), o efeito de manada nos mercados financeiros é também caraterizado por uma homogeneização dos seus participantes, que assumem comportamentos idênticos no mesmo momento do tempo. Para During *et* al. (2017), este comportamento é impulsionado pelas emoções e, não raras vezes, ocorre por força da pressão social de conformidade. Mais ainda, a iliteracia financeira fomenta o *herd bahaviour*, para além de que prevalece a crença da improbabilidade de um elevado número de pessoas apresentar convicções erradas.

Outros estudos, como o de Almenberg e Dreber (2015), mostram que os indivíduos tendem a subestimar a obtenção de resultados negativos e a sobrestimar a obtenção de resultados positivos. Mas, sobretudo, esta pesquisa evidenciou que as mulheres, por serem

menos confiantes e por terem menos certeza das suas decisões, têm maior propensão de seguir as convicções de terceiros que os homens.

Neste sentido, e de um modo genérico, os resultados empíricos revelam que as mulheres tendem a imitar as ações de outros ao tomar decisões de investimento, principalmente nos mercados emergentes (CHOI, 2013; KUMAR *et* al., 2022).

À luz do exposto, surge a quarta hipótese a testar no presente estudo:

H_4: O comportamento de manada é maior entre as mulheres investidoras brasileiras que entre os homens investidores brasileiros.

1.5 Rendibilidade

A rendibilidade é um conceito proveniente da Economia e que indica o grau de sucesso de um determinado investimento, calculado em percentagem relativamente ao montante de capital investido.

O objetivo ao investir em qualquer instrumento ou ativo financeiro é naturalmente o da obtenção de um determinado resultado. Segundo Aguiar *et* al. (2016), todo o investidor, ao realizar algum tipo de investimento, espera que o seu capital seja remunerado da melhor forma possível. A rendibilidade pode, então, assumir diversas formas – ou seja, ser calculada por intermédio de vários índices –, cujo propósito é o de revelar a remuneração final dos capitais investidos, consoante o instrumento financeiro a que foram alocados (Crane *et* al., 2016).

No caso do Brasil, verificou-se que, entre os brasileiros que realizam investimentos, a opção recai sobre os produtos de poupança, essencialmente por desconhecimento de outro tipo de instrumentos que poderiam proporcionar maior rendibilidade. Para além disso, de acordo com um estudo realizado pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas no Brasil, cujo objetivo era o de saber as razões pelas quais os brasileiros apresentam níveis reduzidos de investimento em produtos financeiros, 58% dos inquiridos revelaram não conhecer quais os instrumentos que propiciam os melhores retornos, percentagem esta que se eleva para 66% entre as inquiridas do género feminino (SPC Brasil, 2017).

Logo a hipótese em estudo será a seguinte:

H_5: A rendibilidade dos investimentos financeiros realizados é menor entre as mulheres investidoras brasileiras que entre os homens investidores brasileiros.

CAPÍTULO 2 - Metodologia

Neste Capítulo, descreve-se o modo como foram recolhidos os dados utilizados na dissertação, bem como a metodologia aplicada para os analisar.

2.1 Recolha de dados

Segundo Lakatos e Marconi (1985), um questionário é uma ferramenta de recolha de dados, composta por uma sequência organizada de perguntas, as quais devem ser respondidas por escrito, sem a presença do entrevistador. O conteúdo do questionário deve ser limitado em extensão e finalidade. Após a recolha dos dados, será necessário proceder ao tratamento dos dados, através da sua codificação, categorização, inferência e interpretação dos resultados.

No presente trabalho, recorremos ao questionário que se apresenta no Anexo A. O formulário foi construído através da plataforma Google Forms e o link de resposta (https://docs.google.com/forms/d/1FiYIZLrtR_2bYiVPrQQCsfG_ZizNd_LNh6yV9PfUk4/edit) foi disponibilizado online entre o dias 12 de março e 14 de abril de 2023 e divulgado através das plataformas WhatsApp, Telegram, Facebook e Linkedin. Os eventuais respondentes foram incentivados a compartilharem o link com outros brasileiros, de forma a alcançar um maior número de participantes e a gerar, assim, um efeito "bola de neve".

A escolha pela disponibilização do questionário através de um link online justifica-se pela facilidade e rapidez na obtenção de dados, além de proporcionar a possibilidade de alcançar uma amostra diversificada em termos de localização geográfica. A plataforma utilizada, Google Forms, ofereceu uma interface amigável e permitiu a elaboração de um questionário estruturado, com um conjunto de questões claras e objetivas, relacionadas com o tema em estudo.

Este questionário segue o modelo proposto por Salem (2019). Porém, foram introduzidas as necessárias alterações decorrentes da adaptação a um contexto geográfico diferente. Para além disso, foram consideradas algumas questões adicionais, com o intuito de introduzir uma variável adicional não contemplada no estudo – a rendibilidade.

O questionário é, então, composto por 33 questões, repartidas pelos 6 grupos seguintes.

Grupo I – Perfil: 9 questões;

Grupo II – Tolerância ao Risco: 5 questões;

Grupo III – Nível de Confiança: 5 questões;

Grupo IV – Literacia Financeira: 8 questões;

Grupo V – Influência Social: 4 questões;

Grupo VI – Rendibilidade: 2 questões.

Todas as questões são fechadas, de escolha múltipla e de caráter obrigatório, tendo em vista a maior facilidade de resposta por parte dos participantes como de tratamento dos dados.

O grupo inicial do questionário, composto por nove perguntas, tem como objetivo traçar um perfil do investidor. As questões abrangem desde aspetos sociodemográficos às preferências em relação aos produtos financeiros nos quais costumam investir. As características sociodemográficas compreendem o género, a idade, a região, o estado civil, o nível escolaridade, a área de formação escolar, rendimento mensal domiciliar e a dimensão do agregado familiar. Estas questões foram elaboradas com base nos estudos de Salem (2019), Gudjonsson *et* al. (2022), Bayar *et* al. (2020), Dalazen *et* al. (2022), Altowairqi, Tayachi, Javed (2021) e Aguiar *et* al. (2016). Todos esses estudos utilizaram um questionário como instrumento de recolha de dados. É importante destacar a questão 9 do questionário, que tem como objetivo compreender quais são os produtos financeiros nos quais os investidores costumam aplicar seus recursos, a qual visa facultar uma visão geral do perfil de investimento de cada participante. Esta questão foi construída com base nos produtos financeiros mais populares no Brasil.

Os restantes grupos, que serão aqui detalhados, têm por base a análise das heurísticas descritas pelas finanças comportamentais e o seu impacto na questão de género e na tomada de decisões de investimento. As questões dos grupos II a V foram adaptadas do questionário de Salem (2019), que já foram previamente validadas por estudos anteriores. Já o grupo VI, referente à rentabilidade dos investimentos, foi por nós introduzido.

O grupo II, composto pelas questões 10 a 14, pretende conhecer o nível de tolerância ao risco do participante em investimentos financeiros.

O grupo III, que engloba as questões 15 a 19, tem como objetivo avaliar o nível de confiança do participante em relação à tomada de decisões de investimento. Ou seja, procura-se entender o grau de confiança do investidor em si próprio, se ele é excessivamente autoconfiante em relação às suas competências e informações, superestimando-as, desvalorizando o risco subjacente a essas decisões.

No que concerne à Literacia Financeira, através do grupo IV – questões 20 a 27, pretende-se testar o grau de conhecimentos financeiros dos indivíduos e aferir o seu impacto nas decisões tomadas.

Ademais, com o objetivo perscrutar se o herd behaviour está presente no processo de tomada de decisão dos investidores, ou seja, se estes são suscetíveis de serem influenciados

pelas opiniões e escolhas de outros investidores, consideram-se as questões que compõem o grupo V – Influência Social, o qual é composto pelas questões 28 a 31.

Por fim, com o objetivo de analisar o desempenho financeiro dos investimentos dos participantes introduziu-se no estudo o grupo VI – Rendibilidade, o qual contempla duas questões sobre este tópico – questões 32 e 33. Entende-se que a compreensão do comportamento de investimento em relação à rendibilidade pode auxiliar na criação de estratégias de investimento mais adequadas e na identificação de possíveis oportunidades de mercado, logo, condicionar o próprio comportamento dos investidores.

Foram recebidas 305 respostas válidas. Essas respostas foram transferidas do relatório do Google Forms para um ficheiro Excel, visando o tratamento e análise dos dados, os quais foram realizados através do software SPSS 20.

2.2 População

O presente estudo tem como população-alvo homens e mulheres brasileiros que possuem algum tipo de investimento financeiro. A amostra investigada é composta por 305 brasileiros.

Para a seleção dos participantes da amostra, optou-se por utilizar um método de amostragem não probabilístico. Esse tipo de amostragem não garante que todos os indivíduos da população tenham a mesma probabilidade de serem selecionados para a amostra.

Por conseguinte, a amostragem não-probabilística pode ser feita por conveniência, por intencionalidade, ou por quotas. Nesta pesquisa, optou-se por adotar a amostra por conveniência que é utilizada quando se selecionam os participantes conforme as suas experiências correlacionadas com os objetivos do estudo.

A utilização desse método de amostragem justifica-se pela dificuldade em identificar e contatar a população-alvo de interesse, além da necessidade de garantir uma quantidade suficiente de participantes para a realização da pesquisa.

2.3 Métodos para análise de dados

À luz da revisão de literatura realizada, e sobre ponderações relativamente a melhor forma de conduzir este estudo, optou-se pela adoção de uma metodologia predominantemente quantitativa, a qual se carateriza pelo emprego da quantificação, tanto na fase de recolha de informação como no seu tratamento, através de técnicas estatísticas, desde as mais simples até as mais complexas (Ricardson, 1989).

Outrossim, outra característica importante da metodologia quantitativa, tal como sustentado por Marconi e Lakatos (1985) diz respeito ao uso da quantificação, tanto na coleta quanto no tratamento das informações, utilizando-se técnicas estatísticas, objetivando resultados que evitem possíveis distorções de análise e interpretação, de modo a viabilizar uma maior certeza nos resultados.

O método quantitativo, de acordo com Silva et. al., (2018), é geralmente usado para tirar conclusões, e para esta finalidade, usa técnicas de amostragem por forma a poder fazer inferências a partir da amostra para a totalidade da população. Em geral, este tipo de pesquisa busca resultado estatísticos que permitem estimar informações amplas e diversificadas. Para tal, é necessária a utilização de um questionário estruturado, como ocorre no contexto da presente dissertação.

De acordo com Brandt (2014), a pesquisa quantitativa procura quantificar os dados e aplica alguma forma da análise estatística, através de uma sequência de atividades, que envolve a redução dos dados, a categorização, a interpretação e consequentemente a descrição das informações de forma quantificável.

Como refere Mattar (1996, p.132), a amostragem não probabilística "é aquela em que a seleção dos elementos da população para compor a amostra depende ao menos em parte do julgamento do pesquisador", ou seja, o investigador escolhe os indivíduos a serem pesquisados.

Deste modo, após a recolha e o tratamento dos dados, foram aplicadas técnicas estatísticas recorrendo ao software SPSS 20, para examinar o perfil sociodemográfico da amostra, incluindo a análise de distribuição de frequência. A análise de distribuição de frequência é uma técnica estatística útil para resumir as frequências de ocorrência de cada categoria específica, permitindo uma apresentação visual clara e concisa dos resultados obtidos. Essa ferramenta estatística facilita, assim, a identificação de padrões e de tendências nos resultados. Além disso, foi utilizada a análise descritiva, por meio da elaboração de gráficos e tabelas de referência cruzada, para descrever os dados de forma mais precisa.

As variáveis de estudo foram criadas por meio da soma das respostas obtidas no questionário, tal como decorre de Salem (2019). Após a criação das variáveis – tolerância ao risco, nível de confiança, literacia financeira, influência social e rendibilidade –conduzimos, inicialmente, o teste de análise de variância (ANOVA), aplicado às variáveis socioemográficas nominais. O objetivo dessa análise foi o de investigar o comportamento das variáveis criadas em relação aos fatores sociodemográficos, possibilitando a identificação de possíveis diferenças estatisticamente significativas entre os grupos

analisados. Dessa forma, foi possível compreender as particularidades e padrões associados às variáveis de estudo em diferentes contextos sociais e demográficos.

O teste de análise de variância (ANOVA) é um método estatístico utilizado para comparar as médias de dois ou mais grupos, permitindo determinar se existem diferenças significativas entre as médias desses grupos, examinando a variação dentro de cada grupo e a variação entre os grupos.

A hipótese nula (H_0) assume que as médias de todos os grupos são iguais, enquanto a hipótese alternativa (H_1) sugere que pelo menos uma das médias é diferente das demais. Se o resultado do teste for significativo (geralmente com um valor de p inferior a 0,05), rejeita-se a hipótese nula e conclui-se que há diferenças significativas entre as médias entre, pelo menos, um dos grupos. Ademais, é aplicável apenas a variáveis dependentes contínuas (intervalo ou razão) e a variáveis independentes categóricas. Além disso, é necessário que os dados atendam a certos pressupostos, como a normalidade da distribuição, a homogeneidade das variâncias e a independência das observações.

Considerando as variáveis sociodemográficas ordinais, empregamos o teste de correlação de Spearman (rho) para examinar as possíveis associações entre essas variáveis. Este é uma medida estatística de correlação não-paramétrica que avalia a força e a direção da relação monótona entre duas variáveis. Ao contrário da correlação de Pearson, que mede a relação linear entre variáveis, a correlação de Spearman é capaz de captar relações não-lineares e é mais apropriada para variáveis ordinais ou quando os pressupostos de normalidade não são atendidos.

O coeficiente de correlação de Spearman (rho) varia entre −1 e 1, onde −1 indica uma correlação negativa perfeita (uma variável aumenta e a outra diminui), 1 indica uma correlação positiva perfeita (ambas variáveis aumentam ou diminuem juntas) e 0 indica que não há correlação monótona entre as variáveis. Se o valor de *p* obtido for menor que o nível de significância estabelecido (geralmente 0,05), rejeita-se a hipótese nula de que não há correlação entre as variáveis, concluindo que existe uma relação monótona estatisticamente significativa entre elas.

Para investigar o comportamento de investimento das mulheres brasileiras em relação aos homens brasileiros, inicialmente, foi necessário verificar se variáveis do estudo apresentavam uma distribuição normal, uma vez que a escolha da técnica estatística adequada depende da distribuição dos dados. A distribuição normal é uma distribuição simétrica em forma de sino, na qual a média, a mediana e a moda dos dados são todos iguais ou próximos, o que permite a validação de várias técnicas estatísticas de inferência. Para

verificar a normalidade dos dados, foram utilizados os testes de normalidade de Kolmogorov-Smirnov e Shapiro-Wilk, que são técnicas robustas e amplamente utilizadas em diversas áreas de investigação. Ao realizar esses testes de normalidade, foi possível verificar se os dados seguiam uma distribuição normal ou não, o que permitiu selecionar a técnica estatística adequada para a análise dos dados e garantir a validade dos resultados obtidos.

Após ter sido verificado que as variáveis não são normalmente distribuídas, utilizou-se o teste não paramétrico (Mann-Whitney U Test) para avaliar o comportamento de investimento das mulheres brasileiras em relação aos homens brasileiros. Segundo Salem (2019), o teste Mann-Whitney U é um teste não paramétrico muito popular entre os testes de soma de classificação; usado para comparar diferenças entre dois grupos independentes quando a variável dependente é contínua ou ordinal. Este teste é amplamente utilizado em pesquisas que envolvem variáveis categóricas ou ordinais e é mais rigoroso do que o teste *t* para amostras pequenas ou não normalmente distribuídas.

Nesse sentido, foi aplicado o teste não paramétrico Mann-Whitney U para comparar as diferenças de género no comportamento de investimento de homens e mulheres brasileiros. As variáveis de tolerância ao risco, nível de confiança, literacia financeira, influência social e rendibilidade foram utilizadas como medidas de análise.

Após realizar os testes apropriados, estabelecemos uma matriz de correlação de Pearson para as cinco variáveis, com o objetivo de examinar as associações lineares entre elas. Essa avaliação permite não apenas entender como as variáveis estão interligadas, mas também detetar eventuais problemas na amostra, como a multicolinearidade. Vale destacar que a correlação de Pearson, ou coeficiente produto-momento de correlação, serve para mensurar o nível de relação linear entre duas variáveis contínuas, apresentando coeficientes que oscilam entre −1 e 1.

CAPÍTULO 3 - Análise e discussão de resultados

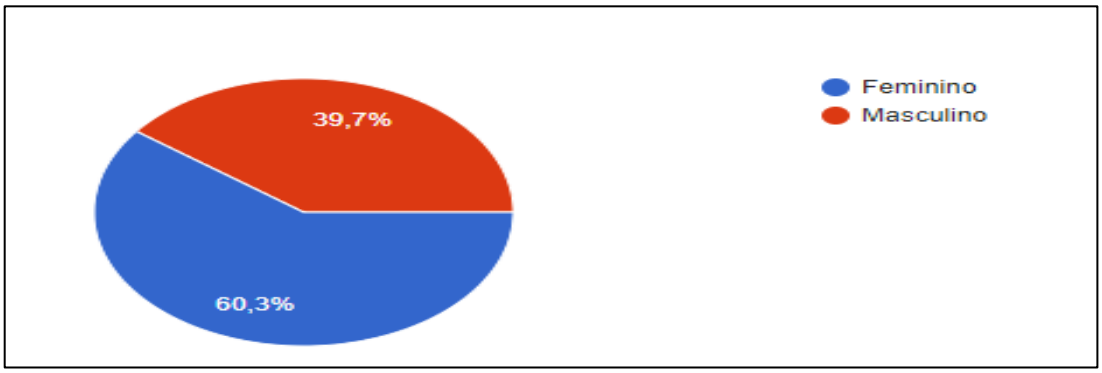
Neste Capítulo, apresentam-se e discutem-se os resultados obtidos, de acordo com os procedimentos metodológicos descritos no Capítulo anterior. Pretendemos, desta sorte, confirmar ou rejeitar as cinco hipóteses de investigação oportunamente estabelecidas. Principiamos por atender às caraterísticas da amostra, dando particular ênfase às caraterísticas de cada género.

3.1 Caracterização da amostra

Entre os respondentes (305), constatou-se que a predominância é do gênero feminino, abrangendo 60,3% (184) dos indivíduos. Por outro lado, os participantes do gênero

masculino compõem 39,7% (121) da amostra analisada. A Figura 1 apresenta os referidos resultados:

Figura 1: Amostra por gênero



Fonte: Elaboração própria.

Aproximadamente 3% (9) dos participantes têm idade inferior a 25 anos, enquanto a faixa etária com a maior concentração de respondentes situa-se entre 25 até 45 anos, abrangendo 72,8% (222) dos indivíduos. Observa-se que 75,8% (231) da amostra apresentam idade de até 45 anos, o que confere a esta amostra um perfil de indivíduos predominantemente mais jovens. As faixas etárias superiores a 45 anos correspondem a 24,3% (74 pessoas) dos participantes do estudo, conforme Tabela 1:

Tabela 1: Idade dos respondentes

Idade	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Abaixo de 25 anos	9	3,0	3,0	3,0
25 a 35 anos	100	32,8	32,8	35,7
36 a 45 anos	122	40,0	40,0	75,7
46 a 55 anos	25	8,2	8,2	83,9
56 a 65 anos	24	7,9	7,9	91,8
Acima de 65 anos	25	8,2	8,2	100,0
Total	**305**	**100,0**	**100,0**	

Fonte: Elaboração própria.

Relativamente à região de origem dos respondentes, percebe-se que a maioria pertence à região Sudeste do Brasil (77,4% da amostra), o que representa 236 pessoas. Torna-se importante considerar essa desigualdade regional ao interpretar os resultados da pesquisa e generalizar as conclusões para o país como um todo. Porém, é de relevar que a amostra compreende indivíduos provenientes de todas as regiões do país.

No que concerne ao estado civil dos participantes, observou-se que 43,6% (133) dos respondentes se identificaram como solteiros, constituindo uma parcela significativa do grupo. Por outro lado, 42,3% (129) dos indivíduos mencionaram ser casados. A amostra

restante, representando 14,1% (43) dos participantes, declararam-se separado(a)s, divorciado(a)s ou viúvo(a)s.

A análise da escolaridade de um grupo revela que 34,8% (106) dos indivíduos possui ensino pós-graduação (106) e 34,1% (104) ensino superior. A presença de 52 pessoas com mestrado (17%) e 13 pessoas com doutorado (4,13%) sugere que o grupo inclui profissionais altamente qualificados. Apenas 29 pessoas (5,79%) possuem ensino médio e apenas 1 pessoa possui ensino primário, sugerindo que o grupo é composto por indivíduos com níveis socioeconômicos mais altos e acesso a mais oportunidades educacionais.

Além disso, observou-se que a área de formação composta por Administração, Contabilidade, Direito, Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas representa 42,63% (130) dos participantes do estudo. Em seguida, a área de Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas representa 15,8% (46) e a área de Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde representa 10,16% (31). As demais áreas de formação são representadas por 32,13% (98) dos participantes.

Ao analisar o rendimento mensal do agregado familiar, de acordo com um estudo realizado pela Consultoria Tendência sobre a estratificação dos domicílios no Brasil em 2022, observa-se que 50,7% dos domicílios brasileiros das classes D e E têm uma renda mensal de até R$ 2,9 mil. Enquanto isso, 33,3% apresentam rendimentos entre R$ 2,9 mil e R$ 7,1 mil, correspondendo à classe C. A classe B, com renda entre R$ 7,1 mil e R$ 22 mil, representa 13,2%, e a classe A, com rendimento superior a R$ 22 mil, compreende 2,8%. Foram estes, aliás, os escalões de rendimento utilizados no presente trabalho.

Na amostra em questão, 10,5% (32) dos participantes se enquadram nas classes D e E, 26,9% (82) pertencem à classe C, 48,6% (148) estão na classe B e 14,1% (43) integram a classe A, conforme Tabela 2:

Tabela 2: Rendimento Mensal Domiciliar dos respondentes

Rendimento mensal domiciliar	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
até R$ 2.900,00	32	10,5	10,5	10,5
De R$ 2.900,00 a R$ 7.100,00	82	26,9	26,9	37,4
De R$ 7.101,00 a R$ 10.825,00	53	17,4	17,4	54,8
De R$ 10.826,00 a R$ 14.550,00	45	14,8	14,8	69,5
De R$ 14.551,00 a R$ 18.275,00	27	8,9	8,9	78,4
De R$ 18.726,00 a R$ 22.000,00	23	7,5	7,5	85,9
Acima de R$ 22.000,00	43	14,1	14,1	100,0
Total	**305**	**100,0**	**100,0**	

Fonte: Elaboração própria.

No que se refere à dimensão familiar dos respondentes, observou-se que a maior parte deles vive em famílias compostas por duas pessoas, representando 34,1% (104) dos

participantes. Em seguida, 27,2% (83) dos respondentes informaram viver sozinhos, e 19,7% (60) afirmaram fazer parte de uma família de três pessoas.

Em relação à questão nº 09 do estudo, os participantes brasileiros foram convidados a selecionar, dentre oito opções de produtos financeiros, aqueles nos quais costumam investir, podendo marcar quantas alternativas desejassem. As opções disponíveis incluíam: Poupança, Certificado de Depósito Bancário (CDB), Letra de Crédito Imobiliário (LCI), Títulos Públicos através do Tesouro Direto, Fundos de Investimento, Ações, Derivativos e Outros Investimentos Financeiros. Os três produtos financeiros mais selecionados pelos respondentes foram: Poupança, CDB e Fundos de Investimento.

A preferência pelos três produtos financeiros mais escolhidos - Poupança, CDB e Fundos de Investimento pode ser atribuída a diversos fatores, incluindo a perceção de risco, a facilidade de acesso e a familiaridade com esses investimentos.

Com efeito, a Caderneta de Poupança é amplamente conhecida e utilizada no Brasil, sendo uma opção de investimento de baixo risco e fácil acesso. A sua popularidade pode ser explicada pela simplicidade de abertura e manutenção de uma conta poupança, bem como pela garantia do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) até determinado valor, que oferece segurança aos investidores. Além disso, a poupança é isenta de Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares, tornando-a ainda mais atrativa.

Já o Certificado de Depósito Bancário (CDB) é outra opção de investimento de baixo risco, emitido por bancos e também garantido pelo FGC. Os CDBs são atraentes para os investidores devido à sua rendibilidade, que geralmente é superior à da poupança, e à diversidade de prazos e modalidades disponíveis, permitindo que o investidor escolha o produto mais adequado às suas necessidades e objetivos.

Os fundos de investimento apresentam maior diversificação em comparação com as outras opções mencionadas, pois são compostos por diferentes ativos financeiros, como ações, títulos públicos e privados e moeda estrangeira. Essa diversificação proporciona uma proteção adicional ao investidor, uma vez que a performance do fundo não depende de um único ativo, reduzindo o risco. Além disso, os fundos de investimento são geridos por profissionais, o que pode ser interessante para aqueles que não têm tempo ou conhecimento suficiente para gerir os próprios investimentos.

Em suma, a escolha desses três produtos financeiros pelos participantes pode ser explicada pela combinação de segurança, rendibilidade, diversificação e facilidade de acesso que eles oferecem. No entanto, é importante lembrar que a escolha de investimentos resulta do perfil e objetivos de cada investidor, considerando sempre a diversificação e o horizonte temporal de investimento.

À luz dos objetivos da presente dissertação, importa pormenorizar e diferenciar as caraterísticas sociodemográficas por género.

Relativamente à idade, as mulheres que responderam ao estudo, possuem, maioritariamente, entre 36 e 45 anos, representando 38,04% (70), sendo o segundo maior grupo o das mulheres entre 25 e 35 anos, que correspondem a 31,52% (58) das respondentes.

No que se refere à região do Brasil, a maioria das respondentes femininas residem na região Sudeste, ou seja, 72,83% das respondentes (134). Já no que se refere ao estado civil, 44,02% (81) são solteiras, seguidas pelas mulheres casadas com 41,85% (77).

Além disso, quanto ao nível de escolaridade, 33,15% (61) das respondentes do género feminino possuem pós-graduação e 30,43% (56), ensino superior. Enquanto isso, 19,57% (36) são detentoras de mestrado.

Ainda sobre o *background* académico, revelou-se que 35,87% (66) das mulheres participantes do estudo provêm dos cursos de Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas, seguidas das mulheres com formação na área da Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas, com 19,57% (36) das respostas. E a seguir, 10,87% (20) das respondentes possuem formação em Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde.

Quanto ao grau de rendimento, a maioria das respostas apontaram que as mulheres possuem rendimentos mensais dentre R$ 2.900,00 a R$ 7.100,00 – 31,52% (58); de R$ 7.101,00 a R$ 10.825,00 – 17,39% (32); e, por fim, acima de R$ 22.000,00 – 13,59% (25).

Sobre a dimensão do agregado familiar, aferiu-se que as respondentes possuem famílias compostas por 2 pessoas, que representa 35,33% (65), 26,63% (49) por 1 pessoa e 21,74% (40) por 3 pessoas.

Relativamente aos dados obtidos sobre os respondentes do género masculino, a pesquisa apontou que 42,98% (52) dos inquiridos possuem entre 36 e 45 anos, seguidos por 34,71% (42) dos respondentes com idades compreendidas entre os 25 e os 35 anos.

Para além disso, os respondentes são maioritariamente provenientes da região sudeste do Brasil 84,30% (102). Ademais, 42,98% (52) destes inquiridos são solteiros, enquanto 42,98% (52) são casados.

Adicionalmente, aferiu-se que 39,67% (48) dos respondentes do género masculino possuem ensino superior, 37,19% (45) possuem pós-graduação completa e 13,22% (16) são detentores de mestrado.

Relativamente à área de formação, 52,89% (64) dos respondentes são formados em Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas, seguidos dos formados em Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e

outras Ciências da Saúde, com 9,09% (11) e Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas representada por 8,26% (10).

Os resultados apontaram que a maioria, ou seja, 19,83% (24) da amostra relativa aos homens, possuem rendimento dentre R$ 2.900,00 a R$ 7.100,00, 17,36% (21) dentre R$ 7.101,00 a R$ 10.825,00 e 17,36% (21) de R$ 10.826,00 a R$ 14.550,00.

Em relação à dimensão do agregado familiar, foi observado que a maioria dos respondentes do género masculino possui agregado familiar com 2 pessoas, representando 32,23% (39) dos participantes. Em seguida, 28,10% (34) dos participantes possuem um agregado familiar com apenas 1 pessoa e 16,53% (20) possuem um agregado familiar com 3 pessoas.

A Tabela 3 apresentam-se os resultados descritos.

Tabela 3: Descrição da amostra - Homens e Mulheres

Categoria	Mulheres			Homens		
	n(=)	Frequência relativa	Frequeência absoluta	n(=)	Frequência relativa	Frequeência absoluta
Idade						
Abaixo de 25 anos	7	3,80%	3,80%	2	1,65%	1,65%
25 a 35 anos	58	31,52%	35,33%	42	34,71%	36,36%
36 a 45 anos	70	38,04%	73,37%	52	42,98%	79,34%
46 a 55 anos	14	7,61%	80,98%	11	9,09%	88,43%
56 a 65 anos	16	8,70%	89,67%	8	6,61%	95,04%
Acima de 65 anos	19	10,33%	100,00%	6	4,96%	100,00%
Total	**184**	**100,00%**		**121**	**100,00%**	
Região						
Norte	11	5,98%	5,98%	4	3,31%	3,31%
Nordeste	15	8,15%	14,13%	9	7,44%	10,74%
Centro-Oeste	5	2,72%	16,85%	1	0,83%	11,57%
Sudeste	134	72,83%	89,67%	102	84,30%	95,87%
Sul	19	10,33%	100,00%	5	4,13%	100,00%
Total	**184**	**100,00%**		**121**	**100,00%**	
Estado Civil						
Solteiro (a)	81	44,02%	44,02%	52	42,98%	42,98%
Casado(a)	77	41,85%	85,87%	52	42,98%	85,95%
Separado (a)	4	2,17%	88,04%	5	4,13%	90,08%
Divorciado (a)	16	8,70%	96,74%	10	8,26%	98,35%
Viúvo (a)	6	3,26%	100,00%	2	1,65%	100,00%
Total	**184**	**100,00%**		**121**	**100,00%**	
Escolaridade						
Ensino Primário	1	0,54%	0,54%	-	0,00%	0,00%
Ensino Médio	22	11,96%	12,50%	7	5,79%	5,79%
Ensino Superior	56	30,43%	42,93%	48	39,67%	45,45%
Pós-Graduação	61	33,15%	76,09%	45	37,19%	82,64%
Mestrado	36	19,57%	95,65%	16	13,22%	95,87%
Doutorado	8	4,35%	100,00%	5	4,13%	100,00%
Total	**184**	**100,00%**		**121**	**100,00%**	
Área de formação						
Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas	66	35,87%	35,87%	64	52,89%	52,89%
Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou	1	0,54%	36,41%	2	1,65%	54,55%

Categoria	Mulheres			Homens		
	n(=)	Frequência relativa	Frequeência absoluta	n(=)	Frequência relativa	Frequeência absoluta
outras Ciências Agrárias						
Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas	16	8,70%	45,11%	6	4,96%	59,50%
Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas	6	3,26%	48,37%	1	0,83%	60,33%
Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra	3	1,63%	50,00%	10	8,26%	68,60%
Engenharia	11	5,98%	55,98%	8	6,61%	75,21%
Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas	36	19,57%	75,54%	10	8,26%	83,47%
Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde	20	10,87%	86,41%	11	9,09%	92,56%
Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio	23	12,50%	98,91%	7	5,79%	98,35%
Missing	2	1,09%	100,00%	2	1,65%	100,00%
Total	**184**	**100,00%**		**121**	**100,00%**	
Rendimento Mensal (em reais – R$)						
até 2.900,00	24	13,04%	13,04%	8	6,61%	6,61%
De 2.900,00 a 7.100,00	58	31,52%	44,57%	24	19,83%	26,45%
De 7.101,00 a 10.825,0	32	17,39%	61,96%	21	17,36%	43,80%
De 10.826,00 a 14.550,00	24	13,04%	75,00%	21	17,36%	61,16%
De 14.551,00 a 18.275,00	12	6,52%	81,52%	15	12,40%	73,55%
De 18.726,00 a 22.000,00	9	4,89%	86,41%	14	11,57%	85,12%
Acima de R$ 22.000,00	25	13,59%	100,00%	18	14,88%	100,00%
Dimensão familiar						
1 pessoa	49	26,63%	26,63%	34	28,10%	28,10%
2 pessoas	65	35,33%	61,96%	39	32,23%	60,33%
3 pessoas	40	21,74%	83,70%	20	16,53%	76,86%
4 pessoas	26	14,13%	97,83%	24	19,83%	96,69%
Acima de 4 pessoas	4	2,17%	100,00%	4	3,31%	100,00%
Total	**184**	**100,00%**		**121**	**100,00%**	

Fonte: Elaboração própria.

No estudo referente à questão 9, que pretendia conhecer "Quais os produtos financeiros em que costuma investir?", as três opções de investimentos mais selecionadas pelas mulheres brasileiras foram Poupança, CDB e Fundos de Investimento. Já no caso dos homens brasileiros, as preferências foram ligeiramente diferentes, sendo as opções mais escolhidas o CDB, Poupança e Ações, ou seja, produtos com um nível de risco mais elevado.

Prosseguimos o trabalho com a discussão das variáveis apontadas por Salem (2019) que explicam as diferenças no comportamento no mercado financeiro entre homens e mulheres, desta feita, aplicadas ao caso brasileiro. Essas variáveis são: tolerância ao risco (Dorn e Huberman, 2005); nível confiança (Barber e Odean, 2001); nível de literacia

financeira (Grinblatt e Keloharju, 2009) e influência social (Talpsepp e Tänav,2021). Como já referido oportunamente, adiciona-se a variável referente à rendibilidade do investimento.

A ordem da distribuição das questões aplicadas no questionário quanto às variáveis em estudo é recordada na Tabela 4 seguinte.

Tabela 4: Ordem da distribuição das questões aplicadas quanto às variáveis estudadas

Variável	Tolerância ao Risco (Grupo II)	Nível de confiança (Grupo III)	Nível de literácia financeira (Grupo IV)	Influência Social (Grupo V)	Rendibilidade (Grupo VI)
Questões	10,11,12,13,14	15,16,17,18,19	20,21,22,23,24,25,26,27	28,29,30, 31	32,33

Fonte: Elaboração própria.

3.2 Nível de tolerância ao risco

Para comparação das diferenças na tolerância ao risco entre investidores homens e mulheres brasileiros, primeiramente, foi criada a variável Tolerância ao Risco pela soma das respostas relacionadas ao tema. É importante destacar que as pontuações dos itens foram ponderadas seguindo uma escala normal, onde o maior nível de tolerância ao risco recebe o maior peso e vice-versa. Assim, o peso potencial mais baixo, indicando um investidor avesso ao risco, é 5, enquanto o peso potencial mais alto é 17, indicando um investidor tomador de risco.Estes valores resultam dos pesos atribuídos às questões do Grupo II, tendo em consideração o nível de risco associado a cada uma das respostas possíveis.

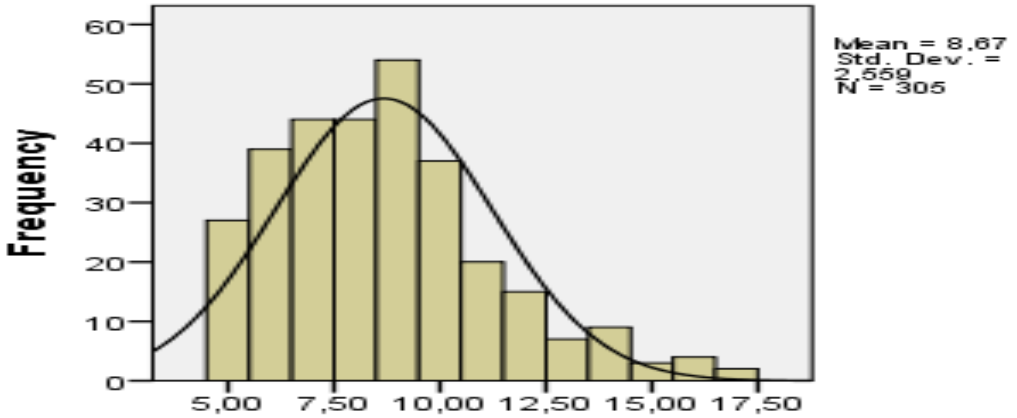
A Tabela 5 apresenta a análise descritiva da variável tolerância ao risco e a Figura 2 apresenta o histograma:

Tabela 5: Análise descritiva da variável tolerância ao risco

Categorias de análise		n(=)
Mean		8,6721
Median		8,0000
Mode		9,00
Std. Deviation		2,55931
Variance		6,550
Skewness		,792
Std. Error of Skewness		,140
Kurtosis		,526
Std. Error of Kurtosis		,278
Minimum		5,00
Maximum		17,00
Percentiles	25	7,0000
	50	8,0000
	75	10,0000

Fonte: Elaboração própria.

Figura 2: Histograma da variável tolerância ao risco



Fonte: Elaboração própria.

3.2.1 Relação nível de tolerância ao risco financeiro e variáveis do perfil da amostra

Inicialmente, conduzimos testes para investigar o comportamento da variável tolerância ao risco em relação aos fatores sóciodemográficos. Buscou-se compreender como a tolerância se relaciona com a idade, região, estado civil, escolaridade, área de formação, rendimento mensal domiciliar e dimensão familiar.

Para as variáveis nominais, nomeadamente, região, estado civil e área de formação, foi empregado o teste de análise de variância (ANOVA) como método estatístico para investigar as diferenças entre as médias das categorias analisadas, conforme resultados expostos na Tabela 6, 7 e 8:

Tabela 6: Estatísticas descritivas e ANOVA da variável tolerância ao risco para diferentes regiões

Região	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	Lower Bound	Upper Bound	Minimum	Maximum
Norte	15	8,6667	2,38048	,61464	7,3484	9,9849	5,00	13,00
Nordeste	24	9,4167	3,63458	,74190	7,8819	10,9514	5,00	17,00
Centro-Oeste	6	7,1667	1,60208	,65405	5,4854	8,8479	6,00	10,00
Sudeste	236	8,6610	2,46756	,16062	8,3446	8,9775	5,00	16,00
Sul	24	8,4167	2,43018	,49606	7,3905	9,4428	5,00	13,00
Total	**305**	**8,6721**	**2,55931**	**,14655**	**8,3838**	**8,9605**	**5,00**	**17,00**

	Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Between Groups	28,498	4	7,125	1,089	,362
Within Groups	1962,715	300	6,542		
Total	**1991,213**	**304**			

Fonte: Elaboração própria.

Tabela 7: Estatísticas descritivas e ANOVA da variável tolerância ao risco para diferentes estados civis

Estado civil	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	Lower Bound	Upper Bound	Minimum	Maximum
Solteiro(a)	133	8,6015	2,44930	,21238	8,1814	9,0216	5,00	17,00
Casado(a)	129	8,6899	2,65106	,23341	8,2281	9,1518	5,00	17,00
Separado(a)	9	8,5556	2,96273	,98758	6,2782	10,8329	5,00	13,00
Divorciado(a)	26	9,3846	2,66949	,52353	8,3064	10,4628	5,00	16,00
Viúvo(a)	8	7,3750	1,84681	,65295	5,8310	8,9190	5,00	11,00
Total	**305**	**8,6721**	**2,55931**	**,14655**	**8,3838**	**8,9605**	**5,00**	**17,00**

	Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Between Groups	27,485	4	6,871	1,050	,382
Within Groups	1963,728	300	6,546		
Total	**1991,213**	**304**			

Fonte: Elaboração própria.

Tabela 8: Estatísticas descritivas e ANOVA da variável tolerância ao risco para diferentes áreas de formação

Área de Formação	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	Lower Bound	Upper Bound	Minimum	Maximum
Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas	130	8,8385	2,63784	,23135	8,3807	9,2962	5,00	17,00
Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou outras Ciências Agrárias	3	10,0000	4,58258	2,64575	-1,3837	21,3837	6,00	15,00
Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas	22	8,1364	1,72642	,36807	7,3709	8,9018	5,00	11,00
Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas	7	8,1429	2,54484	,96186	5,7893	10,4964	5,00	11,00
Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra	13	10,6154	3,20256	,88823	8,6801	12,5507	7,00	16,00
Engenharia	19	9,4737	2,77626	,63692	8,1356	10,8118	5,00	14,00
Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas	46	7,9783	2,38037	,35097	7,2714	8,6851	5,00	15,00
Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde	31	8,7419	2,71990	,48851	7,7443	9,7396	5,00	15,00
Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio	30	8,0667	1,74066	,31780	7,4167	8,7166	5,00	12,00
Total	**301**	**8,6811**	**2,56865**	**,14805**	**8,3897**	**8,9724**	**5,00**	**17,00**

	Sum of Squares	**df**	**Mean Square**	**F**	**Sig.**
Between Groups	111,732	8	13,967	2,184	,029
Within Groups	1867,650	292	6,396		
Total	**1979,382**	**300**			

Fonte: Elaboração própria.

Observamos que a região e o estado civil não influenciam em termos de tolerância ao risco. Entretanto, concluímos que existem diferenças estatisticamente significativas entre as médias em relação a área de formação e a tolerância ao risco ($p<0,05$). Conforme, Tabela 42 (Anexo C), os dois grupos da área de formação em que há diferenças significativas em

relação à tolerância ao risco são Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra e Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas (p=0,028). Considerando que o intervalo de confiança entre as médias dessas duas categorias toma apenas valores positivos em relação ao tolerância ao risco, podemos concluir com 95% de confiança que participantes com formação em Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas apresentam uma maior tolerância ao risco em comparação aos participantes formados em Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas.

Para as variáveis ordinais, nomeadamente, idade, escolaridade, rendimento mensal domiciliar e dimensão familiar, utilizamos o teste de correlação Spearman's rho, cujos resultados estão dispostos na Tabela 9:

Tabela 9: Teste de Correlação de Spearman's rho da variável tolerância ao risco

		Variável Tolerância ao risco	**Idade**	**Escolaridade**	**Rendimento Mensal**	**Dimensao Familiar**
Variável Tolerância ao risco - Soma	Correlation Coefficient	1,000	-,144*	-,045	,116*	,061
	Sig. (2-tailed)		,012	,432	,042	,285
	N	305	305	305	305	305
Idade	Correlation Coefficient	-,144*	1,000	-,031	,064	-,006
	Sig. (2-tailed)	,012		,586	,263	,921
	N	305	305	305	305	305
Escolaridade	Correlation Coefficient	-,045	-,031	1,000	,330**	-,135*
	Sig. (2-tailed)	,432	,586		,000	,018
	N	305	305	305	305	305
Rendimento_Mensal_Domiciliar	Correlation Coefficient	,116*	,064	,330**	1,000	,069
	Sig. (2-tailed)	,042	,263	,000		,231
	N	305	305	305	305	305
Dimensao_Familiar	Correlation Coefficient	,061	-,006	-,135*	,069	1,000
	Sig. (2-tailed)	,285	,921	,018	,231	
	N	305	305	305	305	305

Fonte: Elaboração própria.

Os resultados da análise revelam uma relação negativa e significativa entre a variável tolerância ao risco e a idade, sugerindo que à medida que a idade aumenta, a tolerância ao risco tende a diminuir. Por outro lado, a análise também mostra uma relação positiva e significativa entre a tolerância ao risco e o rendimento mensal familiar. Isso indica que, à medida que o rendimento mensal familiar aumenta, a tolerância ao risco também tende a aumentar. No entanto, é importante destacar que, apesar de significativas, as relações encontradas entre a tolerância ao risco e ambas as variáveis - idade e rendimento mensal familiar - são fracas.

3.2.2 Nível de Tolerância ao risco financeiro e comportamento de investimento das mulheres

A normalidade dos dados pode ser confirmada através dos testes de normalidade de Kolmogorov-Smirnov e Shapiro-Wilk, conforme dados expostos na Tabela 10.

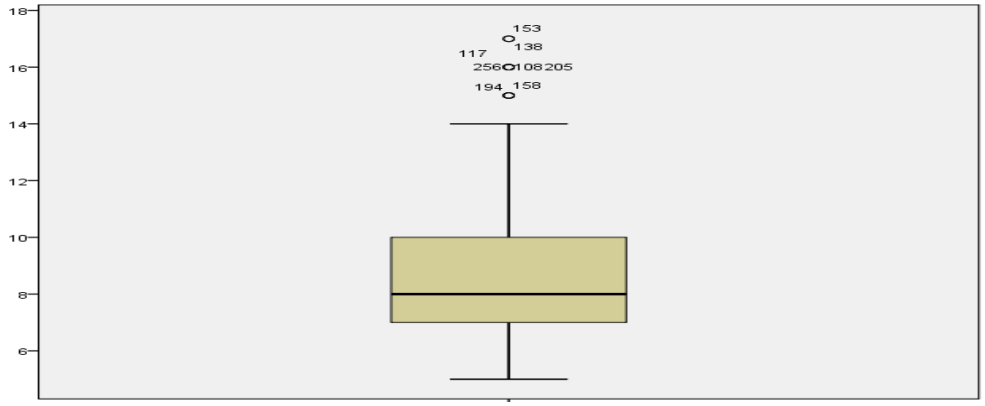
Tabela 10: Teste de normalidade da variável tolerância ao risco

	Kolmogorov-Smirnov			Shapiro-Wilk		
	Statistic	df	Sig.	Statistic	df	Sig.
Variável Tolerância ao risco - Soma	,131	305	,000	,939	305	,000

Fonte: Elaboração própria.

Pode-se inferir, a partir da observação de um p-valor bastante próximo de zero, que a variável Tolerância ao Risco não apresenta uma distribuição normal com base nos testes realizados. A Figura 3 ilustra a situação encontrada:

Figura 3: Tolerância ao risco



Fonte: Elaboração própria.

Vale destacar, a identificação de alguns *outliers*. Essencialmente, os *outliers* são valores que se encontram distantes da maioria dos outros pontos em um conjunto de dados. Neste caso, são os indivíduos fora da curva, ou seja, que possuem altíssima propensão ao risco.

De seguida, conforme referimos a propósito da metodologia, utilizamos o teste não-paramétrico Mann-Whitney U. Para este teste, quanto mais baixo for o valor de U, que corresponde às soma das ordens da amostra, maior será a evidência de que as populações são diferentes, ou seja:

- Se o p-valor (Sig): p > 0,05 (nível de significância), significa que os valores são iguais, ou seja, não há diferença, ou que a hipótese pode ser rejeitada, uma vez que não se observam diferenças entre os dois géneros.

- Se a significância for menor ($p < 0,05$), resulta que há diferença entre os géneros, ou seja, diferença entre na tolerância ao risco, nível de confiança, literacia financeira, influência social ou rendibilidade na tomada de decisões de investimento, ou seja, essa diferença é estatisticamente significativa.

Assim, quanto à variável tolerância ao risco, foram obtidos os resultados apresentados na Tabela 11:

Tabela 11: Resultados dos testes sobre a variável tolerância ao risco entre investidores homens e mulheres brasileiras[1]

Gênero	**N**	**Mean Rank**	**Sum of Ranks**
Feminino	184	135,51	24934,50
Masculino	121	179,59	21730,50
Total	**305**		
Mann-Whitney U			7914,500
Wilcoxon W			24934,500
Z			-4,306
Asymp. Sig. (2-tailed)			,000

Fonte: Elaboração própria.

Os resultados obtidos indicam que há uma diferença significativa ($p < 0,05$) entre homens e mulheres brasileiras em relação à tolerância ao risco na tomada de decisões financeiras. Em termos específicos, observou-se que os investidores do sexo masculino no Brasil apresentam uma posição média no ranking de tolerância ao risco significativamente superior à dos investidores do sexo feminino de origem brasileira (179,59 em comparação a 135,51).

Dessa forma, conclui-se que o nível de tolerância ao risco no âmbito dos investimentos das mulheres brasileiras é consideravelmente inferior ao dos homens brasileiros investidores. podemos aferir com os resultados que H_1 é aceita.

H_1 (aceita): As mulheres investidoras brasileiras possuem menor tolerância ao risco que os homens investidores brasileiros.

3.3 Nível de confiança

A variável Nível de Confiança foi desenvolvida a partir da agregação das respostas obtidas em questões relacionadas ao grau de confiança dos investidores. Estabeleceu-se um valor mínimo potencial de 5, indicativo de um investidor com baixo nível de confiança, e um valor máximo potencial de 23, representando um investidor com elevado grau de confiança.

Estes valores resultam dos pesos atribuídos às questões relacionadas ao nível de confiança do Grupo II.

A Tabela 12 apresenta a análise descritiva da variável nível de confiança:

Tabela 12: Estatítica descritiva da variável nível de confiança

Categoria de análise		**n(=)**
Mean		12,7508
Median		13,0000
Mode		13,00
Std. Deviation		2,78451
Variance		7,753
Skewness		-,107
Std. Error of Skewness		,140
Kurtosis		-,146
Std. Error of Kurtosis		,278
Minimum		5,00
Maximum		20,00
Percentiles	25	11,0000
	50	13,0000
	75	15,0000

Fonte: Elaboração própria.

3.3.1 Relação nível de confiança ao risco financeiro e variáveis do perfil da amostra

Principiamos por analisar testes com o intuito de explorar a relação entre a variável nível de confiança e diferentes fatores demográficos. A análise teve como objetivo compreender como o nível de confiança está correlacionado com aspetos como a idade, a região de origem, o estado civil, o nível de escolaridade, a área de formação, o rendimento mensal do agregado familiar e a dimensão familiar.

Com relação às variáveis nominais, incluindo região, estado civil e área de formação, foi adotado o teste de análise de variância (ANOVA) como método estatístico para investigar as diferenças entre as médias das categorias em análise. Os resultados obtidos são disponibilizados nas Tabelas 13, 14 e 15:

Tabela 13: Estatísticas descritivas e ANOVA da variável nível de confiança para diferentes regiões do Brasil e estado civil

Região	**N**	**Mean**	**Std. Deviation**	**Std. Error**	**Lower Bound**	**Upper Bound**	**Minimum**	**Maximum**
Norte	15	13,8000	2,54109	,65611	12,3928	15,2072	10,00	18,00
Nordeste	24	13,1250	3,36623	,68713	11,7036	14,5464	6,00	19,00
Centro-Oeste	6	13,0000	1,67332	,68313	11,2440	14,7560	10,00	14,00
Sudeste	236	12,6441	2,85396	,18578	12,2781	13,0101	5,00	20,00
Sul	24	12,7083	1,54580	,31553	12,0556	13,3611	10,00	16,00
Total	**305**	**12,7508**	**2,78451**	**,15944**	**12,4371**	**13,0646**	**5,00**	**20,00**

	Sum of Squares	**df**	**Mean Square**	**F**	**Sig.**

Between Groups	22,977	4	5,744	,738	,566
Within Groups	2334,085	300	7,780		
Total	**2357,062**	**304**			

Fonte: Elaboração própria.

Tabela 14: Estatística descritivas e ANOVA da variável nível de confiança e diferentes estados civis

Estado civil	**N**	**Mean**	**Std. Deviation**	**Std. Error**	**Lower Bound**	**Upper Bound**	**Minimum**	**Maximum**
Solteiro(a)	133	12,3083	2,81549	,24413	11,8253	12,7912	6,00	19,00
Casado(a)	129	13,1318	2,69658	,23742	12,6620	13,6016	6,00	20,00
Separado(a)	9	12,5556	1,94365	,64788	11,0615	14,0496	9,00	15,00
Divorciado(a)	26	13,2308	3,14080	,61596	11,9622	14,4994	5,00	19,00
Viúvo(a)	8	12,6250	2,72226	,96247	10,3491	14,9009	7,00	15,00
Total	**305**	**12,7508**	**2,78451**	**,15944**	**12,4371**	**13,0646**	**5,00**	**20,00**

	Sum of Squares	**df**	**Mean Square**	**F**	**Sig.**
Between Groups	51,229	4	12,807	1,666	,158
Within Groups	2305,833	300	7,686		
Total	**2357,062**	**304**			

Fonte: Elaboração própria.

Tabela 15: Estatísticas descritivas e ANOVA da variável nível de confiança para diferentes áreas de formação

Área de formação	**N**	**Mean**	**Std. Deviation**	**Std. Error**	**Lower Bound**	**Upper Bound**	**Minimum**	**Maximum**
Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas	130	13,1077	2,77934	,24376	12,6254	13,5900	6,00	20,00
Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou outras Ciências Agrárias	3	12,6667	3,05505	1,76383	5,0775	20,2558	10,00	16,00
Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas	22	12,6818	2,12438	,45292	11,7399	13,6237	7,00	17,00
Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas	7	12,5714	1,98806	,75142	10,7328	14,4101	10,00	16,00
Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra	13	12,3846	3,33013	,92361	10,3722	14,3970	8,00	18,00
Engenharia	19	13,3158	1,82734	,41922	12,4350	14,1965	10,00	18,00
Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas	46	11,8478	3,11960	,45996	10,9214	12,7742	5,00	18,00
Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde	31	11,9677	2,82234	,50691	10,9325	13,0030	6,00	17,00
Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio	30	13,2667	2,88795	,52726	12,1883	14,3450	7,00	19,00
Total	**301**	**12,7475**	**2,78975**	**,16080**	**12,4311**	**13,0639**	**5,00**	**20,00**

	Sum of Squares	**df**	**Mean Square**	**F**	**Sig.**
Between Groups	89,213	8	11,152	1,450	,175
Within Groups	2245,597	292	7,690		
Total	**2334,811**	**300**			

Fonte: Elaboração própria.

À luz dos valores apresentados, verificamos que a região, estado civil e área de formação não exercem influência significativa no nível de confiança dos indivíduos (p >

0,05). Essa observação sugere que, no âmbito da nossa amostra, tais fatores demográficos não apresentaram impacto relevante na confiança dos participantes.

Para as variáveis ordinais, que incluem idade, escolaridade, rendimento mensal domiciliar e dimensão familiar, optou-se por utilizar o teste de correlação de Spearman, também conhecido como Spearman's rho. Os resultados estão ilustrados na Tabela 16:

Tabela 16: Teste de Correlação de Spearman's rho das variáveis ordinais

		Variável Nível de Confiança	Idade	Escolaridade	Rendimento Mensal	Dimensao Familiar
Variável Nível de Confiança - Soma	Correlation Coefficient	1,000	,084	-,136*	-,081	,111
	Sig. (2-tailed)		,143	,017	,159	,052
	N	305	305	305	305	305
Idade	Correlation Coefficient	,084	1,000	-,031	,064	-,006
	Sig. (2-tailed)	,143		,586	,263	,921
	N	305	305	305	305	305
Escolaridade	Correlation Coefficient	-,136*	-,031	1,000	,330**	-,135*
	Sig. (2-tailed)	,017	,586		,000	,018
	N	305	305	305	305	305
Rendimento_ Mensal_Domiciliar	Correlation Coefficient	-,081	,064	,330**	1,000	,069
	Sig. (2-tailed)	,159	,263	,000		,231
	N	305	305	305	305	305
Dimensao_Familiar	Correlation Coefficient	,111	-,006	-,135*	,069	1,000
	Sig. (2-tailed)	,052	,921	,018	,231	
	N	305	305	305	305	305

Fonte: Elaboração própria.

Os resultados da análise indicam uma relação negativa e significativa entre a variável nível de confiança e a escolaridade. Embora essa correlação seja fraca, isto sugere que, à medida que a escolaridade aumenta, o nível de confiança tende a diminuir. Isto pode ser explicado por diversos fatores, como a maior conscientização das pessoas com maior escolaridade sobre os riscos envolvidos em investimentos, ou a maior propensão a adotar estratégias de investimento mais conservadoras.

3.3.2 Nível de Confiança e comportamento de investimento das mulheres

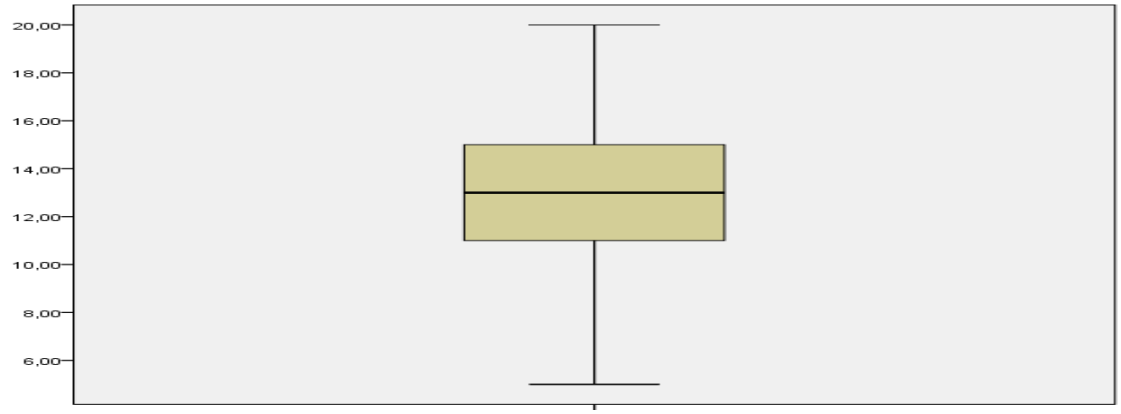
Concluímos acerca da normalidade dos dados, a partir da utilização dos testes de normalidade de Kolmogorov-Smirnov e Shapiro-Wilk, conforme resulta dos valores inscritos na Tabela 17 e na Figura 4.

Tabela 17: Teste de normalidade da variável nível de confiança

	Kolmogorov-Smirnov			Shapiro-Wilk		
	Statistic	**df**	**Sig.**	**Statistic**	**df**	**Sig.**
Variável Nível de Confiança-Soma	,089	305	,000	,985	305	,003

Fonte: Elaboração própria

Figura 4: Nível de confiança



Fonte: Elaboração própria.

As variáveis não seguem uma distribuição normal, portanto recorreu-se o teste não-paramétrico do estudo, em consonância com os dados expostos na Tabela 18:

Tabela 18: Teste de U de Mann-Whitney da variável nível de confiança

Gênero	N	Mean Rank	Sum of Ranks
Feminino	184	140,23	25802,00
Masculino	121	172,42	20863,00
Total	**305**		
Mann-Whitney U			8782,000
Wilcoxon W			25802,000
Z			-3,139
Asymp. Sig. (2-tailed)			,002

Fonte: Elaboração própria.

Conforme resulta dos valores que constam da tabela acima, verifica-se a existência de diferenças estatisticamente significativas ($p < 0,05$) entre homens e mulheres. Os resultados demonstram que existe uma distinção relevante entre os homens e mulheres brasileiros no que se refere à confiança ao tomar decisões financeiras. Mais concretamente, observou-se que os investidores brasileiros do sexo masculino exibem um nível de confiança em relação

ao risco mais elevada do que o dos investidores do sexo feminino de origem brasileira (172,42 versus 140,23).

Assim, pode-se concluir que as investidoras brasileiras apresentam níveis de confiança mais baixos em investimentos quando comparadas aos investidores do sexo masculino no Brasil uma vez que as mulheres tendem a ser mais avessas ao risco do que os homens, isto pode-se manifestar na confiança ao tomar decisões financeiras e na tendência a optar por produtos financeiros mais conservadores por parte das mulheres, em comparação aos homens. Logo, os resultados permitem aceitar H_2:

H_2 (aceita): As mulheres investidoras brasileiras revelam menor nível de confiança que os homens investidores brasileiros.

3.4 Literacia Financeira

No tocante à Literacia Financeira, elaboramos a variável com base na pontuação obtida a partir da soma das respostas corretas às oito questões atinentes ao tema. Utilizou-se uma escala cujo valor mínimo é de 0, denotando um investidor sem literacia financeira, e o valor máximo potencial é 8, correspondendo a um investidor com elevada literacia financeira. Estes valores resultam dos pesos atribuídos às questões sobre Literacia Financeira do Grupo II.

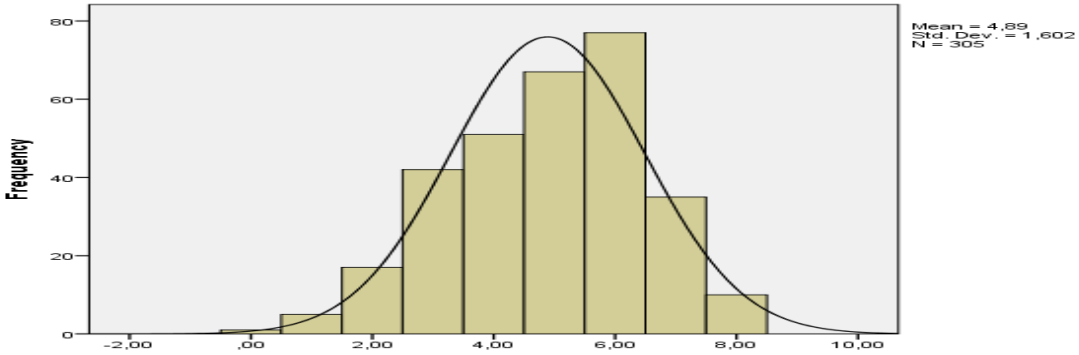
A análise descritiva da variável literacia financeira encontra-se apresentada na Tabela 19 e na Figura 5.

Tabela 19: Análise descritiva da variável literacia finaceira

Categoria de análise		n(=)
Mean		4,8885
Median		5,0000
Mode		6,00
Std. Deviation		1,60202
Variance		2,566
Skewness		-,324
Std. Error of Skewness		,140
Kurtosis		-,374
Std. Error of Kurtosis		,278
Minimum		0,00
Maximum		8,00
Percentiles	25	4,0000
	50	5,0000
	75	6,0000

Fonte: Elaboração própria.

Figura 5: Histograma da variável literacia financeira



Fonte: Elaboração própria.

3.4.1 Relação Literacia Financeira e variáveis do perfil da amostra

Inicialmente, realizamos testes estatísticos com o intuito de investigar a relação entre a variável literacia financeira e diferentes fatores demográficos. O objetivo da análise foi compreender como a literacia financeira se relaciona com aspetos como a idade, a região, o estado civil, o nível de escolaridade, a área de formação, o rendimento mensal do agregado familiar e a dimensão familiar.

Para analisar as variáveis nominais, que incluem região, estado civil e área de formação, utilizamos o teste estatístico conhecido como análise de variância (ANOVA). Esse método permitiu investigar as diferenças entre as médias das categorias em análise, conforme Tabelas 20, 21 e 22:

Tabela 20: Estatísticas descritivas e ANOVA da variável literacia financeira para diferentes regiões do Brasil

Região	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	Lower Bound	Upper Bound	Minimum	Maximum
Norte	15	3,5333	1,50555	,38873	2,6996	4,3671	1,00	6,00
Nordeste	24	5,0000	1,47442	,30096	4,3774	5,6226	2,00	7,00
Centro-Oeste	6	4,6667	1,63299	,66667	2,9529	6,3804	3,00	7,00
Sudeste	236	5,0424	1,53481	,09991	4,8455	5,2392	1,00	8,00
Sul	24	4,1667	1,92617	,39318	3,3533	4,9800	0,00	8,00
Total	**305**	**4,8885**	**1,60202**	**,09173**	**4,7080**	**5,0690**	**0,00**	**8,00**

	Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Between Groups	46,234	4	11,558	4,724	,001
Within Groups	733,976	300	2,447		
Total	780,210	304			

Fonte: Elaboração própria.

Tabela 21: Estatísticas descritivas e ANOVA da variável literacia financeira para diferentes estados civis

Estado civil	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	Lower Bound	Upper Bound	Minimum	Maximum
Solteiro(a)	133	4,7594	1,53322	,13295	4,4964	5,0224	1,00	8,00
Casado(a)	129	5,1318	1,61235	,14196	4,8509	5,4127	1,00	8,00
Separado(a)	9	4,8889	1,69148	,56383	3,5887	6,1891	3,00	7,00
Divorciado(a)	26	4,8077	1,44275	,28295	4,2250	5,3904	2,00	8,00
Viúvo(a)	8	3,3750	2,19984	,77776	1,5359	5,2141	0,00	6,00
Total	**305**	**4,8885**	**1,60202**	**,09173**	**4,7080**	**5,0690**	**0,00**	**8,00**

	Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Between Groups	28,347	4	7,087	2,828	,025
Within Groups	751,863	300	2,506		
Total	**780,210**	**304**			

Fonte: Elaboração própria.

Tabela 22: Estatísticas descritivas e ANOVA da variável literacia financeira para diferentes áreas de formação

Área de formação	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	Lower Bound	Upper Bound	Minimum	Maximum
Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas	130	5,4000	1,47643	,12949	5,1438	5,6562	1,00	8,00
Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou outras Ciências Agrárias	3	6,0000	2,00000	1,15470	1,0317	10,9683	4,00	8,00
Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas	22	4,2273	1,54093	,32853	3,5441	4,9105	2,00	7,00
Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas	7	4,7143	1,38013	,52164	3,4379	5,9907	2,00	6,00
Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra	13	5,1538	1,28103	,35529	4,3797	5,9280	3,00	7,00
Engenharia	19	4,4211	1,50243	,34468	3,6969	5,1452	1,00	7,00
Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas	46	4,1087	1,68955	,24911	3,6070	4,6104	0,00	8,00
Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde	31	4,9677	1,42557	,25604	4,4448	5,4906	2,00	8,00
Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio	30	4,4667	1,63440	,29840	3,8564	5,0770	1,00	7,00
Total	**301**	**4,8970**	**1,59563**	**,09197**	**4,7160**	**5,0780**	**0,00**	**8,00**

	Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Between Groups	86,100	8	10,763	4,637	,000
Within Groups	677,707	292	2,321		
Total	**763,807**	**300**			

Fonte: Elaboração própria.

Observamos que tanto a região, o estado civil e a área de formação existem diferenças estatisticamente significativas entre as médias e a literacia financeira ($p < 0,05$). Conforme Tabela 43 (Anexo D), em relação as regiões, foi constatado que as diferenças significativas ocorrem entre as regiões Norte e Nordeste ($p < 0,038$) e entre as regiões Norte e Sudeste ($p < 0,003$), indicando que a literacia financeira pode variar dependendo da região. Considerando que o intervalo de confiança entre as médias dessas categorias toma valores negativos em relação a literacia financeira, podemos concluir com 95% de confiança que os participantes da região Norte do Brasil apresentam uma menor literacia financeira quando comparados aos participantes das regiões Nordeste e também quando comparados com os participantes da região Sudeste.

No que se refere ao estado civil, conforme Tabela 44 (Anexo E), foram observadas diferenças significativas entre os indivíduos casados e viúvos ($p < 0,021$). Tal resultado

sugere que o estado civil pode ter impacto na literacia financeira. Considerando que o intervalo de confiança entre as médias dessas categorias toma valores positivos em relação a literacia financeira, podemos concluir com 95% de confiança que os participantes casados apresentam uma maior literacia financeira em comparação aos participantes viúvos.

Quanto à área de formação, conforme Tabela 45 (Anexo F), constatou-se diferenças significativas na literacia financeira entre os indivíduos com formação em Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas e aqueles com formação em Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras áreas correlacionadas ($p < 0,026$). Além disso, também foram identificadas diferenças significativas entre os indivíduos com formação em Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas e aqueles com formação em Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas ($p < 0,000$) .

Considerando que o intervalo de confiança entre as médias dessas categorias toma valores positivos em relação a literacia financeira, podemos concluir com 95% de confiança que os participantes com formação em Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas apresentam maior literacia financeira em comparação aos participantes formados na áreas acima citadas.

Para as variáveis ordinais, que incluem idade, escolaridade, rendimento mensal domiciliar e dimensão familiar, optamos por utilizar o teste de correlação de Spearman, conforme resultados expostos na Tabela 23:

Tabela 23: Correlação de Spearman's rho

		Literacia	**Idade**	**Escolaridade**	**Rendimento Mensal**	**Dimensao Familiar**
Literacia	Correlation Coefficient	1,000	-,015	,076	,340**	,047
	Sig. (2-tailed)		,794	,186	,000	,412
	N	305	305	305	305	305
Idade	Correlation Coefficient	-,015	1,000	-,031	,064	-,006
	Sig. (2-tailed)	,794		,586	,263	,921
	N	305	305	305	305	305
Escolaridade	Correlation Coefficient	,076	-,031	1,000	,330**	-,135*
	Sig. (2-tailed)	,186	,586		,000	,018
	N	305	305	305	305	305
Rendimento Mensal Domiciliar	Correlation Coefficient	,340**	,064	,330**	1,000	,069
	Sig. (2-tailed)	,000	,263	,000		,231
	N	305	305	305	305	305
Dimensão Familiar	Correlation Coefficient	,047	-,006	-,135*	,069	1,000
	Sig. (2-tailed)	,412	,921	,018	,231	
	N	305	305	305	305	305

Fonte: Elaboração própria.

A análise dos resultados demonstra uma relação positiva e significativa entre a variável literacia financeira e o rendimento mensal domiciliar. No entanto, é importante

sublinhar que essa correlação é fraca. Esta constatação sugere que, à medida que o rendimento mensal domiciliar aumenta, a literacia financeira tende a melhorar.

3.4.2 Literacia Financeira e comportamento de investimento das mulheres

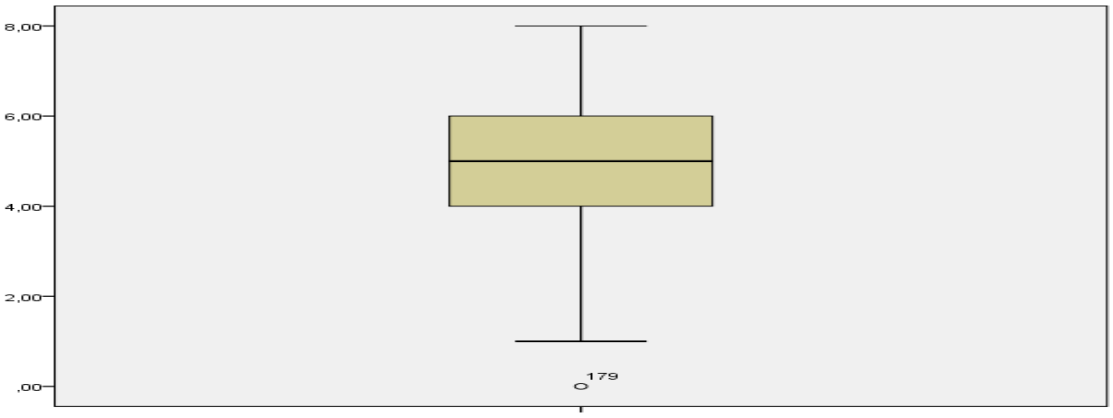
Verificamos a normalidade dos dados, utilizando os testes de normalidade de Kolmogorov-Smirnov e Shapiro-Wilk, conforme Tabela 24 e Figura 6:

Tabela 24: Teste de normalidade da variável literacia financeira

	Kolmogorov-Smirnov			Shapiro-Wilk		
	Statistic	df	Sig.	Statistic	df	Sig.
Variável Literacia Financeira - Soma	,156	305	,000	,953	305	,000

Fonte: Elaboração própria.

Figura 6: Literacia financeira



Fonte: Elaboração própria.

Como a variável não segue uma distribuição normal, recorreu-se ao teste U de Mann-Whitney. A Tabela 25 apresenta os resultados do teste:

Tabela 25: Teste de U de Mann-Whitney da variável literacia financeira

Gênero	N	Mean Rank	Sum of Ranks
Feminino	184	142,04	26135,50
Masculino	121	169,67	20529,50
Total	**305**		
Mann-Whitney U			9115,500
Wilcoxon W			26135,500
Z			-2,725
Asymp. Sig. (2-tailed)			,006

Fonte: Elaboração própria.

Os resultados sugerem a existência de diferenças significativas nos níveis de

conhecimento entre mulheres e homens brasileiros ($p < 0,05$). Os investidores brasileiros do sexo masculino demonstram um nível de literacia financeira consideravelmente superior ao apresentado pelos investidores do sexo feminino (169,67 em comparação a 142,04). Em outras palavras, o nível de literacia financeira das investidoras brasileiras é mais baixo em comparação aos investidores do sexo masculino no Brasil, portanto comprova-se H_3:

H_3 (aceita): As mulheres investidoras brasileiras apresentam um nível de literacia financeira menor que o dos homens investidores brasileiros.

3.5 Influência Social

Avaliamos a variável estabelecida para estudar o efeito da influência social na tomada de decisões financeiras entre homens e mulheres brasileiros. Determinou-se que um valor potencial mínimo de 4 sinaliza um investidor com baixo nível de influência social, enquanto um valor potencial máximo de 15 representa um investidor com um alto nível de influência social. Estes valores resultam dos pesos atribuídos às questões sobre Influência Social do Grupo II.

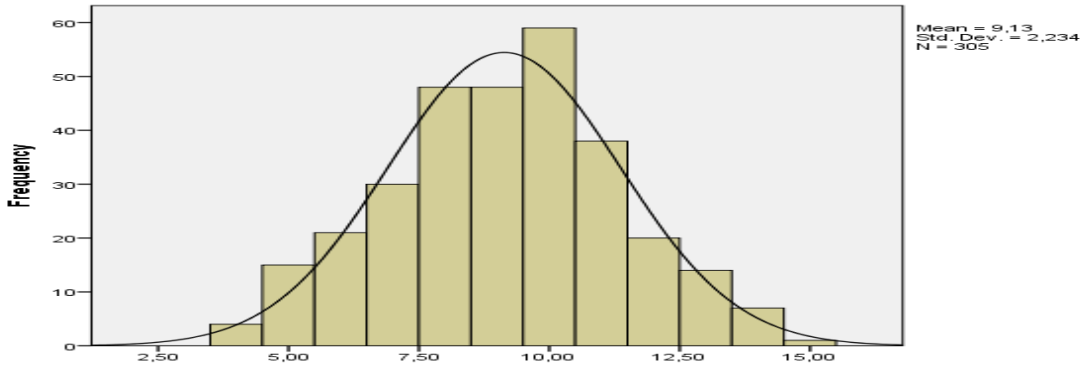
A análise descritiva da variável influência social consta na Tabela 26 e Figura 7:

Tabela 26: Análise descritiva da variável influência social

Categoria de análise		**n(=)**
Mean		9,1344
Median		9,0000
Mode		10,00
Std. Deviation		2,23422
Variance		4,992
Skewness		-,011
Std. Error of Skewness		,140
Kurtosis		-,341
Std. Error of Kurtosis		,278
Minimum		4,00
Maximum		15,00
Percentiles	25	8,0000
	50	9,0000
	75	11,0000

Fonte: Elaboração própria.

Figura 7: Histograma da variável influência social



Fonte: Elaboração própria.

3.5.1 Relação Influência Social e variáveis do perfil da amostra

Inicialmente, conduzimos testes estatísticos com a finalidade de examinar a relação entre a variável influência social e diversos fatores demográficos. A análise teve como propósito entender como a literacia financeira está correlacionada com aspectos como idade, região, estado civil, escolaridade, área de formação, rendimento mensal domiciliar e dimensão familiar.

Para avaliar as variáveis nominais, que abrangem região, estado civil e área de formação, empregamos o teste estatístico denominado análise de variância (ANOVA). Esse método possibilitou a investigação das diferenças entre as médias das categorias analisadas, conforme Tabelas 27, 28 e 29:

Tabela 27: Estatísticas descritivas e ANOVA da variável influência social para diferentes regiões do Brasil

Região	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	Lower Bound	Upper Bound	Minimum	Maximum
Norte	15	8,7333	2,01660	,52068	7,6166	9,8501	5,00	12,00
Nordeste	24	8,6667	2,25864	,46104	7,7129	9,6204	5,00	13,00
Centro-Oeste	6	10,1667	1,94079	,79232	8,1299	12,2034	7,00	13,00
Sudeste	236	9,1949	2,25694	,14691	8,9055	9,4844	4,00	15,00
Sul	24	9,0000	2,20671	,45044	8,0682	9,9318	5,00	14,00
Total	**305**	**9,1344**	**2,23422**	**,12793**	**8,8827**	**9,3862**	**4,00**	**15,00**

	Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Between Groups	15,355	4	3,839	,767	,548
Within Groups	1502,134	300	5,007		
Total	**1517,489**	**304**			

Fonte: elaboração própria.

Tabela 28: Estatísticas descritivas e ANOVA da variável influência social e diferentes estados civis

Estado civil	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	Lower Bound	Upper Bound	Minimum	Maximum
Solteiro(a)	133	9,4286	2,21320	,19191	9,0490	9,8082	5,00	14,00
Casado(a)	129	8,4884	2,13277	,18778	8,1168	8,8599	4,00	13,00
Separado(a)	9	10,4444	1,87824	,62608	9,0007	11,8882	7,00	13,00
Divorciado(a)	26	10,2308	2,15977	,42357	9,3584	11,1031	5,00	15,00
Viúvo(a)	8	9,6250	2,06588	,73040	7,8979	11,3521	7,00	12,00
Total	305	9,1344	2,23422	,12793	8,8827	9,3862	4,00	15,00

	Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Between Groups	113,972	4	28,493	6,090	,000
Within Groups	1403,517	300	4,678		
Total	**1517,489**	**304**			

Fonte: Elaboração própria.

Tabela 29: Estatísticas descritivas e ANOVA da variável influência social para diferentes áreas de formação

Área de formação	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	Lower Bound	Upper Bound	Minimum	Maximum
Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas	130	8,7692	2,33789	,20505	8,3635	9,1749	4,00	15,00
Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou outras Ciências Agrárias	3	7,3333	4,04145	2,33333	-2,7062	17,3729	5,00	12,00
Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas	22	9,6364	2,05971	,43913	8,7231	10,5496	5,00	14,00
Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas	7	8,8571	2,47848	,93678	6,5649	11,1494	6,00	12,00
Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra	13	8,4615	2,25889	,62650	7,0965	9,8266	6,00	12,00
Engenharia	19	8,8947	1,76052	,40389	8,0462	9,7433	6,00	12,00
Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas	46	10,0000	1,80123	,26558	9,4651	10,5349	7,00	14,00
Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde	31	9,4839	2,42034	,43471	8,5961	10,3717	4,00	14,00
Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio	30	9,1000	1,93605	,35347	8,3771	9,8229	5,00	13,00
Total	301	9,1096	2,22814	,12843	8,8569	9,3624	4,00	15,00

	Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Between Groups	78,228	8	9,779	2,023	,044
Within Groups	1411,154	292	4,833		
Total	**1489,382**	**300**			

Fonte: Elaboração própria.

Observamos que a região não influencia em termos de influência social. Entretanto, concluímos que existem diferenças estatisticamente significativas entre as médias em relação o estado civil e área de formação e a influência social ($p < 0,05$). Conforme Tabela 46 (Anexo G), em relação ao estado civil, foram observadas diferenças significativas entre os

indivíduos casados e solteiros ($p < 0,005$) e casados e divorciados ($p < 0,002$). Considerando que o intervalo de confiança entre as médias dessas categorias toma valores negativos em relação a influência social, podemos concluir com 95% de confiança que os participantes casados apresentam uma menor influência social quando comparados aos participantes solteiros e divorciados.

Quanto à área de formação, conforme Tabela 47 (Anexo H), constatou-se diferenças significativas na influência social entre os indivíduos com formação em Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas e aqueles com formação em Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas ($p < 0,033$). Considerando que o intervalo de confiança entre as médias dessas categorias toma valores negativos em relação a influência social, podemos concluir com 95% de confiança que os participantes com formação em Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas apresentam menor influência social quando comparados aos participantes formados em Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas.

Para as variáveis ordinais, que incluem idade, escolaridade, rendimento mensal domiciliar e dimensão familiar, optamos por utilizar o teste de correlação de Spearman, também conhecido como Spearman's rho, conforme Tabela 30:

Tabela 30: Correlação de Spearman's rho da variável Influência Social

		Variável Influência Social	Idade	Escolaridade	Rendimento Mensal	Dimensao Familiar
Variável Influência Social - Soma	Correlation Coefficient	1,000	,051	-,032	-,221**	-,176**
	Sig. (2-tailed)		,374	,583	,000	,002
	N	305	305	305	305	305
Idade	Correlation Coefficient	,051	1,000	-,031	,064	-,006
	Sig. (2-tailed)	,374		,586	,263	,921
	N	305	305	305	305	305
Escolaridade	Correlation Coefficient	-,032	-,031	1,000	,330**	-,135*
	Sig. (2-tailed)	,583	,586		,000	,018
	N	305	305	305	305	305
Rendimento Mensal	Correlation Coefficient	-,221**	,064	,330**	1,000	,069
	Sig. (2-tailed)	,000	,263	,000		,231
	N	305	305	305	305	305
Dimensao Familiar	Correlation Coefficient	-,176**	-,006	-,135*	,069	1,000
	Sig. (2-tailed)	,002	,921	,018	,231	
	N	305	305	305	305	305

Fonte: Elaboração própria.

A análise dos resultados aponta para uma relação negativa e significativa entre a variável influência social e as variáveis rendimento mensal domiciliar e dimensão familiar.

No entanto, é importante destacar que essa correlação é fraca. Tal constatação sugere que, à medida que o rendimento mensal domiciliar e a dimensão familiar aumentam, a influência social tende a diminuir.

3.5.2 Influência Social e comportamento de investimento das mulheres

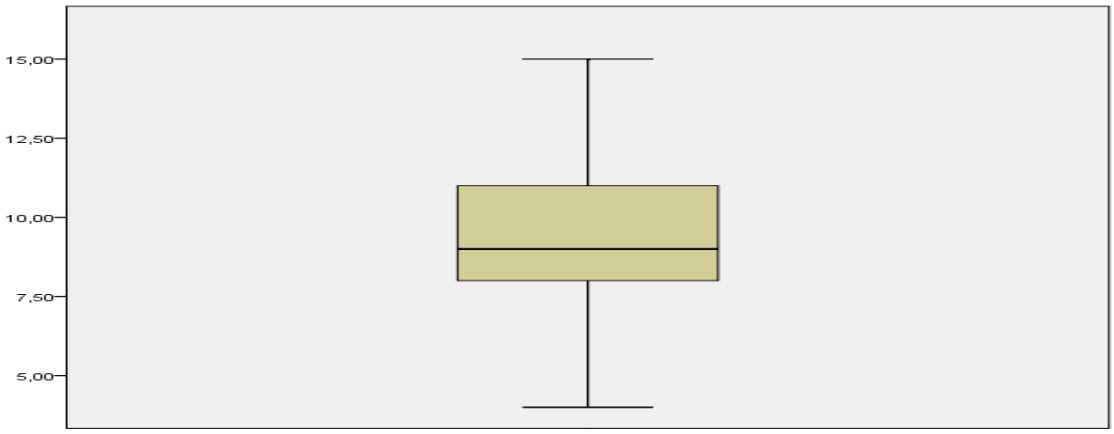
Verificamos a normalidade dos dados, utilizando os testes de normalidade de Kolmogorov-Smirnov e Shapiro-Wilk, conforme Tabela 31 e Figura 8:

Tabela 31: Teste de normalidade da variável influência social

	Kolmogorov-Smirnov			Shapiro-Wilk		
	Statistic	df	Sig.	Statistic	df	Sig.
Variável Influência Social - Soma	,107	305	,000	,978	305	,000

Fonte: Elaboração própria.

Figura 8: Influência social



Fonte: Elaboração própria.

As variáveis não seguem uma distribuição normal, portanto recorreu-se o teste não-paramétrico do estudo, conforme Tabela 32:

Tabela 32: Teste de U de Mann-Whitney da variável influência social

Gênero		**N**	**Mean Rank**	**Sum of Ranks**
Variável Influência Social - Soma	Feminino	184	166,52	30640,00
	Masculino	121	132,44	16025,00
	Total	**305**		
Mann-Whitney U				8644,000
Wilcoxon W				16025,000
Z				-3,333
Asymp. Sig. (2-tailed)				,001

Fonte: Elaboração própria.

Os resultados dos testes apontam diferenças consideráveis na Influência Social sobre investimentos entre mulheres e homens brasileiros (P < 0,05). Especificamente, as investidoras brasileiras apresentam uma média da posição no ranking mais elevada em relação à Influência Social, quando comparadas aos investidores homens brasileiros (166,52 versus 132,44). Dessa forma, confirma-se a hipótese de que a Influência Social é maior entre as investidoras brasileiras do que entre os investidores do sexo masculino no Brasil, portanto aceita-se H_4:

H_4 (aceita): O comportamento de manada é maior entre as mulheres investidoras brasileiras que entre os homens investidores brasileiros.

3.6 Rendibilidade

Por fim, avaliamos a variável Rendibilidade. Estabeleceu-se que o valor potencial mínimo de 2 sugere um investidor com menor rendibilidade em seus investimentos, ao passo que um valor potencial máximo de 6 aponta para um investidor com rendibilidade mais elevada em seus investimentos. Estes valores resultam dos pesos atribuídos às questões referente a rendibilidade do Grupo II.

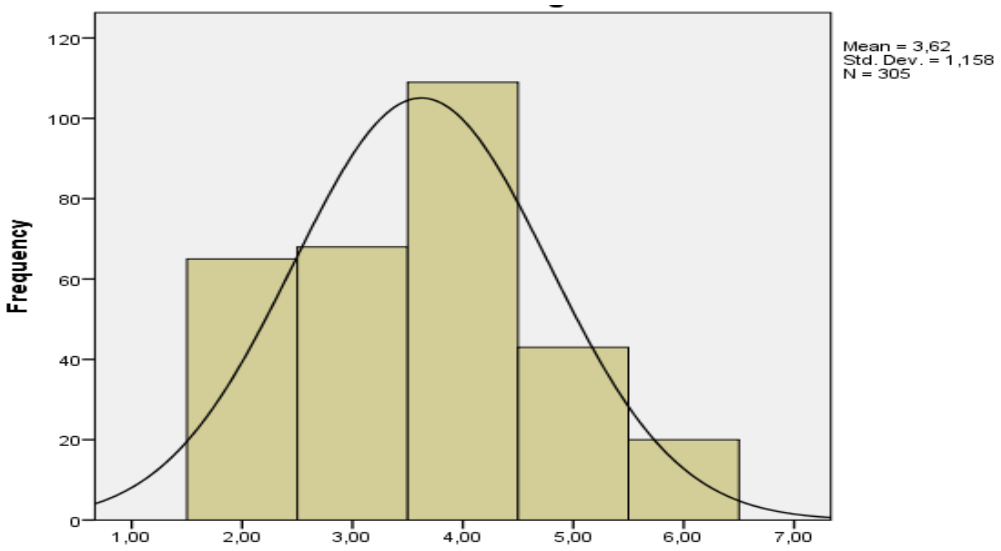
A análise descritiva da variável consta na Tabela 33 e o histograma está ilustrado na Figura 9:

Tabela 33: Análise descritiva da variável rendibilidade

Mean		3,6230
Median		4,0000
Mode		4,00
Std. Deviation		1,15798
Variance		1,341
Skewness		,197
Std. Error of Skewness		,140
Kurtosis		-,685
Std. Error of Kurtosis		,278
Minimum		2,00
Maximum		6,00
Percentiles	25	3,0000
	50	4,0000
	75	4,0000

Fonte: Elaboração própria.

Figura 9: Histograma da variável rendibilidade



Fonte: Elaboração própria.

3.6.1 Relação Rendibilidade e variáveis do perfil da amostra

Inicialmente, conduzimos testes estatísticos com a finalidade de examinar a relação entre a rendibilidade e diversos fatores demográficos. A análise teve como propósito entender como a rendibilidade está correlacionada com aspectos como idade, região, estado civil, escolaridade, área de formação, rendimento mensal domiciliar e dimensão familiar.

Para avaliar as variáveis nominais, que abrangem região, estado civil e área de formação, empregamos o teste estatístico denominado análise de variância (ANOVA). Esse método possibilitou a investigação das diferenças entre as médias das categorias analisadas, conforme Tabela 34, 35 e 36:

Tabela 34: Estatísticas descritivas e ANOVA da variável rendibilidade para diferentes regiões do Brasil

Região	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	Lower Bound	Upper Bound	Minimum	Maximum
Norte	15	3,6000	1,05560	,27255	3,0154	4,1846	2,00	5,00
Nordeste	24	3,7500	1,39096	,28393	3,1626	4,3374	2,00	6,00
Centro-Oeste	6	4,0000	,63246	,25820	3,3363	4,6637	3,00	5,00
Sudeste	236	3,6271	1,16908	,07610	3,4772	3,7770	2,00	6,00
Sul	24	3,3750	,96965	,19793	2,9656	3,7844	2,00	5,00
Total	**305**	**3,6230**	**1,15798**	**,06631**	**3,4925**	**3,7534**	**2,00**	**6,00**

	Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Between Groups	2,728	4	,682	,505	,732
Within Groups	404,911	300	1,350		
Total	**407,639**	**304**			

Fonte: Elaboração própria.

Tabela 35: Estatísticas descritivas e ANOVA da variável rendibilidade e diferentes estados civis

Estado civil	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	Lower Bound	Upper Bound	Minimum	Maximum
Solteiro(a)	133	3,5564	1,17688	,10205	3,3545	3,7583	2,00	6,00

Casado(a)	129	3,7674	1,14913	,10118	3,5672	3,9676	2,00	6,00
Separado(a)	9	3,0000	,86603	,28868	2,3343	3,6657	2,00	4,00
Divorciado(a)	26	3,5000	1,24097	,24337	2,9988	4,0012	2,00	6,00
Viúvo(a)	8	3,5000	,75593	,26726	2,8680	4,1320	2,00	4,00
Total	305	3,6230	1,15798	,06631	3,4925	3,7534	2,00	6,00

	Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Between Groups	7,289	4	1,822	1,365	,246
Within Groups	400,350	300	1,335		
Total	407,639	304			

Fonte: Elaboração própria.

Tabela 36: Estatísticas descritivas e ANOVA da variável rendibilidade e diferentes áreas de formação

Área de formação	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	Lower Bound	Upper Bound	Minimum	Maximum
Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas	130	3,6923	1,20623	,10579	3,4830	3,9016	2,00	6,00
Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou outras Ciências Agrárias	3	4,0000	1,00000	,57735	1,5159	6,4841	3,00	5,00
Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas	22	3,0000	1,11270	,23723	2,5067	3,4933	2,00	6,00
Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas	7	3,2857	,95119	,35952	2,4060	4,1654	2,00	4,00
Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra	13	3,2308	1,09193	,30285	2,5709	3,8906	2,00	6,00
Engenharia	19	3,4211	1,12130	,25724	2,8806	3,9615	2,00	5,00
Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas	46	3,8696	1,08748	,16034	3,5466	4,1925	2,00	6,00
Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde	31	4,0968	,97826	,17570	3,7379	4,4556	2,00	6,00
Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio	30	3,2333	1,10433	,20162	2,8210	3,6457	2,00	6,00
Total	**301**	**3,6213**	**1,15877**	**,06679**	**3,4898**	**3,7527**	**2,00**	**6,00**

	Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Between Groups	27,470	8	3,434	2,671	,008
Within Groups	375,354	292	1,285		
Total	**402,824**	**300**			

Fonte: Elaboração própria.

Observamos que a região e o estado civil não influenciam, em termos de rendibilidade, na tomada de decisões de investimento. Entretanto, concluímos que existem diferenças estatisticamente significativas entre as médias em relação área de formação e a rendibilidade ($p < 0,05$). Conforme Tabela 48 (Anexo I), em relação à área de formação, constatou-se diferenças significativas na rendibilidade entre os indivíduos com formação em Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde e Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas ($p < 0,017$). Considerando que

o intervalo de confiança entre as médias dessas categorias toma valores positivos em relação a rentabilidade, podemos concluir com 95% de confiança que os participantes com formação em em Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde possuem maior rentabilidade nos investimentos quando comparados aos participantes formados em Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas.

Para as variáveis ordinais, que incluem idade, escolaridade, rendimento mensal domiciliar e dimensão familiar, optamos por utilizar o teste de correlação de Spearman, também conhecido como Spearman's rho, conforme Tabela 37:

Tabela 37: Correlação de Spearman's rho da variável rendabilidade

		Variável Rendabilidade	Idade	Escolaridade	Rendimento Mensal	Dimensao Familiar
Variável Rendabilidade	Correlation Coefficient	1,000	-,061	,079	,250**	-,007
	Sig. (2-tailed)		,291	,167	,000	,899
	N	305	305	305	305	305
Idade	Correlation Coefficient	-,061	1,000	-,031	,064	-,006
	Sig. (2-tailed)	,291		,586	,263	,921
	N	305	305	305	305	305
Escolaridade	Correlation Coefficient	,079	-,031	1,000	,330**	-,135*
	Sig. (2-tailed)	,167	,586		,000	,018
	N	305	305	305	305	305
Rendimento Mensal	Correlation Coefficient	,250**	,064	,330**	1,000	,069
	Sig. (2-tailed)	,000	,263	,000		,231
	N	305	305	305	305	305
Dimensao Familiar	Correlation Coefficient	-,007	-,006	-,135*	,069	1,000
	Sig. (2-tailed)	,899	,921	,018	,231	
	N	1,000	-,061	,079	,250**	-,007

Fonte: Elaboração própria.

A análise dos resultados revela uma relação positiva e significativa entre a variável rendibilidade e a variável rendimento mensal domiciliar. Contudo, é fundamental ressaltar que essa correlação é fraca. Essa constatação sugere que, à medida que o rendimento mensal domiciliar aumenta, a rendibilidade dos investimentos tende a aumentar também.

3.6.2 Rendibilidade e comportamento de investimento das mulheres

Verificamos a normalidade dos dados, utilizando os testes de normalidade de Kolmogorov-Smirnov e Shapiro-Wilk, conforme Tabela 38:

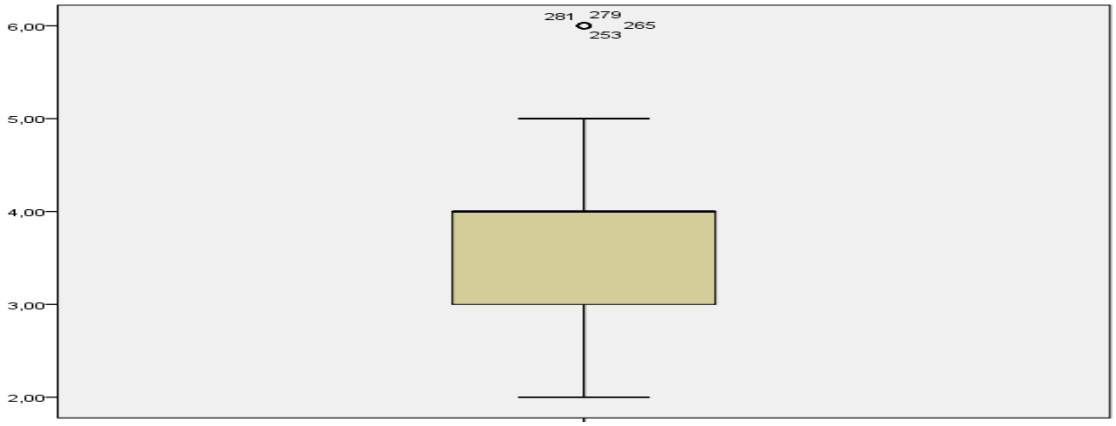
Tabela 38: Teste de normalidade da variável rendabilidade

	Kolmogorov-Smirnov			Shapiro-Wilk		
	Statistic	df	Sig.	Statistic	df	Sig.
Variável Rendibilidade - Soma	,192	305	,000	,901	305	,000

Fonte: Elaboração própria.

A partir da análise de um p-valor extremamente próximo de zero, é possível inferir que a variável Rendibilidade não segue uma distribuição normal, conforme evidenciado pelos testes realizados e ilustrado na Figura 10:

Figura 10: Rendibilidade



Fonte: Elaboração própria.

É importante ressaltar a identificação de certos *outliers* no conjunto de dados analisado. Os *outliers*, basicamente, são valores que se situam distantes da maioria dos demais pontos em um conjunto de informações. Neste contexto, os *outliers* são aqueles investidores que apresentam rendibilidade excepcionalmente alta em seus investimentos, seja por terem alcançado rendibilidade acima das expectativas ou superior à média do mercado.

Novamente, as variáveis em análise não apresentam uma distribuição normal, levando à adoção de um teste não-paramétrico para a realização do estudo, conforme dados expostos na Tabela 39:

Tabela 39: Teste de U de Mann-Whitney da variável rendibilidade

Gênero		**N**	**Mean Rank**	**Sum of Ranks**
Variável Rendibilidade - Soma	Feminino	184	150,70	27729,00
	Masculino	121	156,50	18936,00
	Total	**305**		

Mann-Whitney U	10709,000
Wilcoxon W	27729,000
Z	-,582
Asymp. Sig. (2-tailed)	,561

Fonte: Elaboração própria.

A pesquisa realizada indica que não existem diferenças estatisticamente significativas na rendibilidade de investimentos entre homens e mulheres brasileiras (P > 0,05).

Consequentemente, a hipótese de que a rendibilidade dos investimentos realizados por mulheres brasileiras é inferior à dos homens brasileiros investidores foi **rejeitada**:

H_5 (rejeitada): : A rendibilidade dos investimentos financeiros realizados é menor entre as mulheres investidoras brasileiras que entre os homens investidores brasileiros.

3.7 Matriz de correlação das cinco variáveis quantitativas do estudo

Procedemos ao estabelecimento de uma matriz de correlação de Pearson para as cinco variáveis em questão, visando investigar as relações lineares existentes entre elas.

Elaboramos uma matriz de correlação de Pearson para as cinco variáveis em estudo: tolerância ao risco, nível de confiança, literacia financeira, influência social e rendibilidade. Inicialmente, procedemos a uma análise de correlação geral das variáveis (Tabela 40), sem efetuar a distinção entre os investidores brasileiros do sexo masculino e feminino. Observamos que há correlações entre as variáveis, entretanto, estas são de magnitude fraca.

Posteriormente, desenvolvemos uma matriz de correlação de Pearson para as cinco variáveis, considerando a distinção entre homens e mulheres (Tabela 41), com a finalidade de examinar diferenças potenciais nas relações entre as variáveis para cada grupo de gênero. Tal procedimento possibilita uma análise mais detalhada das associações específicas entre as variáveis no contexto dos investidores brasileiros do sexo masculino e feminino. Observa-se que a correlação nos homens é muito mais significativa que nas mulheres.

Os resultados da análise indicam que há uma relação positiva e significativa entre a variável de tolerância ao risco e o nível de confiança das mulheres investidoras no Brasil. Entretanto, essa relação é fraca, o que significa que a correlação entre essas duas variáveis é limitada e não pode ser considerada forte o suficiente para estabelecer uma relação causal entre elas.

Diferentemente das mulheres, nos homens há uma correlação mais expressiva entre a variável de tolerância ao risco e as outras quatro variáveis investigadas. Embora essa correlação seja fraca, é importante ressaltar que ela se apresenta positiva em relação ao nível de confiança, à literacia financeira e à rendibilidade, enquanto é negativa em relação à influência social. Esses resultados indicam que os homens investidores com maior tolerância ao risco tendem a apresentar maiores níveis de confiança e conhecimento financeiro, além de obterem resultados financeiros mais favoráveis. Por outro lado, parece haver uma tendência de que esses investidores sejam menos influenciados por fatores sociais em suas decisões financeiras.

Tabela 40: Matriz de Correlação Pearson (Geral)

		Variável Tolerância ao risco - Soma	Variável Nível de Confiança - Soma	Literacia	Variável Influência Social - Soma	Variável Rendibilidade - Soma
Variável Tolerância ao risco - Soma	Pearson Correlation	1	,360**	,188**	-,169**	,159**
	Sig. (2-tailed)		,000	,001	,003	,005
	Sum of Squares and Cross-products	1991,213	780,082	234,852	-293,557	143,295
	Covariance	6,550	2,566	,773	-,966	,471
	N	305	305	305	305	305
Variável Nível de Confiança - Soma	Pearson Correlation	,360**	1	,082	-,153**	,080
	Sig. (2-tailed)	,000		,152	,007	,164
	Sum of Squares and Cross-products	780,082	2357,062	111,528	-289,784	78,344
	Covariance	2,566	7,753	,367	-,953	,258
	N	305	305	305	305	305
Literacia	Pearson Correlation	,188**	,082	1	-,185**	,121*
	Sig. (2-tailed)	,001	,152		,001	,035
	Sum of Squares and Cross-products	234,852	111,528	780,210	-201,430	68,180
	Covariance	,773	,367	2,566	-,663	,224
	N	305	305	305	305	305
Variável Influência Social - Soma	Pearson Correlation	-,169**	-,153**	-,185**	1	-,165**
	Sig. (2-tailed)	,003	,007	,001		,004
	Sum of Squares and Cross-products	-293,557	-289,784	-201,430	1517,489	-129,541
	Covariance	-,966	-,953	-,663	4,992	-,426
	N	305	305	305	305	305
Variável Rendibilidade - Soma	Pearson Correlation	,159**	,080	,121*	-,165**	1
	Sig. (2-tailed)	,005	,164	,035	,004	
	Sum of Squares and Cross-products	143,295	78,344	68,180	-129,541	407,639
	Covariance	,471	,258	,224	-,426	1,341
	N	305	305	305	305	305

Fonte: Elaboração própria.

Tabela 41: Matriz de Correlação Pearson entre homens e mulheres

Gênero			Variável Tolerância ao risco - Soma	Variável Nível de Confiança - Soma	Literacia	Variável Influência Social - Soma	Variável Rendibilidade - Soma
Feminino	Variável Tolerância ao risco - Soma	Pearson Correlation	1	,373**	,088	-,087	,004
		Sig. (2-tailed)		,000	,233	,242	,957
		Sum of Squares and Cross-products	938,326	442,250	58,772	-79,152	1,880
		Covariance	5,127	2,417	,321	-,433	,010
		N	184	184	184	184	184

Gênero			Variável Tolerância ao risco - Soma	Variável Nível de Confiança - Soma	Literacia	Variável Influência Social - Soma	Variável Rendibilidade - Soma
	Variável Nível de Confiança - Soma	Pearson Correlation	,373**	1	,022	-,131	-,060
		Sig. (2-tailed)	,000		,765	,076	,422
		Sum of Squares and Cross-products	442,250	1497,125	18,625	-151,250	-35,125
		Covariance	2,417	8,181	,102	-,827	-,192
		N	184	184	184	184	184
	Literacia_v1	Pearson Correlation	,088	,022	1	-,175*	,072
		Sig. (2-tailed)	,233	,765		,017	,328
		Sum of Squares and Cross-products	58,772	18,625	470,560	-113,293	23,984
		Covariance	,321	,102	2,571	-,619	,131
		N	184	184	184	184	184
	Variável Influência Social - Soma	Pearson Correlation	-,087	-,131	-,175*	1	-,119
		Sig. (2-tailed)	,242	,076	,017		,109
		Sum of Squares and Cross-products	-79,152	-151,250	-113,293	889,804	-54,011
		Covariance	-,433	-,827	-,619	4,862	-,295
		N	184	184	184	184	184
	Variável Rendibilidade - Soma	Pearson Correlation	,004	-,060	,072	-,119	1
		Sig. (2-tailed)	,957	,422	,328	,109	
		Sum of Squares and Cross-products	1,880	-35,125	23,984	-54,011	232,777
		Covariance	,010	-,192	,131	-,295	1,272
		N	184	184	184	184	184

Gênero			Variável Tolerância ao risco - Soma	Variável Nível de Confiança - Soma	Literacia_v1	Variável Influência Social - Soma	Variável Rendibilidade - Soma
Masculino	Variável Tolerância ao risco - Soma	Pearson Correlation	1	,287**	,250**	-,182*	,328**
		Sig. (2-tailed)		,001	,006	,046	,000
		Sum of Squares and Cross-products	922,198	245,306	129,934	-132,430	131,215
		Covariance	7,685	2,044	1,083	-1,104	1,093
		N	121	121	121	121	121
	Variável Nível de Confiança - Soma	Pearson Correlation	,287**	1	,125	-,119	,286**
		Sig. (2-tailed)	,001		,173	,194	,001
		Sum of Squares and Cross-	245,306	794,430	60,231	-80,496	106,248

Gênero			Variável Tolerância ao risco - Soma	Variável Nível de Confiança - Soma	Literacia	Variável Influência Social - Soma	Variável Rendibilidade - Soma
		products					
		Covariance	2,044	6,620	,502	-,671	,885
		N	121	121	121	121	121
		Pearson Correlation	,250**	,125	1	-,144	,180*
		Sig. (2-tailed)	,006	,173		,115	,049
	Literacia_v1	Sum of Squares and Cross-products	129,934	60,231	293,355	-59,190	40,595
		Covariance	1,083	,502	2,445	-,493	,338
		N	121	121	121	121	121
		Pearson Correlation	-,182*	-,119	-,144	1	-,218*
		Sig. (2-tailed)	,046	,194	,115		,016
	Variável Influência Social - Soma	Sum of Squares and Cross-products	-132,430	-80,496	-59,190	576,264	-69,132
		Covariance	-1,104	-,671	-,493	4,802	-,576
		N	121	121	121	121	121
		Pearson Correlation	,328**	,286**	,180*	-,218*	1
		Sig. (2-tailed)	,000	,001	,049	,016	
	Variável Rendibilidade - Soma	Sum of Squares and Cross-products	131,215	106,248	40,595	-69,132	174,066
		Covariance	1,093	,885	,338	-,576	1,451
		N	121	121	121	121	121

Fonte: Elaboração própria.

CAPÍTULO 4 – Conclusões e perspetivas

Conforme decorre dos resultados acima, verificou-se que o estudo atingiu os objetivos previstos, ou seja, foi possível estabelecer o perfil sóciodemográfico dos inquirídos do estudo, assim como, obter resultados concretos sobre as hipóteses que foram levantadas durante o presente trabalho.

Quanto ao perfil sociodemográfico, os resultados estabeleceram que a maior parte dos respondentes foram indivíduos do género feminino, sendo estas correspondentes a 60,3% da amostra, e com idade entre os 36 - 45 anos (38,4%), solteiras (44,02%) e residentes na região sudeste do Brasil. Para além disso, a maioria das inquiridas possuem pós-graduação (33,15%), nas áreas das Ciências Sociais Aplicadas, como por exemplo, na área da Contabilidade, Direito, Administração de Empresas e Economia. Estas mulheres auferen

rendimentos mensais de R$ 2.900,00 a R$ 7.100,00 (32%) e vivem em agregados familiares compostos por 2 pessoas.

Quanto ao perfil dos indivíduos do género masculino, o perfil obtido é relativamente próximo do perfil para o género feminino. A maioria provém do mesmo nível etário (36 a 45 anos), bem como da mesma região do Brasil (sudeste, com 84,30%). Os respondentes do género masculino repartem-se, em igual percentagem, entre oes estados civis de solteiro e de casado (42,98%). Também são detentores, na sua maioria, de ensino superior (39,67%) ou de pós-graduação completa (37,19%). Além disso, no que se refere à área de formação, tal como as mulheres, área de Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas é preponderante. Possuem rendimento mensal médio entre R$ 2.900,00 E R$ 7.100,00, além de integrarem um agregado familiar que possui, na maioria dos casos, 2 pessoas (32,23%).

De modo a acrescer o grau de conhecimento sobre estes indíviduos, a questão 9 do inquérito, que questionava "Quais os produtos financeiros em que costuma investir?", obtivemos que as três opções de investimento mais selecionadas pelas mulheres brasileiras são os produtos: Poupança, CDB e Fundos de Investimento. Entretanto, com um nível de risco mais elevado, no caso dos homens brasileiros, as preferências mais escolhidas foram os produtos Poupança, CDB e Ações.

Um pesquisa realizada pela AMBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, com apoio da Data Folha, em 2021, onde foram entrevistadas 5878 pessoas em todo o Brasil, concluiu que a maior parte das investidoras brasileiras escolhe produtos com perfil mais conservador e de menor risco, o que corrobora com os resultados obtidos.

Ademais, este estudo corrobora os resultados de Aguiar *et* al. (2016) no mercado brasileiro, no qual também indagou-se aos participantes quais os tipos de investimentos costumam realizar e expõe que o investimento mais realizado pelos respondentes foi a poupança, seguido pela previdência complementar e renda fixa. Neste sentido, Aguiar *et* al. (2016, p.52) afirmam que "uma possível justificativa para observação destes resultados é a de que estes três tipos de investimentos constituem opções de longo prazo e possuem baixo grau de risco e alta liquidez, o que indica que os respondentes do trabalho buscam investir no longo prazo e que buscam segurança em seus investimentos, demonstrando um perfil conservador".

Relativamente aos resultados encontrados, aferimos que nível de tolerância ao risco no âmbito dos investimentos das mulheres brasileiras é consideravelmente inferior ao dos homens brasileiros investidores. Estes resultados suportam a hipótese 1 deste trabalho, à

semelhança do já observado em estudos anteriores sobre a temática – ainda que para contextos geográficos diferentes, comos os trabalhos de Salem (2019), Sá (2021), Charness e Gneezy (2012) e Bajtelsmit *et* al.(1999) e Hohnisch *et* al.(2014).

Em suma, na nossa amostra, que as mulheres investidoras são mais avessas ao risco do que os homens e, como tal, ao investir consideram o nível de risco com um fator diferencial antes de tomar qualquer decisão, logo, tornam-se mais conservadoras em termos de hábitos de investimento.

Este resultado permite avançar que, ao serem menos tolerantes ao risco, e as mulheres tomam decisões que poderão condicionar os resultados obtidos, ou seja, os retornos esperados em carteiras escolhidas por mulheres serão menores quando comparados aos das escolhidas por homens (Sá, 2021). Para além disso, estes resultado encontra-se em linha com o de outras pesquisass anteriores, tais como as de Melo e Silva (2010), Fajardo e Blanco (2010) e Santos e Barros (2011) e Dal Ross et. al. (2015), sobretudo, no que se refere à significância do género quanto ao comportamento relativo a variável tolerância de risco.

A presente dissertação também verificou, por intermédio da hipótese 2, que as investidoras brasileiras apresentam níveis de confiança mais baixos quando comparadas aos investidores do sexo masculino. Estes resultados vão ao encontro das referências teóricas anteriormente apontadas, como é o caso de Barber e Odean (2001). De acordo com os autores, o género masculino revela maior confiança do que o género feminino quando se trata de investir. Este enviesamento conduz a que os homens a negoceiem no mercado financeiro 45% mais do que as mulheres. Este resultado está também em linha com Salem (2019), que obteve os mesmos resultados ao verificar e testar a mesma hipótese no mercado Saudita.

Entretanto, é importante salientar que o alto nível de confiança não é exatamente um fator positivo, pois verificou-se em estudos nos EUA, que os homens apresentam maior excesso de confiança que as mulheres e, portanto, alteram com maior frequência seus portfólios de investimentos em ações, reduzindo o seu retorno, por força dos custos de transação suportados (Barber e Odean, 2001).

No que se refere à literacia financeira, comprovou-se a hipótese 3, de acordo com a qual as mulheres brasileiras têm níveis de alfabetização de investimento mais baixos em relação aos investidores homens brasileiros.

Este resultado vem ao encontro do providenciado por Potrich *et* al. (2015), que analisou o nível de literacia financeira entre os brasileiros, a partir de variáveis socioeconómicas e demográficas. Os autores concluiram que os homens brasileiros possuem em média 6 pontos acima em literacia financeira em relação às mulheres brasileiras.

Ademais, em pesquisas de 2020, através do levantamento realizado pela Global Financial Literacy Excellence Center (GFLEC, 2020) e pela Investor Education Foundation (FINRA, 2020), quando questionadas sobre seus conhecimentos em matéria de investimento, as mulheres tiveram um desempenho inferior ao dos homens. Aproximadamente, 40% das mulheres ficaram classificadas como tendo um baixo conhecimento sobre investimento, enquanto apenas 26% dos homens tiveram o mesmo resultado.

Tal vai ao encontro dos estudos de Sekita (2011) e de Lusardi e Mitchell (2011), que identificaram que as mulheres são apontadas como tendo maior dificuldade do que os homens em realizar cálculos financeiros, além de não deterem o domínio de conceitos financeiros básicos, o que dificulta a tomada de decisões financeiras responsáveis.

Relativamente aos resultados da varíavel Influência Social, os mesmos apontaram diferenças consideráveis quanto ao grau de Influência Social sobre as decisões de investimento dentre mulheres e homens brasileiros. Especificamente, as investidoras brasileiras apresentam uma média mais elevada em relação à Influência Social, quando comparadas aos investidores homens brasileiros. Desta sorte, confirmou-se a hipótese 4, de que a Influência Social é substancialmente maior entre as investidoras brasileiras do que entre os investidores do género masculino no Brasil.

Mais uma vez, os resultados os resultados encontram-se em linha com a revisão da literatura evidênciada no inicio deste trabalho, que aponta que, no tocante ao género e ao efeito manada, as mulheres investidoras tendem a imitar as ações de outros investidores ao tomar decisões de investimento, especialmente em mercados emergentes (Kumar *et* al., 2022; Choi, 2013). Estudos recentes mostram que os efeitos da influência social no comportamento é ainda mais flagrante entre as mulheres solteiras no Brasil, uma vez que, no caso de mulheres casadas, esta influência tende a ser reduzida – ou mesmo substituída –, teoricamente, pela influência de seus parceiros nas suas decisões de investimentos (Almeida, 2022).

Finalmente, quanto a última hipótese do estudo sobre a variável Rendibilidade, a pesquisa realizada indica que não existem diferenças estatisticamente significativas na rendibilidade de investimentos entre homens e mulheres brasileiras. Por conseguinte, a hipótese de que a rendibilidade dos investimentos realizados por mulheres brasileiras é inferior à dos homens brasileiros investidores foi rejeitada.

Com isto dito, este resultado encontra-se desconectado com o que o autor Almeida (2022) e Flores (2017) aferem, ao introduzir em seus estudos, que devido ao seu comportamento feminino ser mais ponderado, conseguem ter no fim, um resultado mais eficaz.

Segundo Florez (2017) as mulheres realizam menos *daytrades* (compras e vendas de ações dentro de um mesmo dia) e com isso gastam menos com taxas de operações que diminuem seus resultados. Para Cotty et al., (2015), as mulheres acabam lidando mais positivamente com situações de *stress* dentro do mercado financeiro e também ponderam mais ao tomar decisões.

No entanto, esses resultados só foram observados em estudos mais recentes. Na maioria dos estudos da década de 90, as análises se concentravam principalmente na tolerância ao risco, nível de confiança e literacia financeira, nos quais os homens apresentavam desempenho superior em praticamente todos os mercados e regiões do mundo.

Portanto, quanto às hipóteses relativas à tolerância ao risco, nível de confiança e literacia financeira e influência social, os resultados indicam que as mulheres investem menos, com menor confiança, que possuem baixo nível de literacia financeira e maior propensão ao comportamento de manada, estando em concordância com os resultados de Salém (2019). No entanto, em relação à hipótese de rendibilidade, verificou-se que não existem diferenças na rendibilidade dos investimentos entre homens e mulheres brasileiras.

As principais limitações deste estudo prendem-se com as caraterísticas da amostra e quanto a escassez relacionada aos estudos anteriores sobre a temática no Brasil. Sobre as limitações da amostra, obtivemos para esta investigação um total de 305 questionários completos, e por isto, caso a amostra obtivesse mais respondentes, o estudo poderia alcançar resultados mais heterogéneos e assertivos. Acresce, ainda, o facto, de se tratar de uma amostra de conveniência, com variáveis a assumirem uma distribuição não normal.

Além disso, as limitações quanto aos estudos anteriores sobre a temática no mercado brasileiro, também foi um fator limitativo, que possivelmente afetou a análise dos resultados, me termos comparativos.

À luz do exposto – e sem prejuízo do eventual lançamento do questionário em outros mercados emergentes, mormente em países da América Latina – eventuais pesquisas futuras deverão dar prioridade ao aumento da amostra, a qual permitirá a diversificação das caraterísticas dos respondentes. Uma amostra de maior dimensão permitirá a aplicação de outro tipo de metodologias, mormente o estabelecimento de relações de causaliadde entre as próprias variáveis. Ainda assim, julgamos, com a presente dissertação, ter contribuído para a literatura financeira, pelas razões já apontadas anteriormente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Aggarwal, M., & Gupta, V. (2020). *Financial Literacy Decision Making*. ASBM Journal of Management.

Aguiar, E. Araujo, L. Carmo, T. Prazeres, R. Tiago, S. (2020). *A Influência de Gênero, Idade, Formação e Experiência nas Decisões de Investimentos - Uma Análise do Efeito Confiança.* João Pessoa, v. 4, n. 3, p. 44-55, set./dez. 2016. ISSN 2318-1001 DOI: 10.18405/recfin20160303

Almeida, R. V. D. (2022). *Efeito manada no mercado de capitais: um estudo com gerentes de bancos públicos nos municípios de São José e Florianópolis*.

Almenberg, J. Dreber, A. (2015). *Gender, stock market participation and financial literacy*. Economics Letters, Volume 137,2015.

Altowairqi, R.I., Tayachi, T. & Javed, U. (2021). *Gender Effect on Financial Risk Tolerance: The Case of Saudi Arabia*. Palarch's Journal of Archaeology of Egypt/Egyptology 18(13), 516-524.

Anbima. *Raio X do investidor*. Disponível em: http://www.anbima.com.br/pt_br/especial/ raio-x-do-investidor-2022.htm. Acesso em: 25 mar. 2023.

Babalos V., Balcilar M., Gupta R. (2015). *Herding behavior in real estate markets: novel evidence from a Markov-switching model*. J. Behav. Exper. Finance, 8 (2015), pp. 40-43.

Bajtelsmit, VL, Bernasek, A., Jianakoplos, NA, 1999. *Diferenças de gênero em decisões de pensão de contribuição definida*. Finanças Serv. Rev. 8 (1), 1–10.

Baker, H. K. & Ricciardi, V. (2015). *Understanding behavioral aspects of financial*. Journal of Financial Planning, Março, 28(3), pp. 22-26.

Baker, H. K., Kumar, S., Goyal, N., & Gaur, V. (2019). *How financial literacy and demographic variables relate to behavioral biases*. Managerial Finance, 45(1), 124–146. https://doi.org/10.1108/MF01-2018-0003.

Barber, B. M., & Odean, T. (2001). *Boys will be boys: Gender, overconfidence, andcommon stock investment*. Quarterly Journal of Economics, 116, 261–292.

Bayar, Y., Sezgin, H. F., Öztürk, Ö. F., & Şaşmaz, M. Ü. (2020). *Financial literacy and financial risk tolerance of individual investors: Multinomial logistic regression approach.* Sage Open, 10(3), 2158244020945717.

Benitz, T., & Rosa, P. C. (2022). *Autonomia financeira: uma questão de gênero Financial autonomy: a gender issue*. Brazilian Journal of Development, 8(4), 24411-24425.

Bottazzi, L., & Lusardi, A. (2021). *Stereotypes in financial literacy: Evidence from PISA*. Journal of Corporate Finance, 71, 101831.

Brandt, C (2014). *Métodos Quantitativos. Indaial* : Uniasselvi, 2014. p. 117. l ISBN 978-85-7830-836-0 1.

Brown, R. B., Saunders, M. N. K., & Beresford, R. (2006). *You owe it to yourself: The financially literate manager*. Accounting Forum. 30, 179-191. https://doi.org/10.1016/j.accfor.2006.03.001.

Charness, G., Gneezy, U., 2012. *Strong evidence for gender differences in risk taking*. J. Econ. Behav. & Organ. 83 (1), 50–58.

Choi, S., 2013. *Herding Between Local Individual Investors. A Escola de Tecnologia Nology Management*, Ulsan National Institute for Science and Technology (UNIST), Ulsan, Coréia.

Cotti, C., Dunn, R. A., & Tefft, N. (2015). *The Dow is killing me: risky health behaviors and the stock market*. Health economics, 24(7), 803-821.

Crane, A. D.; Michenaud, S.; Weston, J. P. (2016). *The Effect of Institutional Ownership on Payout Policy: Evidence from Index Thresholds*. Review of Financial Studies, v. 29, n. 6, p. 1377–1408, 2016.

Dal Ross, G.; Dala, N., Bárbara; M., Brun. (2015). *Aversão Ao Risco Em Profissionais Do Setor Financeiro*. Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria, vol. 8, agosto, 2015, pp. 104-118.

Dalazen, L. L. ., Silva, L. S. C. V. da, Lucena, W. G. L., & Nobre, F. C. (2022). *Tolerância ao risco e características sociodemográficas na tomada de decisão em investimentos financeiros*. Revista e iências a Administração, 24(62), 122–139.

During, B. Juengel, A., & Trussardi, L. (2017) *A Kinetic Equation for Economic Value Estimation with Irrationality and Herding. Kinetic and Related Models*. 10 (1), 239-261.

Exame Invest (2023). *O que é rendibilidade?* Disponível em: https://exame.com/invest/guia/o-que-e-rendibilidade-saiba-como-calcular-a-rendibilidade-de-um-investimento/

Florez, F. (20147) *A woman's place is in the hedge fund? Evidence suggests women tend to make more successful investors than men*. Acccounting and Business magazine, Londres, v. 20, n. 3, p. 67-68.

GEM-Brasil (2019). *Global Entrepreneurship Monitor: Empreendedorismo no Brasil. Relatório Executivo 2019*. Curitiba: IBQP, 2020

GFLEC, Global Financial. Literacy Excellence Center; FINRA, *Investor Education Foundation. Mind the Gap: Women, Men, and Investment Knowledge*. The George Washington University, Washington, v. 2, p. 1-2, mar, 2020. https://www.usfinancialcapability.org/downloads/Mind-the-Gap-Women-Men-andInvestment-Knowledge.pdf. Acesso em: 12 out. 2021.

Gudjonsson S, Minelgaite I, Kristinsson K, Pálsdóttir S. *Financial Literacy and Gender Differences: Women Choose People While Men Choose Things*? Administrative Sciences. 2022; 12(4):179.

Hillesland, M. (2019). *Gender differences in risk behavior: An analysis of asset allocation decisions in Ghana.* World Development, 117, 127–137

Hillesland, Marya.2019. *Investigating the Gender Wealth gap in Ghana*. Oxford DevelopmentStudies47 (1): 63–78. doi:10.1080/13600818.2018.1498473.

Hoffmann, A. O., & Post, T. (2016). *How does investor confidence lead to trading? Linking investor return experiences, confidence, and investment beliefs*. Journal of Behavioral and Experimental Finance, 12, 65-78.

Hohnisch, M., Pittnauer, S., Selten, R., Pfingsten, A., Eraßmy, J., 2014. *Gênero as diferenças nas decisões sob incerteza profunda não são robustas para a disponibilidade de informações sobre decisões de outros igualmente informados*. J. Econ. Behav. & Órgão. 108, 40–58.

IBGE. *Estimativas da população residente no Brasil e Unidades da Federação com data de referência em 1º de julho de 2021*. 2021.

Equipe Infomoney. *Classes D e E continuarão a ser mais da metade da população até 2024, projeta consultoria*. Infomoney, 26 abr 2022. Disponível em: https://www.infomoney.com.br/economia/classes-d-e-e-continuaram-a-ser-mais-da-metade-da-populacao-ate-2024-projeta-consultoria/. Acesso em: 29 abr 2023.

Jamil, R. Larsen, B.K. Hamre, K. (2018). *Exploring longitudinal changes in teacher expectancy effects on children's mathematics achievement. Journal for Research in Mathematics Education*, 49 (1) (2018), pp. 57-90.

Jones, Jody, and Kimberly Merritt. 2020. *Women in Finance: An Investigation of Factors Impacting Career Choice*. West Palm Beach 20: 85–93.

Klapper, L., & Lusardi, A. (2020). *Financial literacy and financial resilience: Evidence from around the world. Financial Management*, 49(3), 589–614. https://doi.org/10.1111/fima.12283.

Lakatos, E.M.; Marconi, M. A. *Fundamentos de metodologia científica*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1985.

_____.*Metodologia Científica*. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Lusardi, A. (2019). *Financial literacy and the need for financial education: evidence and implications.* Swiss Journal of Economics and Statistics, 155 (1), pp.1-8.

Lusardi, A., Mitchell, O. S. (2008). *Planning and Financial Literacy: How Do Women Fare?* American Economic Review, 98 (2), 413-17.

_____. (2011). Financial literacy and retirement planning in the United States. *Journal of Pension Economics and Finance*, *10*(4), 509-525.

Mattar, F. Pesquisa de marketing. Ed. Atlas. 1996.

Merli, M., Roger, T., 2013. *What drives the herding behavior of individual investors?* Finance 34 (3), 67–104.

Nobre, L. H. N., & Grable, *J. E. (2015).* The role of risk profiles and risk tolerance in shaping client investment decisions. Journal of Financial Service Professionals, 69(3).

OCDE. (2013). PISA 2012 *Assessment and Analytical Framework: Mathematics, Reading, Science, Problem Solving and Financial Literacy*. http://dx.doi.org/10.1787/9789264190511-en.

OECD (2018). *OECD/INFE Core Competencies Framework on Financial Literacy for MSMEs*. https://www.OECD.org/finance/financial-education/OECD-INFE-corecompetencies-framework-on-financial-literacy-for-MSMEs.pdf.

Paiva, R. Silva, H. Novôa, N. Pereira, C. (2020). *O perfil do investidor individual no mercado financeiro*. v. 11 n. 2 (2020): Revista Vianna Sapiens - julho a dezembro de 2020 /

Paula, L. D. F. L. D., Silva, L. C. D. S., Nobre, F. C., & Nobre, L. H. N. (2022). *Avaliação Da Tolerância Ao Risco Em Investimentos Em Ativos Reais: Uma Validação De Escala No Brasil*. Revista de Administração da UFSM, 15, 257-269.

Porto Editora (2023). *Rendibilidade no Dicionário infopédia da Língua Portuguesa* [em linha]. Porto: Porto Editora. [consult. 2023-04-14 00:30:06]. Disponível em: https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/rendibilidade.

Quelhas, A. P., Clímaco, I. N. & Larguinho, M. (2022). *Exploratory analysis of financialliteracy and digital financial literacy: Portuguese case.* Comunicação apresentada in ICMarkTech 22, Santiago de Compostela, 1-3 de dezembro de 2022, 11 pp.

Rahman, MA, Chowdhury, SSH, Sadique, MS, (2015). *Herding where retail investors dominate trading The case of Saudi Arabia*. Q Rev Econ Financ 57, 46–60.

Potrich, A. C. G., Vieira, K. M., & Kirch, G. (2015). *Determinantes da alfabetização financeira: análise da influência de variáveis socioeconômicas e demográficas*. Revista Contabilidade & Finanças, 26, 362-377.

Redhead, K., 2008. *Finanças Pessoais e Investimentos: Uma Finanças Comportamentais Perspectiva*. Oxford e Routledge, Nova York.

Reguera-Alvarado, N., & BravoUrquiza, F. (2020). *The impact of board diversity and voluntary risk disclosure on financial outcomes. A case for the manufacturing industry*. Gender in Management, 35(5), 445-462. https://doi. org/10.1108/GM-07-2018-0085.

Remund, D. L. (2010). *Financial literacy explicated: The case for a clearer definition in an increasingly complex economy. Journal of Consumer Affairs*, 44(2), 276–295.

Ricardson, R. (1989) *Pesquisa social: métodos e técnicas*. São Paulo: Atlas, 1º Ed. p. 210.

Sá, R. B. P. C. (2020). *Mulheres são mais avessas ao risco em investimentos? Uma análise da relevância do gênero na tomada de riscos financeiros no Brasil*. Deabastes de Economia Aplicada.

Salem, R. (2019). *Examining the investment behavior of Arab women in the stock market.* Journal of Behavioral and Experimental Finance,Volume 22,2019,Pages 151-160,ISSN 2214-6350,https://doi.org/10.1016/j.jbef.2019.03.001.

Scheresberg, C. B. (2013). *Financial literacy and financial behavior among young adults: evidence and implications*. Numeracy, 6(2).

Sekita, S. (2011). *Financial literacy and retirement planning in Japan.*

Journal of Pension Economics and Finance, 10(4), 637-656.

Satish Kumar, Sandeep Rao, Kirti Goyal, Nisha Goyal (2022). *Journal of Behavioral and Experimental Financ*e: A bibliometric overview,Journal of Behavioral and Experimental Finance, Volume 34,2022,100652,ISSN 2214-6350,https://doi.org/10.1016/j.jbef.2022.100652.

Silva, C. Gaspar, J. Correia, H. (2018). *Métodos Quantitativos Aplicados à Gestão*. Editora: Universidade Católica, p. 105. ISBN: 9789898835413.

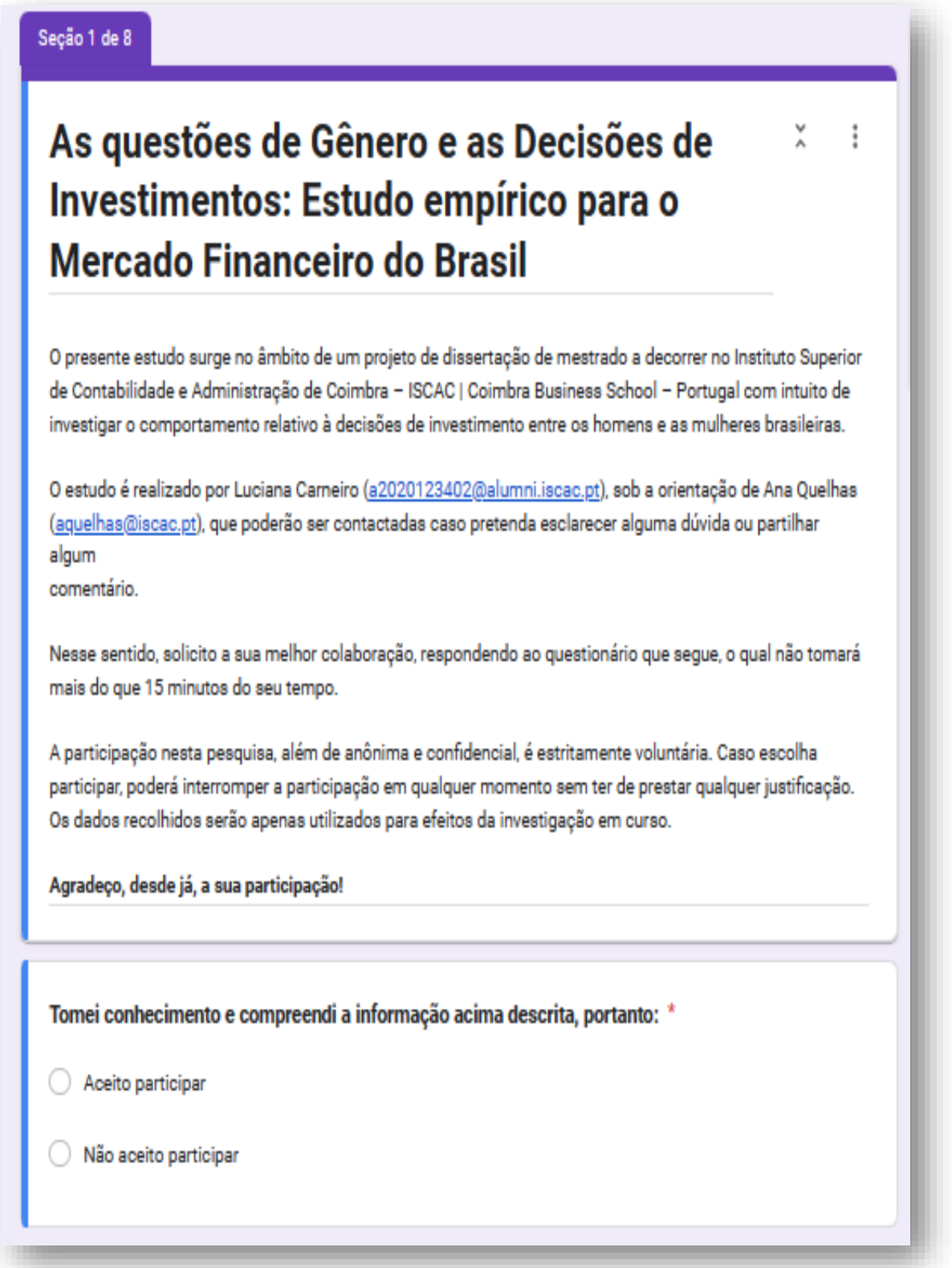
SPC BRASIL, *58% dos investidores desconhecem as melhores taxas de retorno do mercado, mostram SPC Brasil e CNDL*, 2017. <https://www.spcbrasil.org.br/pesquisas/pesquisa/2486>

Talpsepp, T. Tänav, A. (2021). *Do gender, age and education affect herding in the real estate market?*, Journal of Behavioral and Experimental Finance, Volume 32, 2021, 100571, ISSN 2214-6350. https://doi.org/10.1016/j.jbef.2021.100571.https://doi.org/10.1016/j.jbef.2021.100571.

Vasconcelos, E. M. (2021). *É possível confiar nos excessos? Avaliando o excesso de confiança em conhecimentos políticos*. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Yahya, F., Abbas, G., Ahmed, A., & Hashmi, M. S. (2020). *Restrictive and supportive mechanisms for female directors' risk-averse behavior: evidence from South Asian health care industry*. SAGE Open, 10(4), 2158244020962777.

Anexo A – Questionário da Pesquisa



Seção 1 de 8

As questões de Gênero e as Decisões de Investimentos: Estudo empírico para o Mercado Financeiro do Brasil

O presente estudo surge no âmbito de um projeto de dissertação de mestrado a decorrer no Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra – ISCAC | Coimbra Business School – Portugal com intuito de investigar o comportamento relativo à decisões de investimento entre os homens e as mulheres brasileiras.

O estudo é realizado por Luciana Carneiro (a2020123402@alumni.iscac.pt), sob a orientação de Ana Quelhas (aquelhas@iscac.pt), que poderão ser contactadas caso pretenda esclarecer alguma dúvida ou partilhar algum
comentário.

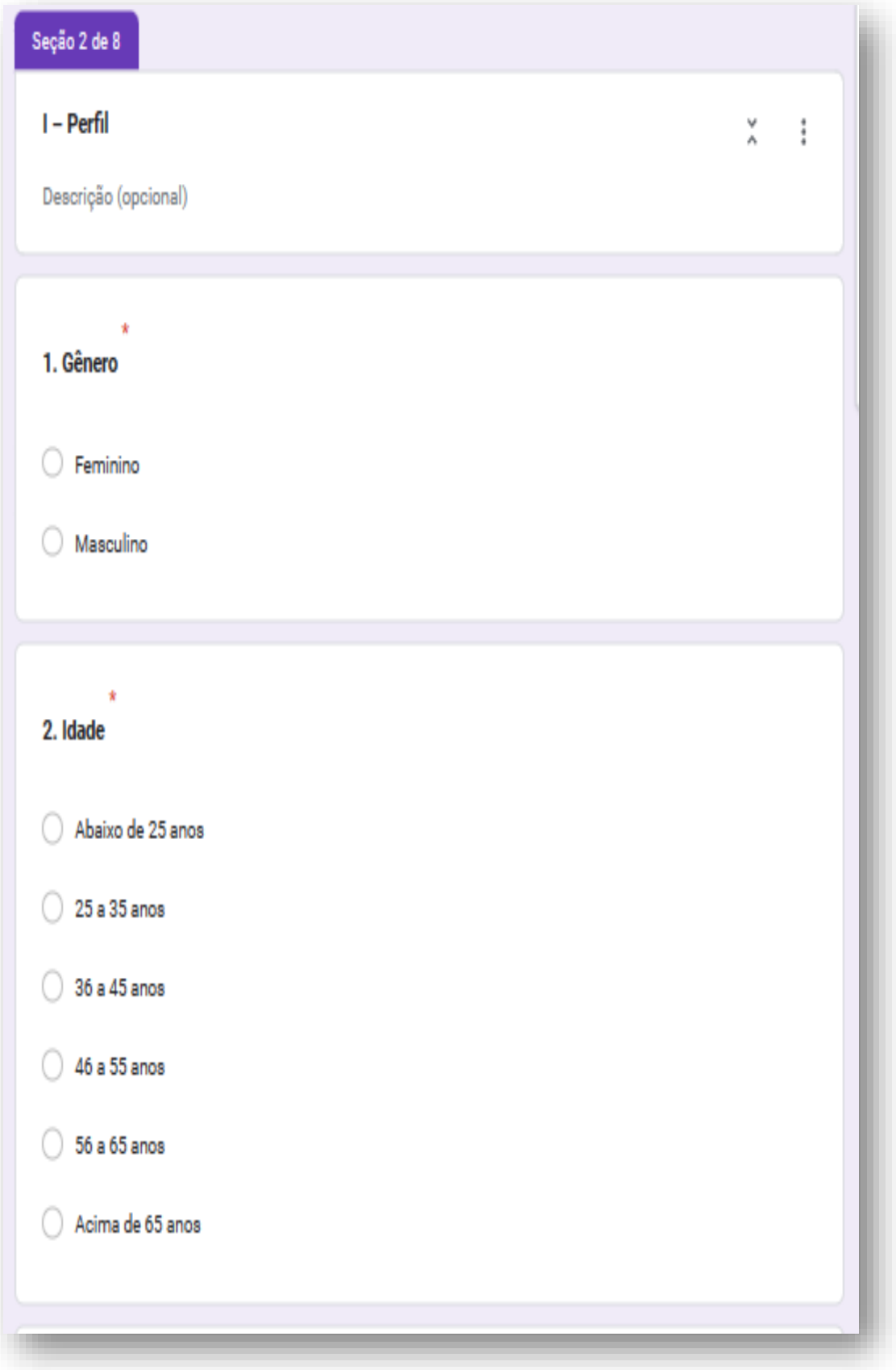
Nesse sentido, solicito a sua melhor colaboração, respondendo ao questionário que segue, o qual não tomará mais do que 15 minutos do seu tempo.

A participação nesta pesquisa, além de anônima e confidencial, é estritamente voluntária. Caso escolha participar, poderá interromper a participação em qualquer momento sem ter de prestar qualquer justificação. Os dados recolhidos serão apenas utilizados para efeitos da investigação em curso.

Agradeço, desde já, a sua participação!

Tomei conhecimento e compreendi a informação acima descrita, portanto: *

- ○ Aceito participar
- ○ Não aceito participar



Seção 2 de 8

I – Perfil

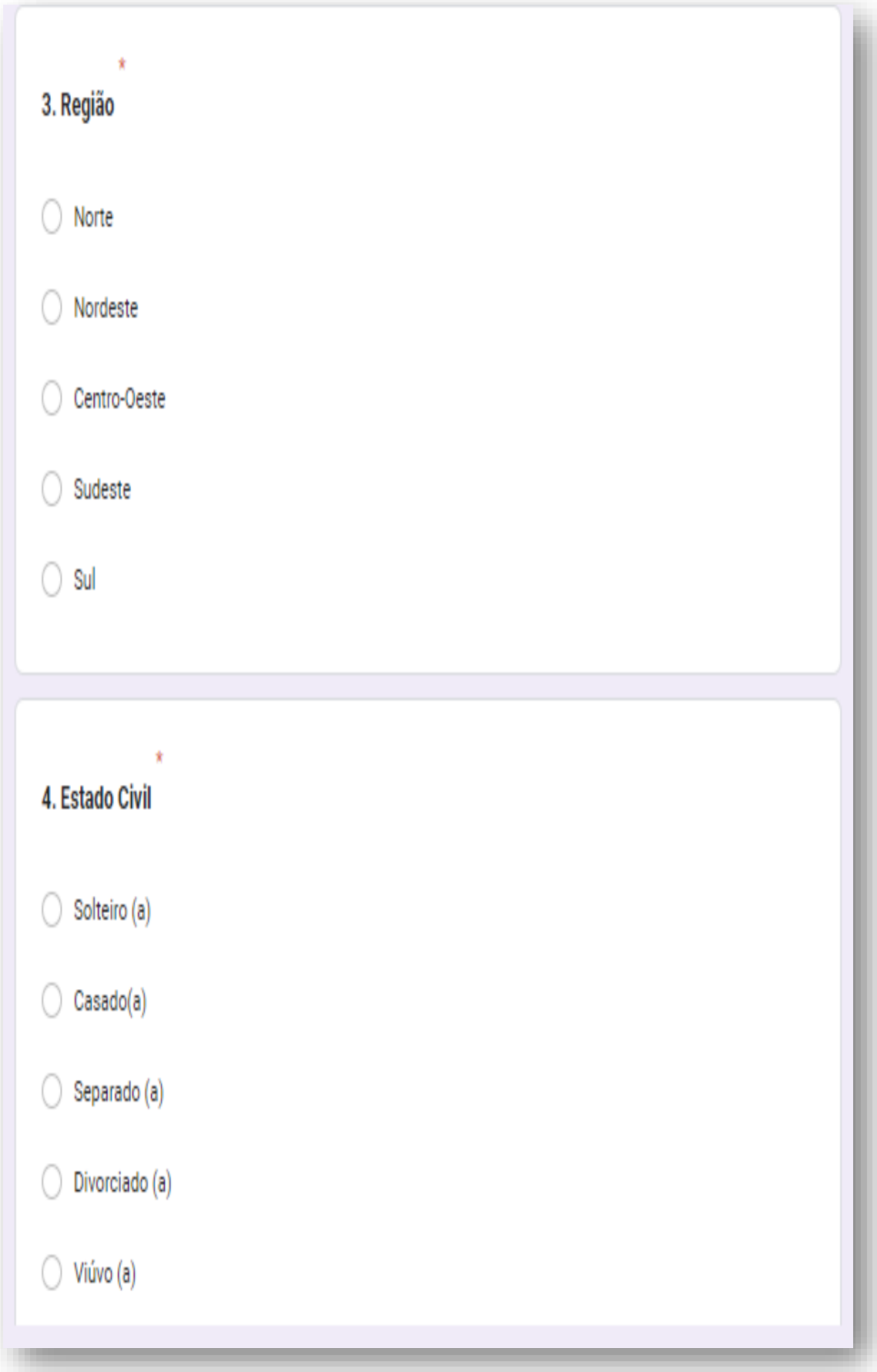
Descrição (opcional)

1. Gênero *

- Feminino
- Masculino

2. Idade *

- Abaixo de 25 anos
- 25 a 35 anos
- 36 a 45 anos
- 46 a 55 anos
- 56 a 65 anos
- Acima de 65 anos



3. Região *

- Norte
- Nordeste
- Centro-Oeste
- Sudeste
- Sul

4. Estado Civil *

- Solteiro (a)
- Casado(a)
- Separado (a)
- Divorciado (a)
- Viúvo (a)

5. Escolaridade *

- ○ Ensino Primário
- ○ Ensino Médio
- ○ Ensino Superior
- ○ Pós-Graduação
- ○ Mestrado
- ○ Doutorado

6. Área de Formação (*Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio na questão de nº 5. Por favor, prossiga para a questão n º 7.)

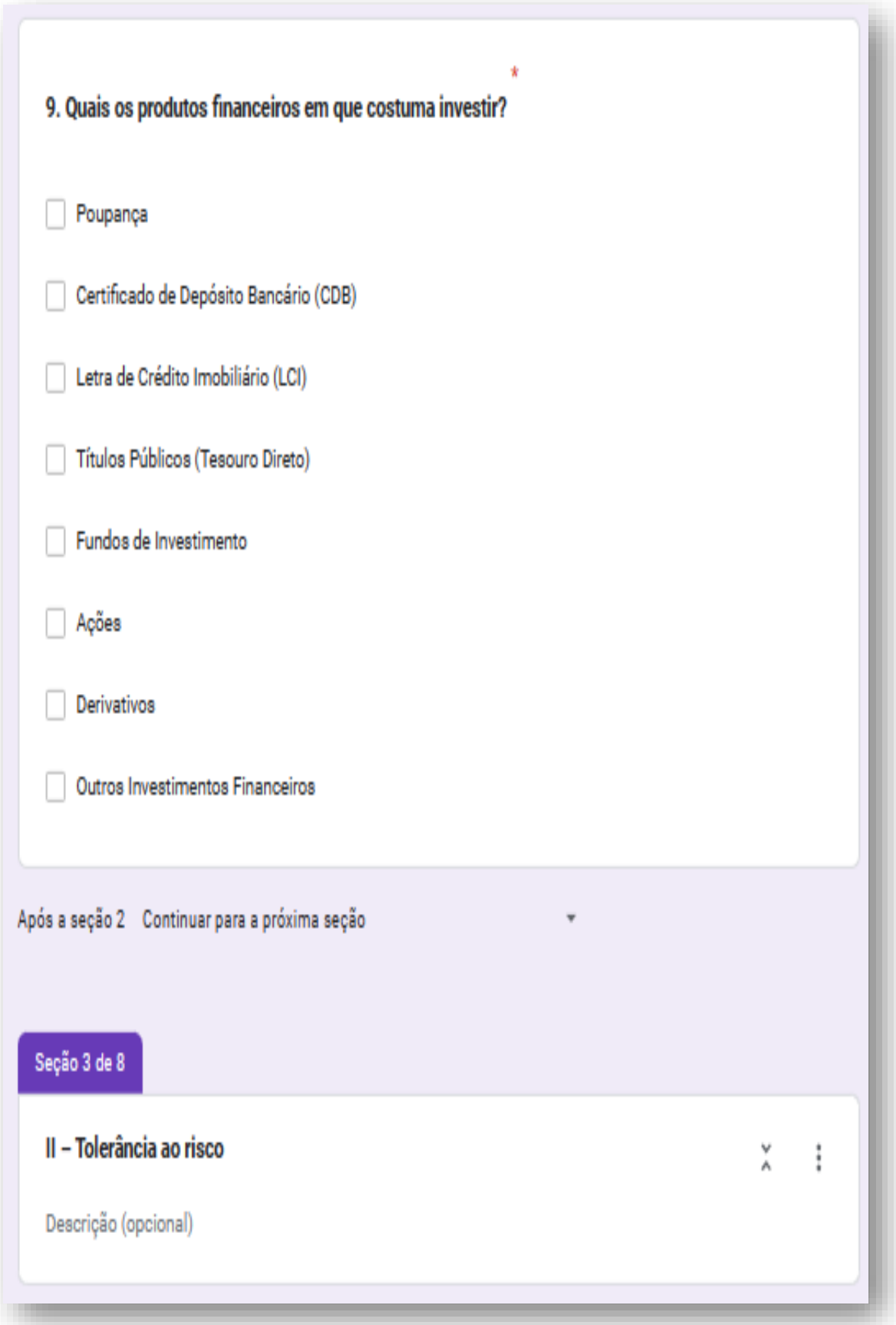
- ○ Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas
- ○ Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou outras Ciências Agrárias
- ○ Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas
- ○ Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas
- ○ Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra
- ○ Engenharia
- ○ Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas
- ○ Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde

7. Rendimento Mensal Domiciliar *

- ○ até R$ 2.900,00
- ○ De R$ 2.900,00 a R$ 7.100,00
- ○ De R$ 7.101,00 a R$ 10.825,00
- ○ De R$ 10.826,00 a R$ 14.550,00
- ○ De R$ 14.551,00 a R$ 18.275,00
- ○ De R$ 18.726,00 a R$ 22.000,00
- ○ Acima de R$ 22.000,00

8. Dimensão familiar *

- ○ 1 pessoa
- ○ 2 pessoas
- ○ 3 pessoas
- ○ 4 pessoas
- ○ Acima de 4 pessoas



9. Quais os produtos financeiros em que costuma investir? *

- [ ] Poupança
- [ ] Certificado de Depósito Bancário (CDB)
- [ ] Letra de Crédito Imobiliário (LCI)
- [ ] Títulos Públicos (Tesouro Direto)
- [ ] Fundos de Investimento
- [ ] Ações
- [ ] Derivativos
- [ ] Outros Investimentos Financeiros

Após a seção 2 Continuar para a próxima seção

Seção 3 de 8

II – Tolerância ao risco

Descrição (opcional)

10. Prefere investir numa aplicação de baixo risco, que oferece um baixo retorno, mas desempenho constante, em vez de investir numa aplicação de risco mais alto e retorno mais elevado? *

- ○ Sim
- ○ Não

11. Suponha que você ganhou um prêmio de R$ 50.000,00: o quão confortável você estaria ao investir este montante em ações? *

- ○ Muito confortável
- ○ Confortável
- ○ Um pouco confortável
- ○ Não confortável

12. Se você tivesse que investir R$ 50.000,00, qual das seguintes opções de investimento você acharia mais atraente? *

- ○ 60% em investimentos de baixo risco, 30% em médio risco, 10% em alto risco
- ○ 30% em investimentos de baixo risco, 40% em médio risco, 30% em alto risco
- ○ 10% em investimentos de baixo risco, 40% em médio risco, 50% em alto risco

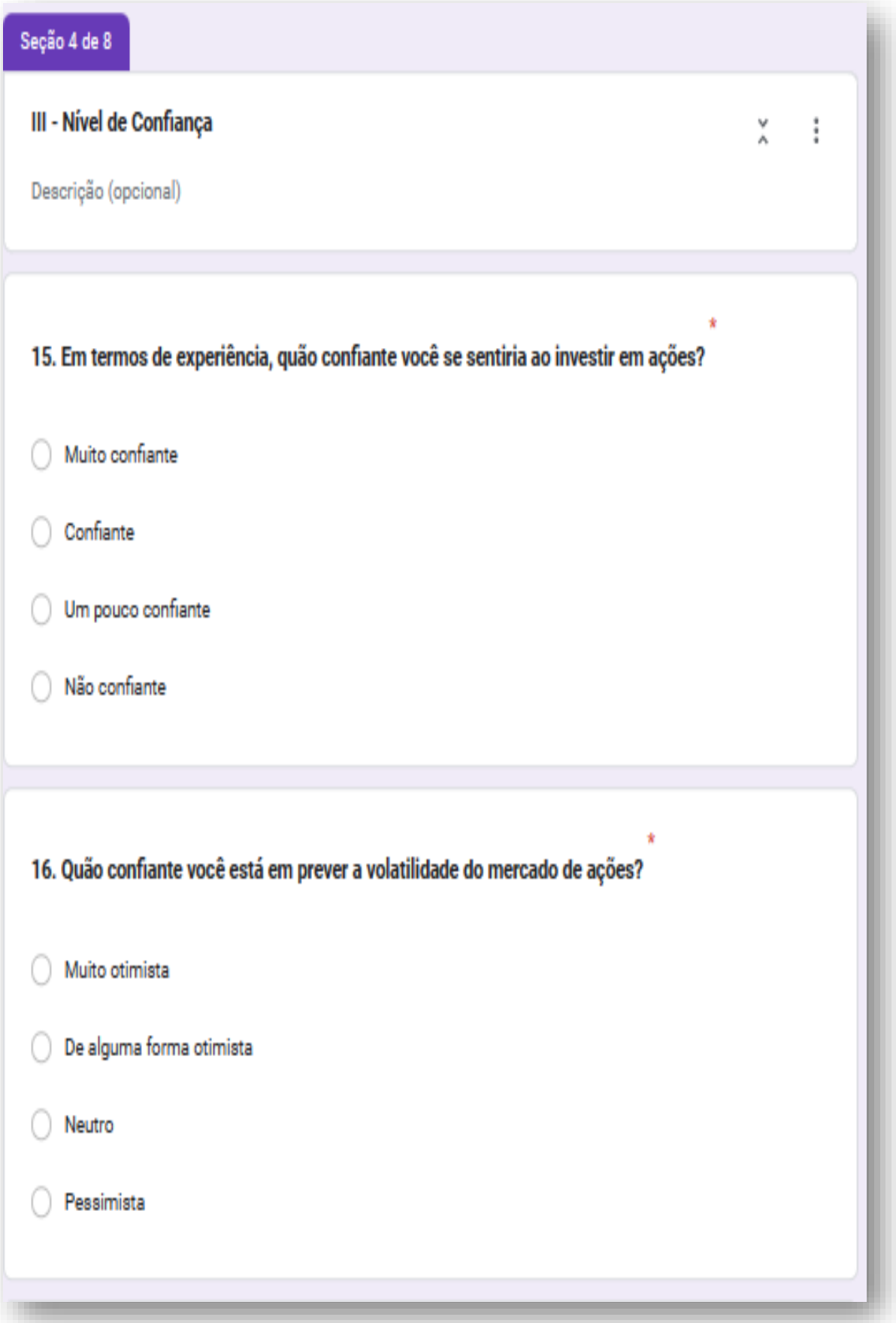
13. Suponha que um parente lhe deixou uma herança de R$ 500.000,00. Você deve investir TODO o dinheiro em apenas uma das seguintes escolhas. Qual você selecionaria? *

- Poupança
- Títulos Públicos
- Fundo mútuo que inclui títulos e ações
- Carteira com 20 ações

14. Quão avesso ao risco você é? *

- Muito
- Um pouco
- Neutro
- Não é avesso ao risco

Após a seção 3 Continuar para a próxima seção



Seção 4 de 8

III - Nível de Confiança

Descrição (opcional)

15. Em termos de experiência, quão confiante você se sentiria ao investir em ações? *

- Muito confiante
- Confiante
- Um pouco confiante
- Não confiante

16. Quão confiante você está em prever a volatilidade do mercado de ações? *

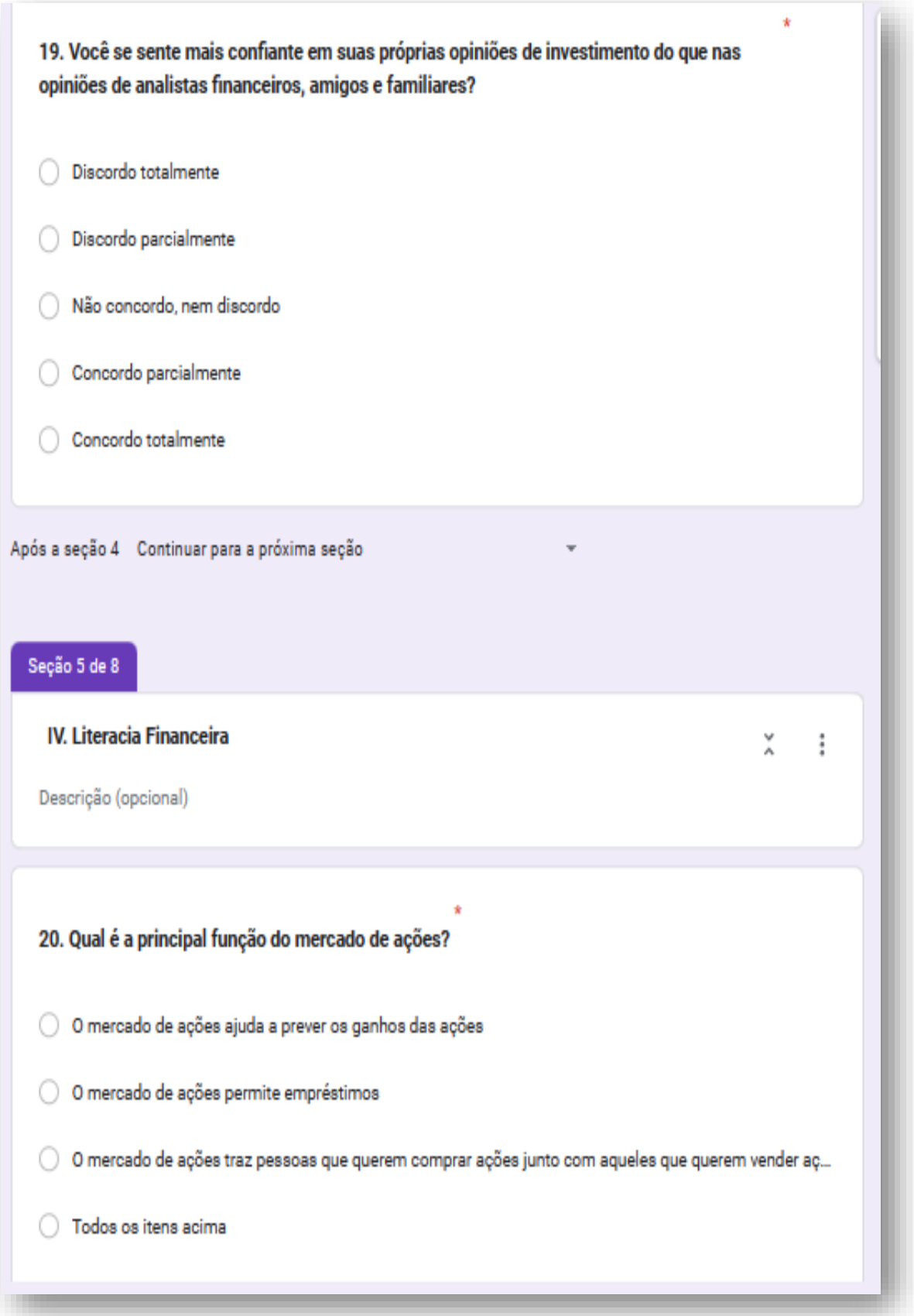
- Muito otimista
- De alguma forma otimista
- Neutro
- Pessimista

17. Quando você compra ações e obtém retornos, você sente que é devido às suas habilidades financeiras? *

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

18. Você acredita que suas perdas de investimentos são principalmente resultados de fatores externos fora do seu controle (como crise financeira)? *

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente



19. Você se sente mais confiante em suas próprias opiniões de investimento do que nas opiniões de analistas financeiros, amigos e familiares? *

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

Após a seção 4 Continuar para a próxima seção

Seção 5 de 8

IV. Literacia Financeira

Descrição (opcional)

20. Qual é a principal função do mercado de ações? *

- O mercado de ações ajuda a prever os ganhos das ações
- O mercado de ações permite empréstimos
- O mercado de ações traz pessoas que querem comprar ações junto com aqueles que querem vender aç...
- Todos os itens acima

21. No geral, qual dos seguintes ativos exibe a maior oscilação ao longo do tempo? *

- ○ Poupança
- ○ Títulos
- ○ Ações preferenciais
- ○ Ações ordinárias

22. Quando um investidor distribui seu dinheiro entre diferentes ativos, o risco de perder dinheiro: *

- ○ Aumenta
- ○ Diminui
- ○ Permanece o mesmo
- ○ Não sei

23. Uma ação com Índice Beta menor que 1 mostra que é: *

- ○ Não afetada pelo movimento do mercado de ações
- ○ Mais volátil do que o mercado de ações
- ○ A mesma resposta do mercado de ações
- ○ Menos volátil que o mercado

24. Qual das seguintes afirmações está correta sobre fundos mútuos: *

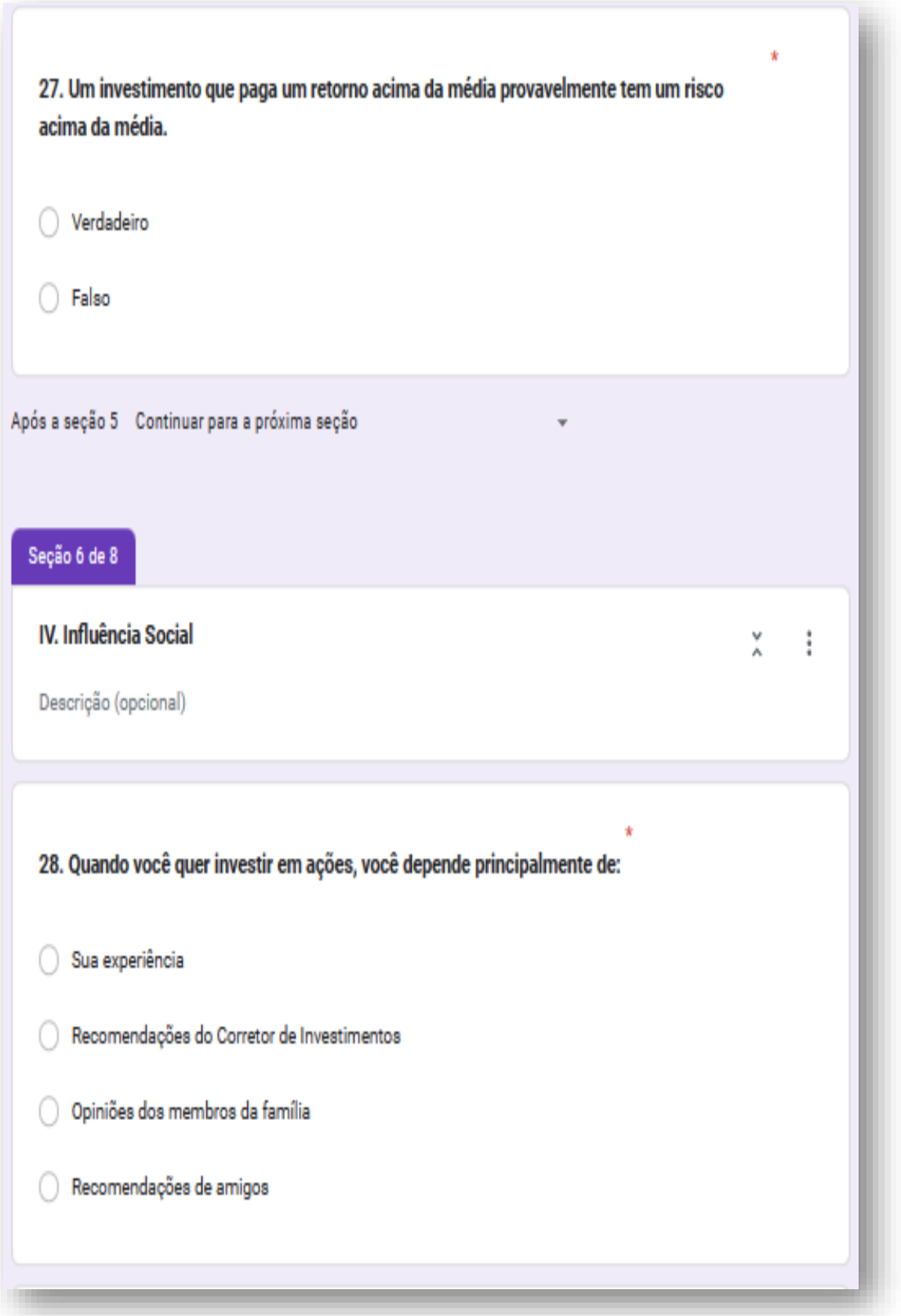
- ○ Uma vez que alguém investe em um fundo mútuo aberto, não pode retirar o dinheiro no primeiro ano
- ○ Os fundos mútuos podem investir em diversos ativos, por exemplo, em ações e títulos
- ○ Os fundos mútuos pagam uma taxa fixa garantida de retorno que depende de seu desempenho passado
- ○ Nenhuma das anteriores

25. Se a taxa de juros cair, os preços dos títulos cairão. *

- ○ Verdadeiro
- ○ Falso

26. A compra de uma única ação individual geralmente oferece um retorno mais seguro do que um fundo mútuo de ações. *

- ○ Verdadeiro
- ○ Falso



27. Um investimento que paga um retorno acima da média provavelmente tem um risco acima da média. *

- Verdadeiro
- Falso

Após a seção 5 Continuar para a próxima seção

Seção 6 de 8

IV. Influência Social

Descrição (opcional)

28. Quando você quer investir em ações, você depende principalmente de: *

- Sua experiência
- Recomendações do Corretor de Investimentos
- Opiniões dos membros da família
- Recomendações de amigos

29. Ao investir em ações, você segue as recomendações de amigos, colegas ou parentes próximos? *

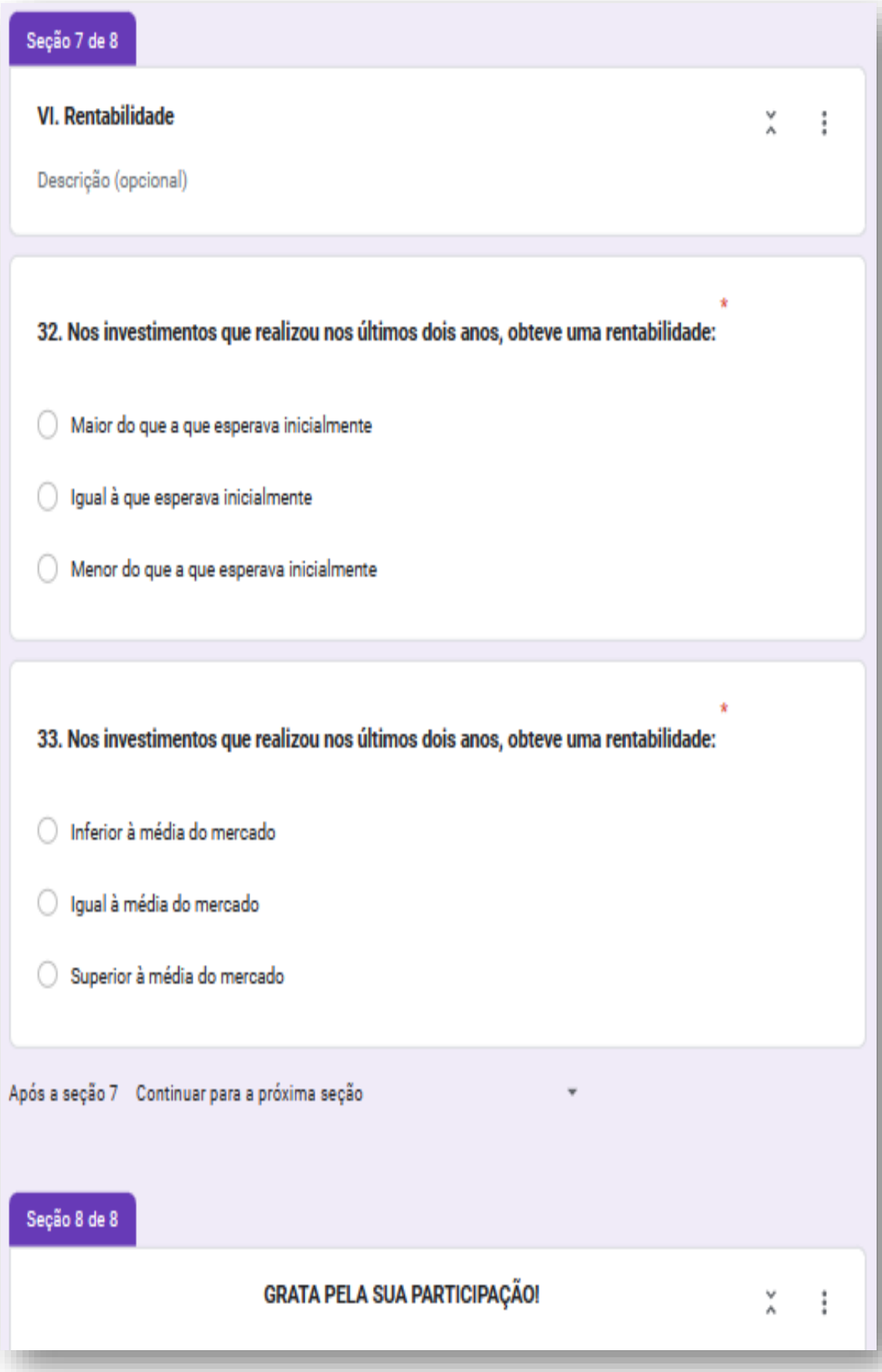
- ○ Discordo totalmente
- ○ Discordo parcialmente
- ○ Não concordo, nem discordo
- ○ Concordo parcialmente
- ○ Concordo totalmente

30. Você toma todas as decisões importantes de investimento em ações por você mesmo? *

- ○ Sim
- ○ Não
- ○ Às vezes

31. Qual das seguintes pessoas você mais permitiria investir em seu nome? *

- ○ Familiar (mãe, pai, irmão)
- ○ Cônjuge
- ○ Corretora
- ○ Amigo



Seção 7 de 8

VI. Rentabilidade

Descrição (opcional)

32. Nos investimentos que realizou nos últimos dois anos, obteve uma rentabilidade: *

- Maior do que a que esperava inicialmente
- Igual à que esperava inicialmente
- Menor do que a que esperava inicialmente

33. Nos investimentos que realizou nos últimos dois anos, obteve uma rentabilidade: *

- Inferior à média do mercado
- Igual à média do mercado
- Superior à média do mercado

Após a seção 7 Continuar para a próxima seção

Seção 8 de 8

GRATA PELA SUA PARTICIPAÇÃO!

Anexo B – Gráficos

Figura 11: Comparativo entre Homens e Mulheres - Idade

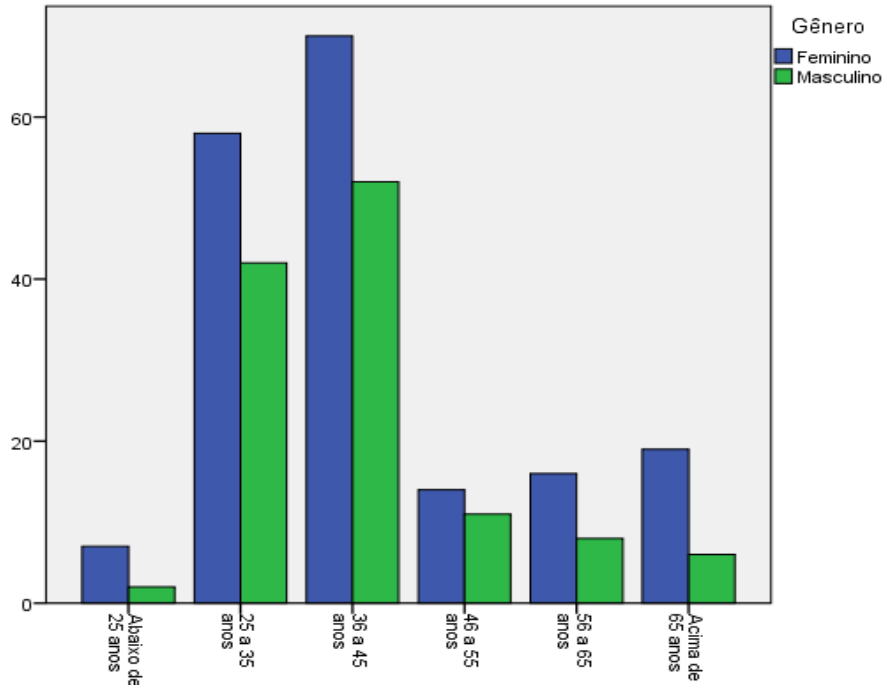


Figura 12:Comparativo entre Homens e Mulheres - Região

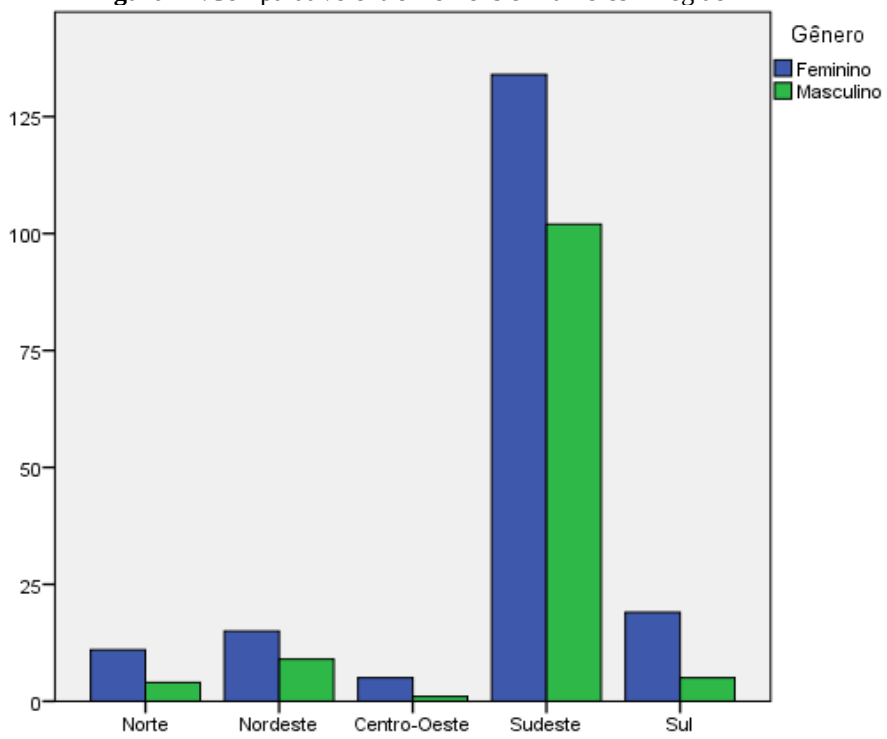


Figura 13: Comparativo entre Homens e Mulheres - Estado Civil

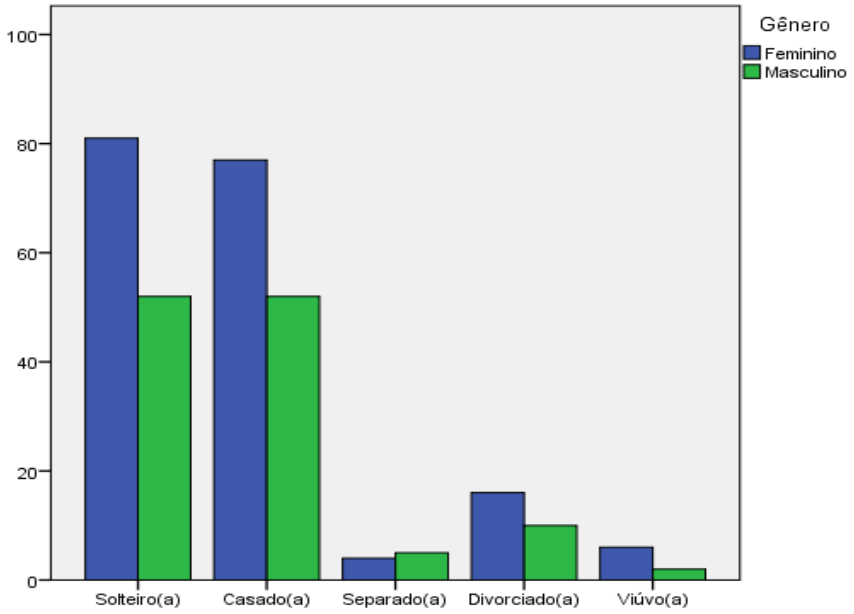


Figura 14: Comparativo entre Homens e Mulheres - Escolaridade

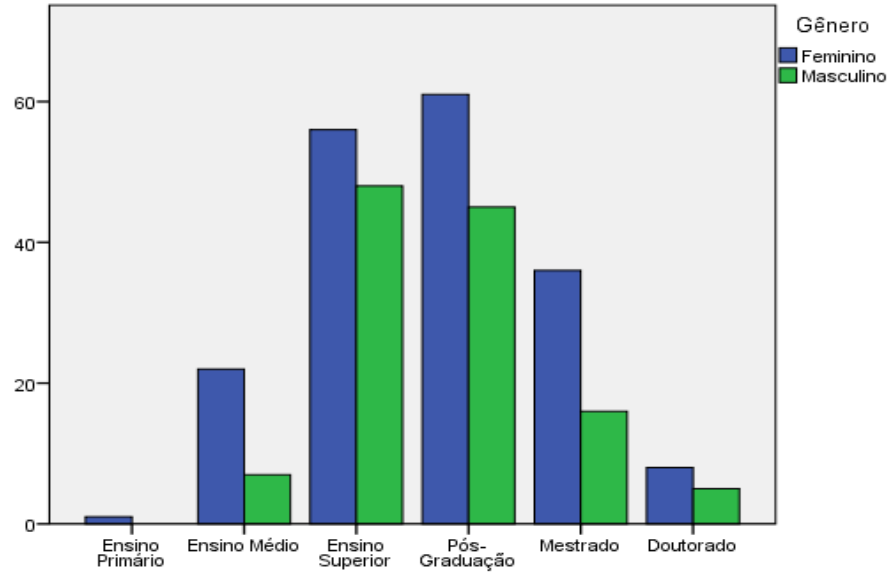


Figura 15: Comparativo entre Homens e Mulheres – Área de Formação Escolar

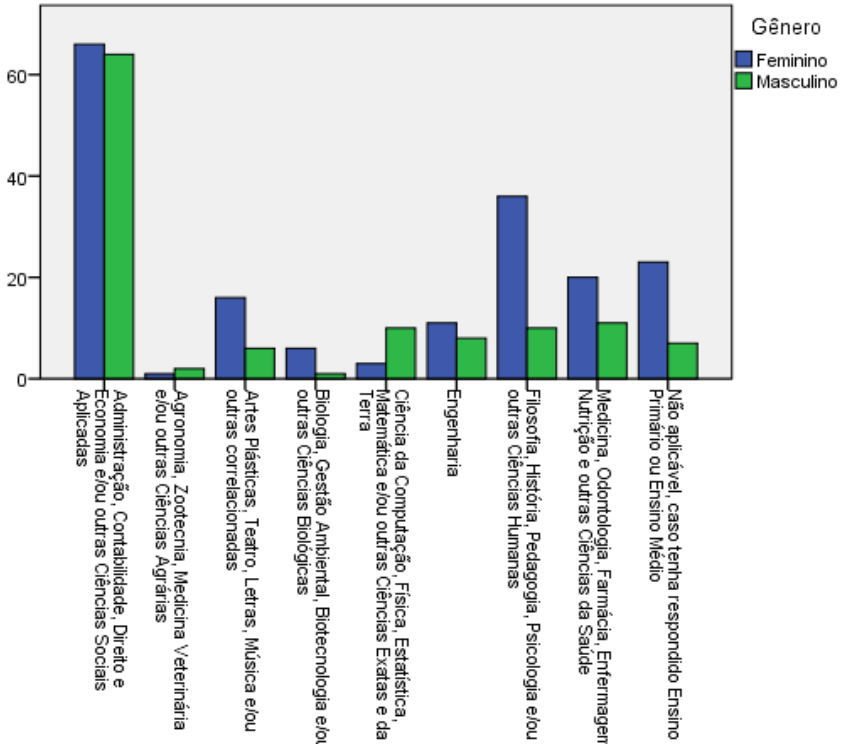


Figura 16: Comparativo entre Homens e Mulheres – Rendimento Mensal Domiciliar

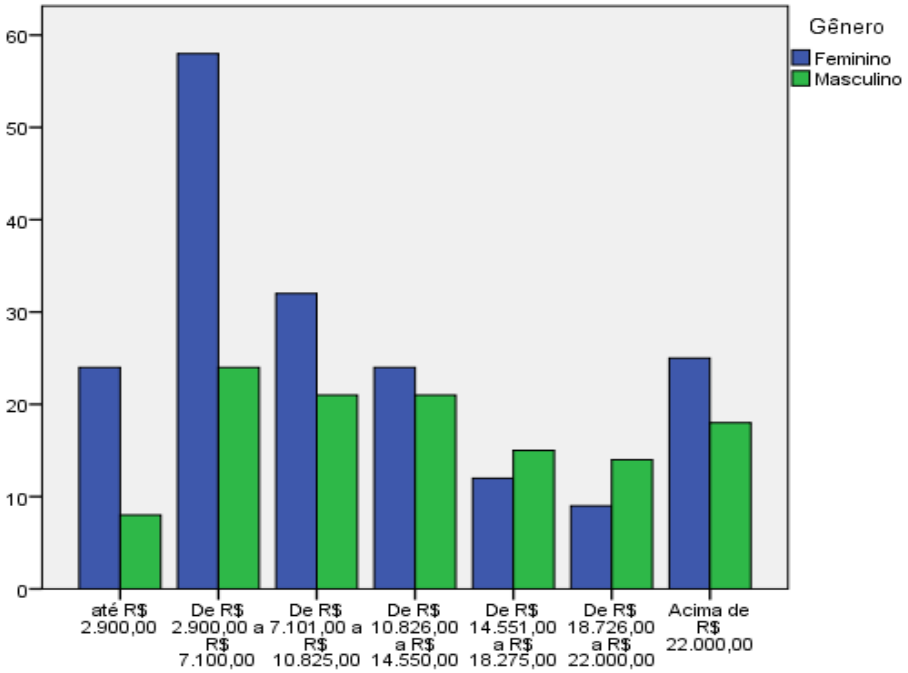
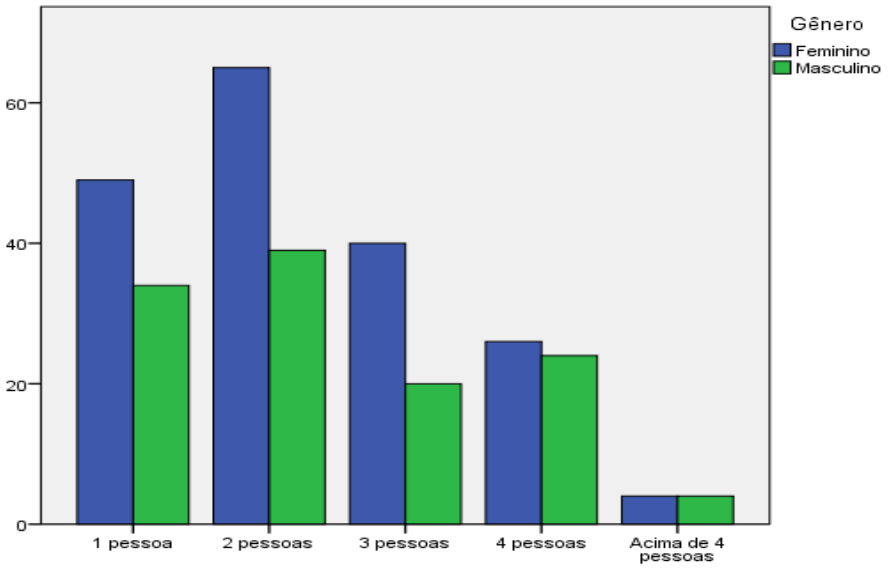


Figura 17: Comparativo entre Homens e Mulheres – Dimensão do Agregado Familiar



Anexo C – Tolerância ao Risco e Área de Formação

Tabela 42: Tabela Tukey - Tolerância ao Risco e Área de Formação

Multiple Comparisons

Dependent Variable: Variável Tolerância ao risco - Soma

Tukey HSD

(I) Area_de_Formacao		Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.	95% Confidence Interval	
					Lower Bound	Upper Bound
Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas	Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou outras Ciências Agrárias	-1,16154	1,47690	,997	-5,7772	3,4541
	Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas	,70210	,58304	,955	-1,1200	2,5242
	Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas	,69560	,98129	,999	-2,3711	3,7624
	Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra	-1,77692	,73567	,280	-4,0760	,5222
	Engenharia	-,63522	,62116	,983	-2,5765	1,3060
	Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas	,86020	,43387	,557	-,4958	2,2162
	Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde	,09653	,50549	1,000	-1,4833	1,6763
	Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio	,77179	,51225	,852	-,8291	2,3727
Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou outras Ciências Agrárias	Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas	1,16154	1,47690	,997	-3,4541	5,7772
	Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas	1,86364	1,55652	,957	-3,0008	6,7281

	Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas	1,85714	1,74521	,979	-3,5970	7,3113
	Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra	-,61538	1,61988	1,000	-5,6779	4,4471
	Engenharia	,52632	1,57120	1,000	-4,3840	5,4367
	Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas	2,02174	1,50701	,918	-2,6880	6,7315
	Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde	1,25806	1,52916	,996	-3,5209	6,0371
	Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio	1,93333	1,53141	,941	-2,8527	6,7193
Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas	Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas	-,70210	,58304	,955	-2,5242	1,1200
	Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou outras Ciências Agrárias	-1,86364	1,55652	,957	-6,7281	3,0008
	Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas	-,00649	1,09748	1,000	-3,4364	3,4234
	Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra	-2,47902	,88472	,119	-5,2440	,2859
	Engenharia	-1,33732	,79206	,753	-3,8127	1,1381
	Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas	,15810	,65557	1,000	-1,8907	2,2069

	Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde	-,60557	,70502	,995	-2,8089	1,5978
	Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio	,06970	,70988	1,000	-2,1488	2,2882
Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas	Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas	-,69560	,98129	,999	-3,7624	2,3711
	Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou outras Ciências Agrárias	-1,85714	1,74521	,979	-7,3113	3,5970
	Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas	,00649	1,09748	1,000	-3,4234	3,4364
	Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra	-2,47253	1,18563	,485	-6,1779	1,2329
	Engenharia	-1,33083	1,11819	,958	-4,8254	2,1638
	Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas	,16460	1,02604	1,000	-3,0420	3,3712
	Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde	-,59908	1,05832	1,000	-3,9066	2,7084
	Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio	,07619	1,06157	1,000	-3,2415	3,3938
Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra	Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas	1,77692	,73567	,280	-,5222	4,0760
	Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou outras Ciências Agrárias	,61538	1,61988	1,000	-4,4471	5,6779

	Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas	2,47902	,88472	,119	-,2859	5,2440
	Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas	2,47253	1,18563	,485	-1,2329	6,1779
	Engenharia	1,14170	,91030	,943	-1,7032	3,9866
	Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas	2,63712*	,79439	,028	,1545	5,1198
	Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde	1,87345	,83566	,382	-,7382	4,4851
	Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio	2,54872	,83977	,065	-,0757	5,1732
Engenharia	Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas	,63522	,62116	,983	-1,3060	2,5765
	Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou outras Ciências Agrárias	-,52632	1,57120	1,000	-5,4367	4,3840
	Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas	1,33732	,79206	,753	-1,1381	3,8127
	Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas	1,33083	1,11819	,958	-2,1638	4,8254
	Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra	-1,14170	,91030	,943	-3,9866	1,7032
	Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas	1,49542	,68970	,429	-,6600	3,6509

	Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde	,73175	,73686	,986	-1,5711	3,0346
	Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio	1,40702	,74151	,616	-,9104	3,7244
Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas	Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas	-,86020	,43387	,557	-2,2162	,4958
	Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou outras Ciências Agrárias	-2,02174	1,50701	,918	-6,7315	2,6880
	Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas	-,15810	,65557	1,000	-2,2069	1,8907
	Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas	-,16460	1,02604	1,000	-3,3712	3,0420
	Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra	-2,63712*	,79439	,028	-5,1198	-,1545
	Engenharia	-1,49542	,68970	,429	-3,6509	,6600
	Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde	-,76367	,58768	,931	-2,6003	1,0730
	Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio	-,08841	,59350	1,000	-1,9432	1,7664
Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde	Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas	-,09653	,50549	1,000	-1,6763	1,4833
	Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou outras Ciências Agrárias	-1,25806	1,52916	,996	-6,0371	3,5209

	Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas	,60557	,70502	,995	-1,5978	2,8089
	Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas	,59908	1,05832	1,000	-2,7084	3,9066
	Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra	-1,87345	,83566	,382	-4,4851	,7382
	Engenharia	-,73175	,73686	,986	-3,0346	1,5711
	Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas	,76367	,58768	,931	-1,0730	2,6003
	Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio	,67527	,64771	,981	-1,3490	2,6995
Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio	Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas	-,77179	,51225	,852	-2,3727	,8291
	Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou outras Ciências Agrárias	-1,93333	1,53141	,941	-6,7193	2,8527
	Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas	-,06970	,70988	1,000	-2,2882	2,1488
	Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas	-,07619	1,06157	1,000	-3,3938	3,2415
	Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra	-2,54872	,83977	,065	-5,1732	,0757
	Engenharia	-1,40702	,74151	,616	-3,7244	,9104
	Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas	,08841	,59350	1,000	-1,7664	1,9432

	Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde	-,67527	,64771	,981	-2,6995	1,3490

*. The mean difference is significant at the 0.05 level.

Anexo D – Literacia Financeira e região

Tabela 43: Tabela Tukey – Literacia Financeira e Região

Multiple Comparisons

Dependent Variable: Literacia_v1

Tukey HSD

(I) Regiao	(J) Regiao	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.	95% Confidence Interval	
					Lower Bound	Upper Bound
Norte	Nordeste	-1,46667*	,51483	,038	-2,8796	-,0538
	Centro-Oeste	-1,13333	,75556	,563	-3,2069	,9403
	Sudeste	-1,50904*	,41650	,003	-2,6521	-,3660
	Sul	-,63333	,51483	,734	-2,0462	,7796
Nordeste	Norte	1,46667*	,51483	,038	,0538	2,8796
	Centro-Oeste	,33333	,71394	,990	-1,6260	2,2927
	Sudeste	-,04237	,33512	1,000	-,9621	,8774
	Sul	,83333	,45153	,349	-,4059	2,0725
Centro-Oeste	Norte	1,13333	,75556	,563	-,9403	3,2069
	Nordeste	-,33333	,71394	,990	-2,2927	1,6260
	Sudeste	-,37571	,64663	,978	-2,1503	1,3989
	Sul	,50000	,71394	,956	-1,4594	2,4594
Sudeste	Norte	1,50904*	,41650	,003	,3660	2,6521
	Nordeste	,04237	,33512	1,000	-,8774	,9621
	Centro-Oeste	,37571	,64663	,978	-1,3989	2,1503
	Sul	,87571	,33512	,071	-,0440	1,7954
Sul	Norte	,63333	,51483	,734	-,7796	2,0462
	Nordeste	-,83333	,45153	,349	-2,0725	,4059
	Centro-Oeste	-,50000	,71394	,956	-2,4594	1,4594
	Sudeste	-,87571	,33512	,071	-1,7954	,0440

*. The mean difference is significant at the 0.05 level.

Anexo E – Literacia Financeira e Estado Civil

Tabela 44: Tabela Tukey – Literacia Financeira e Estado Civil

Dependent Variable: Literacia_v1

Tukey HSD

(I) Estado_Civil	(J) Estado_Civil	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.	95% Confidence Interval	
					Lower Bound	Upper Bound
Solteiro(a)	Casado(a)	-,37238	,19563	,318	-,9093	,1645
	Separado(a)	-,12949	,54526	,999	-1,6259	1,3670
	Divorciado(a)	-,04829	,33946	1,000	-,9799	,8833
	Viúvo(a)	1,38440	,57630	,118	-,1972	2,9660
Casado(a)	Solteiro(a)	,37238	,19563	,318	-,1645	,9093
	Separado(a)	,24289	,54580	,992	-1,2550	1,7408
	Divorciado(a)	,32409	,34032	,876	-,6099	1,2581
	Viúvo(a)	1,75678*	,57681	,021	,1738	3,3398
Separado(a)	Solteiro(a)	,12949	,54526	,999	-1,3670	1,6259
	Casado(a)	-,24289	,54580	,992	-1,7408	1,2550
	Divorciado(a)	,08120	,61226	1,000	-1,5991	1,7615
	Viúvo(a)	1,51389	,76925	,284	-,5973	3,6250
Divorciado(a)	Solteiro(a)	,04829	,33946	1,000	-,8833	,9799
	Casado(a)	-,32409	,34032	,876	-1,2581	,6099
	Separado(a)	-,08120	,61226	1,000	-1,7615	1,5991
	Viúvo(a)	1,43269	,64005	,169	-,3239	3,1893
Viúvo(a)	Solteiro(a)	-1,38440	,57630	,118	-2,9660	,1972
	Casado(a)	-1,75678*	,57681	,021	-3,3398	-,1738
	Separado(a)	-1,51389	,76925	,284	-3,6250	,5973
	Divorciado(a)	-1,43269	,64005	,169	-3,1893	,3239

*. The mean difference is significant at the 0.05 level.

Anexo F – Literacia Financeira e Áre de Formação

Tabela 45: Tabela Tukey – Literacia Financeira e Área de Formação

Multiple Comparisons

Dependent Variable: Literacia_v1

Tukey HSD

(I) Area_de_Formacao	(J) Area_de_Formacao	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.	95% Confidence Interval	
					Lower Bound	Upper Bound
Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas	Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou outras Ciências Agrárias	-,60000	,88966	,999	-3,3804	2,1804
	Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas	1,17273*	,35121	,026	,0751	2,2703
	Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas	,68571	,59111	,964	-1,1616	2,5331
	Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra	,24615	,44315	1,000	-1,1388	1,6311
	Engenharia	,97895	,37417	,184	-,1904	2,1483
	Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas	1,29130*	,26136	,000	,4745	2,1081
	Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde	,43226	,30450	,890	-,5194	1,3839
	Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio	,93333	,30857	,066	-,0310	1,8977
Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou outras Ciências Agrárias	Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas	,60000	,88966	,999	-2,1804	3,3804
	Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas	1,77273	,93762	,621	-1,1576	4,7030

	Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas	1,28571	1,05128	,951	-1,9998	4,5712
	Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra	,84615	,97579	,994	-2,2034	3,8957
	Engenharia	1,57895	,94646	,765	-1,3790	4,5369
	Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas	1,89130	,90780	,487	-,9458	4,7284
	Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde	1,03226	,92114	,971	-1,8465	3,9110
	Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio	1,53333	,92250	,769	-1,3497	4,4164
	Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas	-1,17273*	,35121	,026	-2,2703	-,0751
	Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou outras Ciências Agrárias	-1,77273	,93762	,621	-4,7030	1,1576
	Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas	-,48701	,66110	,998	-2,5531	1,5791
Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas	Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra	-,92657	,53294	,722	-2,5921	,7390
	Engenharia	-,19378	,47713	1,000	-1,6849	1,2973
	Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas	,11858	,39491	1,000	-1,1156	1,3527
	Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde	-,74047	,42469	,719	-2,0677	,5868
	Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio	-,23939	,42762	1,000	-1,5758	1,0970

	Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas	-,68571	,59111	,964	-2,5331	1,1616
	Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou outras Ciências Agrárias	-1,28571	1,05128	,951	-4,5712	1,9998
	Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas	,48701	,66110	,998	-1,5791	2,5531
Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas	Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra	-,43956	,71421	1,000	-2,6716	1,7925
	Engenharia	,29323	,67358	1,000	-1,8119	2,3983
	Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas	,60559	,61807	,987	-1,3260	2,5372
	Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde	-,25346	,63752	1,000	-2,2458	1,7389
	Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio	,24762	,63947	1,000	-1,7509	2,2461
	Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas	-,24615	,44315	1,000	-1,6311	1,1388
	Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou outras Ciências Agrárias	-,84615	,97579	,994	-3,8957	2,2034
Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra	Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas	,92657	,53294	,722	-,7390	2,5921
	Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas	,43956	,71421	1,000	-1,7925	2,6716
	Engenharia	,73279	,54835	,920	-,9809	2,4465
	Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas	1,04515	,47853	,419	-,4504	2,5407

	Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde	,18610	,50339	1,000	-1,3871	1,7593
	Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio	,68718	,50586	,912	-,8938	2,2681
	Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas	-,97895	,37417	,184	-2,1483	,1904
	Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou outras Ciências Agrárias	-1,57895	,94646	,765	-4,5369	1,3790
	Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas	,19378	,47713	1,000	-1,2973	1,6849
	Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas	-,29323	,67358	1,000	-2,3983	1,8119
Engenharia	Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra	-,73279	,54835	,920	-2,4465	,9809
	Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas	,31236	,41546	,998	-,9861	1,6108
	Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde	-,54669	,44387	,949	-1,9339	,8405
	Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio	-,04561	,44667	1,000	-1,4416	1,3503
	Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas	-1,29130*	,26136	,000	-2,1081	-,4745
Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas	Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou outras Ciências Agrárias	-1,89130	,90780	,487	-4,7284	,9458
	Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas	-,11858	,39491	1,000	-1,3527	1,1156

	Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas	-,60559	,61807	,987	-2,5372	1,3260
	Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra	-1,04515	,47853	,419	-2,5407	,4504
	Engenharia	-,31236	,41546	,998	-1,6108	,9861
	Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde	-,85905	,35401	,274	-1,9654	,2473
	Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio	-,35797	,35752	,986	-1,4753	,7594
	Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas	-,43226	,30450	,890	-1,3839	,5194
	Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou outras Ciências Agrárias	-1,03226	,92114	,971	-3,9110	1,8465
	Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas	,74047	,42469	,719	-,5868	2,0677
Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde	Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas	,25346	,63752	1,000	-1,7389	2,2458
	Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra	-,18610	,50339	1,000	-1,7593	1,3871
	Engenharia	,54669	,44387	,949	-,8405	1,9339
	Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas	,85905	,35401	,274	-,2473	1,9654
	Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio	,50108	,39017	,935	-,7183	1,7204
Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio	Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas	-,93333	,30857	,066	-1,8977	,0310

	Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou outras Ciências Agrárias	-1,53333	,92250	,769	-4,4164	1,3497
	Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas	,23939	,42762	1,000	-1,0970	1,5758
	Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas	-,24762	,63947	1,000	-2,2461	1,7509
	Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra	-,68718	,50586	,912	-2,2681	,8938
	Engenharia	,04561	,44667	1,000	-1,3503	1,4416
	Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas	,35797	,35752	,986	-,7594	1,4753
	Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde	-,50108	,39017	,935	-1,7204	,7183

*. The mean difference is significant at the 0.05 level.

Anexo G – Influência Social e Estado Civil

Tabela 46: Tabela Tukey – Influência Social e Estado Civil

Multiple Comparisons

Dependent Variable: Variável Influência Social - Soma

Tukey HSD

(I) Estado_Civil		Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.	95% Confidence Interval	
					Lower Bound	Upper Bound
Solteiro(a)	Casado(a)	,94020*	,26729	,005	,2066	1,6738
	Separado(a)	-1,01587	,74498	,651	-3,0604	1,0287
	Divorciado(a)	-,80220	,46380	,417	-2,0751	,4707
	Viúvo(a)	-,19643	,78738	,999	-2,3574	1,9645
Casado(a)	Solteiro(a)	-,94020*	,26729	,005	-1,6738	-,2066
	Separado(a)	-1,95607	,74571	,069	-4,0026	,0905
	Divorciado(a)	-1,74240*	,46498	,002	-3,0185	-,4663
	Viúvo(a)	-1,13663	,78808	,601	-3,2995	1,0262
Separado(a)	Solteiro(a)	1,01587	,74498	,651	-1,0287	3,0604
	Casado(a)	1,95607	,74571	,069	-,0905	4,0026
	Divorciado(a)	,21368	,83652	,999	-2,0821	2,5094
	Viúvo(a)	,81944	1,05101	,936	-2,0650	3,7039
Divorciado(a)	Solteiro(a)	,80220	,46380	,417	-,4707	2,0751
	Casado(a)	1,74240*	,46498	,002	,4663	3,0185
	Separado(a)	-,21368	,83652	,999	-2,5094	2,0821
	Viúvo(a)	,60577	,87449	,958	-1,7942	3,0058
Viúvo(a)	Solteiro(a)	,19643	,78738	,999	-1,9645	2,3574
	Casado(a)	1,13663	,78808	,601	-1,0262	3,2995
	Separado(a)	-,81944	1,05101	,936	-3,7039	2,0650
	Divorciado(a)	-,60577	,87449	,958	-3,0058	1,7942

*. The mean difference is significant at the 0.05 level.

Anexo H – Influência Social e Estado Civil

Tabela 47: Tabela Tukey – Influência Social e Área de Formação

Multiple Comparisons

Dependent Variable: Variável Influência Social - Soma
Tukey HSD

(I) Area_de_Formacao		Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.	95% Confidence Interval	
					Lower Bound	Upper Bound
Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas	Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou outras Ciências Agrárias	1,43590	1,28378	,971	-2,5762	5,4480
	Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas	-,86713	,50680	,739	-2,4510	,7167
	Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas	-,08791	,85297	1,000	-2,7536	2,5778
	Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra	,30769	,63947	1,000	-1,6908	2,3062
	Engenharia	-,12551	,53993	1,000	-1,8129	1,5619
	Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas	-1,23077*	,37714	,033	-2,4094	-,0521
	Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde	-,71464	,43940	,790	-2,0879	,6586
	Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio	-,33077	,44527	,998	-1,7223	1,0608
Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou outras Ciências Agrárias	Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas	-1,43590	1,28378	,971	-5,4480	2,5762
	Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas	-2,30303	1,35299	,745	-6,5314	1,9254

	Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas	-1,52381	1,51700	,985	-6,2648	3,2172
	Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra	-1,12821	1,40807	,997	-5,5287	3,2723
	Engenharia	-1,56140	1,36575	,967	-5,8297	2,7069
	Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas	-2,66667	1,30995	,520	-6,7606	1,4272
	Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde	-2,15054	1,32921	,794	-6,3046	2,0035
	Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio	-1,76667	1,33116	,923	-5,9269	2,3935
Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas	Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas	,86713	,50680	,739	-,7167	2,4510
	Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou outras Ciências Agrárias	2,30303	1,35299	,745	-1,9254	6,5314
	Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas	,77922	,95397	,996	-2,2022	3,7606
	Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra	1,17483	,76904	,842	-1,2286	3,5782
	Engenharia	,74163	,68849	,977	-1,4101	2,8933
	Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas	-,36364	,56985	,999	-2,1445	1,4173

	Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde	,15249	,61283	1,000	-1,7627	2,0677
	Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio	,53636	,61706	,994	-1,3921	2,4648
Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas	Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas	,08791	,85297	1,000	-2,5778	2,7536
	Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou outras Ciências Agrárias	1,52381	1,51700	,985	-3,2172	6,2648
	Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas	-,77922	,95397	,996	-3,7606	2,2022
	Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra	,39560	1,03060	1,000	-2,8253	3,6165
	Engenharia	-,03759	,97198	1,000	-3,0752	3,0001
	Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas	-1,14286	,89188	,936	-3,9302	1,6445
	Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde	-,62673	,91994	,999	-3,5017	2,2483
	Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio	-,24286	,92276	1,000	-3,1267	2,6410
Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra	Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas	-,30769	,63947	1,000	-2,3062	1,6908
	Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou outras Ciências Agrárias	1,12821	1,40807	,997	-3,2723	5,5287

	Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas	-1,17483	,76904	,842	-3,5782	1,2286
	Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas	-,39560	1,03060	1,000	-3,6165	2,8253
	Engenharia	-,43320	,79127	1,000	-2,9061	2,0397
	Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas	-1,53846	,69051	,390	-3,6965	,6195
	Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde	-1,02233	,72639	,894	-3,2925	1,2478
	Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio	-,63846	,72996	,994	-2,9197	1,6428
Engenharia	Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas	,12551	,53993	1,000	-1,5619	1,8129
	Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou outras Ciências Agrárias	1,56140	1,36575	,967	-2,7069	5,8297
	Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas	-,74163	,68849	,977	-2,8933	1,4101
	Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas	,03759	,97198	1,000	-3,0001	3,0752
	Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra	,43320	,79127	1,000	-2,0397	2,9061
	Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas	-1,10526	,59951	,653	-2,9789	,7683

	Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde	-,58913	,64051	,992	-2,5909	1,4126
	Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio	-,20526	,64455	1,000	-2,2196	1,8091
Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas	Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas	1,23077*	,37714	,033	,0521	2,4094
	Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou outras Ciências Agrárias	2,66667	1,30995	,520	-1,4272	6,7606
	Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas	,36364	,56985	,999	-1,4173	2,1445
	Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas	1,14286	,89188	,936	-1,6445	3,9302
	Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra	1,53846	,69051	,390	-,6195	3,6965
	Engenharia	1,10526	,59951	,653	-,7683	2,9789
	Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde	,51613	,51084	,985	-1,0804	2,1126
	Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio	,90000	,51590	,718	-,7123	2,5123
Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde	Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas	,71464	,43940	,790	-,6586	2,0879
	Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou outras Ciências Agrárias	2,15054	1,32921	,794	-2,0035	6,3046

	Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas	-,15249	,61283	1,000	-2,0677	1,7627
	Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas	,62673	,91994	,999	-2,2483	3,5017
	Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra	1,02233	,72639	,894	-1,2478	3,2925
	Engenharia	,58913	,64051	,992	-1,4126	2,5909
	Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas	-,51613	,51084	,985	-2,1126	1,0804
	Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio	,38387	,56301	,999	-1,3757	2,1434
Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio	Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas	,33077	,44527	,998	-1,0608	1,7223
	Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou outras Ciências Agrárias	1,76667	1,33116	,923	-2,3935	5,9269
	Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas	-,53636	,61706	,994	-2,4648	1,3921
	Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas	,24286	,92276	1,000	-2,6410	3,1267
	Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra	,63846	,72996	,994	-1,6428	2,9197
	Engenharia	,20526	,64455	1,000	-1,8091	2,2196
	Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas	-,90000	,51590	,718	-2,5123	,7123

	Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde	-,38387	,56301	,999	-2,1434	1,3757

*. The mean difference is significant at the 0.05 level.

Anexo I - Rendibilidade e Área de Formação

Tabela 48: Rendibilidade e Área de Formação

Multiple Comparisons

Dependent Variable: Variável Rendibilidade - Soma
Tukey HSD

(I) Area_de_Formacao		Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.	95% Confidence Interval	
					Lower Bound	Upper Bound
Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas	Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou outras Ciências Agrárias	-,30769	,66210	1,000	-2,3769	1,7615
	Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas	,69231	,26138	,171	-,1246	1,5092
	Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas	,40659	,43991	,991	-,9682	1,7814
	Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra	,46154	,32980	,897	-,5692	1,4922
	Engenharia	,27126	,27847	,988	-,5990	1,1415
	Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas	-,17726	,19451	,992	-,7851	,4306
	Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde	-,40447	,22662	,692	-1,1127	,3038
	Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio	,45897	,22964	,546	-,2587	1,1767
Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou outras Ciências Agrárias	Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas	,30769	,66210	1,000	-1,7615	2,3769
	Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas	1,00000	,69779	,884	-1,1808	3,1808

	Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas	,71429	,78238	,992	-1,7308	3,1594
	Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra	,76923	,72620	,979	-1,5003	3,0388
	Engenharia	,57895	,70437	,996	-1,6224	2,7803
	Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas	,13043	,67560	1,000	-1,9810	2,2418
	Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde	-,09677	,68553	1,000	-2,2392	2,0457
	Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio	,76667	,68654	,971	-1,3789	2,9123
Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas	Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas	-,69231	,26138	,171	-1,5092	,1246
	Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou outras Ciências Agrárias	-1,00000	,69779	,884	-3,1808	1,1808
	Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas	-,28571	,49200	1,000	-1,8233	1,2519
	Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra	-,23077	,39662	1,000	-1,4703	1,0088
	Engenharia	-,42105	,35509	,959	-1,5308	,6887
	Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas	-,86957	,29390	,080	-1,7881	,0489

	Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde	-1,09677*	,31606	,017	-2,0845	-,1090
	Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio	-,23333	,31824	,998	-1,2279	,7612
Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas	Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas	-,40659	,43991	,991	-1,7814	,9682
	Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou outras Ciências Agrárias	-,71429	,78238	,992	-3,1594	1,7308
	Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas	,28571	,49200	1,000	-1,2519	1,8233
	Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra	,05495	,53152	1,000	-1,6062	1,7161
	Engenharia	-,13534	,50129	1,000	-1,7020	1,4313
	Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas	-,58385	,45998	,939	-2,0214	,8537
	Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde	-,81106	,47445	,740	-2,2938	,6717
	Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio	,05238	,47590	1,000	-1,4349	1,5397
Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra	Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas	-,46154	,32980	,897	-1,4922	,5692
	Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou outras Ciências Agrárias	-,76923	,72620	,979	-3,0388	1,5003

	Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas	,23077	,39662	1,000	-1,0088	1,4703
	Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas	-,05495	,53152	1,000	-1,7161	1,6062
	Engenharia	-,19028	,40809	1,000	-1,4657	1,0851
	Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas	-,63880	,35613	,686	-1,7518	,4742
	Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde	-,86600	,37463	,339	-2,0368	,3048
	Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio	-,00256	,37647	1,000	-1,1791	1,1740
Engenharia	Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas	-,27126	,27847	,988	-1,1415	,5990
	Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou outras Ciências Agrárias	-,57895	,70437	,996	-2,7803	1,6224
	Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas	,42105	,35509	,959	-,6887	1,5308
	Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas	,13534	,50129	1,000	-1,4313	1,7020
	Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra	,19028	,40809	1,000	-1,0851	1,4657
	Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas	-,44851	,30919	,877	-1,4148	,5178

	Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde	-,67572	,33034	,513	-1,7081	,3567
	Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio	,18772	,33242	1,000	-,8512	1,2266
Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas	Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas	,17726	,19451	,992	-,4306	,7851
	Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou outras Ciências Agrárias	-,13043	,67560	1,000	-2,2418	1,9810
	Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas	,86957	,29390	,080	-,0489	1,7881
	Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas	,58385	,45998	,939	-,8537	2,0214
	Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra	,63880	,35613	,686	-,4742	1,7518
	Engenharia	,44851	,30919	,877	-,5178	1,4148
	Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde	-,22721	,26346	,995	-1,0506	,5962
	Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio	,63623	,26607	,293	-,1953	1,4678
Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde	Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas	,40447	,22662	,692	-,3038	1,1127
	Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou outras Ciências Agrárias	,09677	,68553	1,000	-2,0457	2,2392

	Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas	1,09677*	,31606	,017	,1090	2,0845
	Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas	,81106	,47445	,740	-,6717	2,2938
	Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra	,86600	,37463	,339	-,3048	2,0368
	Engenharia	,67572	,33034	,513	-,3567	1,7081
	Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas	,22721	,26346	,995	-,5962	1,0506
	Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio	,86344	,29037	,076	-,0440	1,7709
Não aplicável, caso tenha respondido Ensino Primário ou Ensino Médio	Administração, Contabilidade, Direito e Economia e/ou outras Ciências Sociais Aplicadas	-,45897	,22964	,546	-1,1767	,2587
	Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e/ou outras Ciências Agrárias	-,76667	,68654	,971	-2,9123	1,3789
	Artes Plásticas, Teatro, Letras, Música e/ou outras correlacionadas	,23333	,31824	,998	-,7612	1,2279
	Biologia, Gestão Ambiental, Biotecnologia e/ou outras Ciências Biológicas	-,05238	,47590	1,000	-1,5397	1,4349
	Ciência da Computação, Física, Estatística, Matemática e/ou outras Ciências Exatas e da Terra	,00256	,37647	1,000	-1,1740	1,1791
	Engenharia	-,18772	,33242	1,000	-1,2266	,8512
	Filosofia, História, Pedagogia, Psicologia e/ou outras Ciências Humanas	-,63623	,26607	,293	-1,4678	,1953

	Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e outras Ciências da Saúde	-,86344	,29037	,076	-1,7709	,0440

*. The mean difference is significant at the 0.05 level.